'Batman': Robert Pattinson encarna o herói mais perto da realidade sombria SEGUNDO CADERNO

Homem-morcego. Às voltas com vilões, corrupção e discursos totalitaristas

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.349 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

GUERRA NA UCRÂNIA

China se posiciona pelo fim do conflito

Aliado da Rússia, governo de Xi Jinping defende solução diplomática em contato com Kiev

Pela primeira vez desde o início do ataque russo contra a Ucrânia, um representante do governo chinês chamou o conflito de "guerra" e disse estar "extremamente preocupado" com os danos civis. A mudança de postura ocorreu ontem, numa conversa entre os ministros das Relações Exteriores de China e Ucrânia. A potência oriental é aliada da Rússia e vinha evitando criticar a invasão. Mas, desta vez, indicou que pode ajudar na mediação diplomática para encerrar a guerra. Também ontem, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, falou em videoconferência ao Parlamento Europeu, pedindo que o bloco aceite a adesão de seu país, e foi aplaudido de pé. Hoje, diplomatas de Rússia e Ucrânia voltam a se encontrar para uma nova rodada de negociações em busca de uma saída para o conflito. PÁGINAS 14 e 15

O boicote cultural à Rússia

JULIEN DE ROSA/AFP

Artistas e instituições culturais estão promovendo boicotes à Rússia. Disney e Warner não lançarão filmes no país. O Festival de Cannes não aceitará delegações russas. O museu de cera Grévin retirou o boneco de Vladimir Putin de sua coleção e o guardou numa caixa. SEGUNDO CADERNO

CARLOS BARRIA/REUTERS

Sem sinal. Explosão após míssil russo afetou a principal torre de TV e rádio de Kiev, interrompendo transmissões

Torre de TV é atacada em Kiev

Forças russas bombardearam principal torre de transmissão de Kiev. Canais de TV e rádio saíram do ar. PÁGINA 13

Petróleo tem maior alta em sete anos

Apesar de tentativas de deixar petróleo e gás fora das sanções, conflito atinge mercado de energia. PÁGINA 9

Símbolos de capitalismo e consumo deixam país

A Apple interrompeu venda de iPhones na Rússia. Visa e Mastercard bloquearam atividades. PÁGINA 10

Bolsonaro em choque com o Itamaraty

Posição do presidente de se dizer neutro à guerra incomoda Itamaraty, cuja atuação é elogiada. PÁGINA 16

Projeto das Fake News trava na Câmara

Falta de acordo sobre itens como moderação de conteúdo pelas plataformas e rastreabilidade de mensagens ameaça votação do texto antes da eleição, cronograma defendido pelo TSE. PÁGINA 4

O PAÍS QUE QUEREMOS

Série de debates analisa como abrir o Brasil ao exterior PÁGINA 11

O PÓS-CORONAVÍRUS

Brasil não tem protocolo para reabilitar Covid longa PÁGINA 17

VERA MAGALHÃES

Cenário eleitoral dependerá de trocas de partido em março PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Da invasão nazista a Kiev, a lição de Vargas a Bolsonaro PÁGINA 3

ENTREVISTA/SEBASTIÃO SALGADO

'A Funai acabou'

Fotógrafo lamenta surto de Covid em etnia Korubo e diz que órgão do governo deve ser responsabilizado por mortes. PÁGINA 7

AFP

Entreouvindo o Bolso

— Estou ficando sem munição...

Do jeito que o Rio gosta

Aniversário de 457 anos é celebrado com sol, praias cheias e pontos turísticos disputados, como no Cristo Redentor. PÁGINA 20

MARCIA FOLETTO

Para foliões, carnaval foi só uma prévia

Com os desfiles adiados para abril, o Rio já espera os ensaios técnicos na Sapucaí a partir de março. Participantes dos blocos secretos esperam repetir a dose no "segundo carnaval" do ano. PÁGINA 19

Menino foge de casa, dribla segurança e pega avião para SP

Aos 9 anos, um garoto enganou policiais e companhia aérea e embarcou sem passagem de Manaus para São Paulo. PÁGINA 8

Opinião do GLOBO

Relatório da ONU sobre clima traça cenário alarmante

Perigos do aquecimento global são cada vez maiores e põem em risco poder de adaptação da humanidade

Publicado na segunda-feira, o último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU, conhecido pela sigla em inglês IPCC, deixa claro que os riscos do aquecimento global estão aumentando — e em alta velocidade. Pior: em breve, poderão se tornar maiores que a capacidade da humanidade e da natureza de se adaptar. O documento é resultado do consenso formado nos seis últimos anos por 270 cientistas de 67 países, inclusive o Brasil.

Nas discussões sobre o clima, muitas vezes a opinião pública acaba se sentindo perdida em meio a números e jargões obscuros. Para evitar confusão, basta lembrar que a bússola nesse debate é uma só: a temperatura. A média global já aumentou cerca de 1,1 °C desde o século XIX. O período pré-industrial, antes de a ação humana resultar na emissão de grandes quantidades de poluentes e na devastação de florestas, é usado como a base de comparação.

Caso nada seja feito daqui para a frente, chegaremos a 2100 em algum ponto entre 2 °C e 3 °C de aumento. O relatório do IPCC afirma que a meta estabelecida em 2015 no Acordo de Paris — garantir um aquecimento abaixo de 2 °C — não será suficiente para evitar o pior. Se o aumento de temperatura passar de 1,5 °C, os esforços de adaptação poderão falhar.

Uma alta de 1,5 °C ajudaria a reduzir de forma substancial as estimativas de perdas, mas não as eliminaria. Mesmo nesse cenário, entre 3% e 14% das espécies terrestres provavelmente enfrentarão alto risco de extinção. Nos oceanos e nas áreas costeiras, o risco de perda de biodiversidade variará de "moderado" a "muito alto", segundo o relatório.

Entre 3,3 bilhões e 3,6 bilhões de pessoas, cerca de 45% da população mundial, vivem em lugares altamente vulneráveis à mudança climática, afirma o IPCC. A América do Sul é apontada, assim como partes da África, como uma das regiões mais vulneráveis. É esperado o aumento dos períodos de secas prolongadas que já se fizeram sentir nos últimos anos. No outro extremo, chuvas torrenciais e cheias.

Os efeitos não deverão ficar restritos à agricultura. Também estão no horizonte problemas maiores de abastecimento de água nas grandes cidades, migrações de áreas inóspitas e epidemias de doenças como dengue, zika ou chicungunha.

A Amazônia é particularmente vulnerável a períodos de seca, como já demonstraram as registradas em 1998, 2005, 2010, 2015 e 2016. A combinação dos efeitos da alta da temperatura e da ação humana na região aumenta o risco para o ecossistema como um todo.

Nas palavras do português António Guterres, secretário-geral da ONU, o relatório do IPCC, "é um atlas do sofrimento humano e uma prova do fracasso da liderança sobre o clima". Para enfrentar os desafios, serão necessárias ações em diferentes frentes. As duas principais: medidas para mitigar os efeitos negativos sentidos por populações vulneráveis em escala global e metas novas, muito mais ambiciosas, de corte na emissão de gases causadores do efeito estufa. Guterres falou por muitos quando declarou que o estudo "precisa soar como uma sentença de morte para os combustíveis fósseis, antes que eles destruam o planeta".

Telegram só reagiu depois que o STF ameaçou suspender serviço

Após passar anos ignorando a Justiça do Brasil, aplicativo deveria manter representação legal no país

Os executivos do aplicativo de mensagens Telegram deram, finalmente, sinal de vida. Depois que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ameaçou mandar suspender o aplicativo pelo prazo inicial de 48 horas, os canais do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos foram bloqueados. Havia anos que a empresa, criada por russos e com sede em Dubai, fazia pouco-caso das autoridades brasileiras. Tentativas de notificação feitas pela Justiça Eleitoral desde 2018 não haviam sido respondidas. A primeira notificação de Alexandre, em 13 de janeiro, também fora ignorada.

Os responsáveis pelo Telegram faziam de conta que não acompanhavam o noticiário do quinto maior país do mundo em usuários de internet, onde seu aplicativo está em 53% dos celulares. A caneta de Alexandre acabou com a indiferença no dia 18 ao usar a palavra suspensão. Ele determinou a intimação dos sócios e de seu procurador domiciliado no país, que cuida sobretudo de questões relacionadas à propriedade intelectual.

Foram bloqueados três canais do blogueiro, alvo de dois inquéritos no STF que investigam um esquema de desinformação: Allan dos Santos, TV Terça Livre e Artigo 220. Será preciso acompanhar os próximos passos do Telegram para saber se foi uma atitude isolada ou o início de um novo comportamento que deixe para trás o deboche com a Justiça brasileira. Espera-se que haja uma mudança de postura.

Uma nova frente poderá ser aberta no Congresso, onde tramita o Projeto de Lei 2.630/2020, apelidado de PL das Fake News, com votação prevista para este mês. Um dos artigos exige que empresas com participação significativa no mercado tenham representantes legais no país. Nada mais razoável. Seria uma forma de fazer valer as decisões judiciais. Nas Cortes e entre parlamentares existe o temor de que o festival de mentiras que circulou no WhatsApp na campanha de 2018 migre neste ano para o Telegram. Não por coincidência, o aplicativo se tornou popular entre os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

Se a aprovação do PL e as ações futuras do Telegram são pontos de interrogação, o comportamento de Allan dos Santos é bem menos incerto. Logo após o bloqueio dos canais, ele apareceu em vídeo nas redes sociais debochando da decisão judicial, se dizendo vítima de censura e comparando o Brasil a países como China, Cuba ou Coreia do Norte. Deixou claro que criara um perfil reserva no próprio Telegram, de onde seguiu xingando Alexandre e ensinando seus seguidores a driblar restrições ao aplicativo.

A prisão preventiva de Allan dos Santos, que vive nos Estados Unidos, foi decretada em outubro. O Ministério da Justiça recebeu também no ano passado o pedido para que desse início ao processo de extradição dele, mas, até agora, tem gastado mais energia tentando explicar por que quase nada foi feito.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

O mexe-mexe de março

Começa nesta quinta-feira o mês do vale-tudo partidário. Graças à aguardada janela criada e reforçada em sucessivas mudanças na legislação eleitoral, deputados poderão zanzar por legendas ao seu bel-prazer até o início de abril sem correr o risco de perder os mandatos.

Mas não ficará restrito a eles o vaivém deste mês. Também pré-candidatos a governador e a presidente aproveitam o saldão de siglas para experimentar que figurino melhor lhes convém para a disputa de outubro.

Será um mês de muita conversa de pé de ouvido, muita promessa de casa, comida e roupa lavada e, ao fim, partidos hoje grandes podem terminar minguados, bem como legendas antes acanhadas podem sair portentosas.

No cenário nacional, algumas das mudanças ensaiadas dizem respeito ao PSDB e ao movimento de diáspora que pode ser deflagrado na janela.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, é o peixe mais graúdo nesse aquário. Sua saída do PSDB depende de uma resposta do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que ficou de dizer depois do carnaval ao PSD se vai ou não se colocar na disputa pelo Planalto.

A esperada saída de cena do senador mineiro deverá vir com a justificativa de que o Senado exigirá muito dele, o que imediatamente deflagará sua campanha para ser reeleito para o posto na próxima legislatura.

Caso esse prognóstico se confirme, a pressão sobre Leite será grande. Caberá a ele analisar se vale a pena renunciar ao governo nove meses antes do término do mandato e dar uma explicação convincente para fazê-lo depois de ter sido derrotado por João Doria nas prévias partidárias. Solucionadas essas duas primeiras dificuldades, restará uma adicional: confiar que Gilberto Kassab levará até o fim sua candidatura e que ele não terá renunciado ao governo gaúcho para morrer na praia. Não se trata de uma equação fácil, e os riscos são imensos.

Caso decida por uma saída conservadora, caberá a ele outra decisão: disputar ou não a reeleição, algo que sempre disse que não faria.

A decisão de Leite deverá ter impacto na bancada do PSDB na Câmara, que poderá sofrer defecção significativa caso a candidatura de Doria prossiga. Os destinos de até dez deputados tucanos seriam múltiplos, numa diáspora que levaria muitos tucanos à área de influência do bolsonarismo (onde na verdade já estão, graças ao poder de atração do orçamento secreto).

> ***Partidos hoje grandes podem terminar minguados, bem como legendas antes acanhadas podem sair portentosas***

O trânsito desenfreado da janela de trocas será uma "prévia" a indicar a chance de sucesso das federações partidárias, instrumento visto com desconfiança por caciques e parlamentares, por engessar as legendas em todo o país durante um prazo longo.

O problema é também do calendário eleitoral. As federações têm de ser seladas antes das convenções para escolha dos candidatos — sem que haja tempo, portanto, para ver quais dos muitos nomes postos em campo hoje seguirão no páreo quando for para valer.

No cenário atual, as únicas federações garantidas se assemelham mais a anexações de legendas sem chance de sobrevivência pelas próprias pernas que à união de esforços de legendas com tamanho e propósito semelhantes. É o caso do Cidadania com o PSDB e do PCdoB com o PT.

Partidos médios e grandes, como MDB e PSB, têm mais a perder caso entrem em federações com outros maiores ou de tamanho equivalente, e a aposta dos dirigentes é que é muito difícil os entendimentos ora em curso prosperarem.

Transpostas todas essas datas, para troca de partidos, renúncias ou desincompatibilizações e formação de federações, terá decantado toda a espuma que atualmente cobre o mar das eleições deste ano.

Quando isso acontecer, lá em maio, será possível vislumbrar um cenário mais realista na disputa pela Presidência. Até lá, só Lula e Bolsonaro estão assegurados na "cédula". Todos os demais dependem desse mexe-mexe que começa em março.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

De Getúlio Vargas para Bolsonaro

Prezado presidente,

O senhor não gosta de mim, e a recíproca é verdadeira. Escrevo-lhe para sugerir alguma cautela diante da guerra europeia. Pretendo ater-me aos cuidados que tive entre agosto e setembro de 1941, quando a tropa alemã entrou em Kiev. Como o senhor sabe, Hitler invadiu a Rússia em junho num ataque fulminante e, em agosto, estava nas proximidades da capital da Ucrânia, a caminho de Moscou. Foi uma guerra diferente na forma e no conteúdo, mas vou lhe contar o que acontecia no Palácio do Catete e outras coisas que eu só soube quando vim para cá.

A invasão da Rússia já tinha data marcada quando o presidente americano Franklin Roosevelt mandou ao Rio um escultor para fazer meu busto. Dois dos meus conselheiros, os generais Dutra (ministro da Guerra) e Góes Monteiro (chefe do Estado-Maior) achavam que a máquina alemã seria invencível na Rússia.

Nenhum de nós sabia que o secretário da Guerra, Henry Stimson, estava de olho no Brasil. Três dias antes da invasão da Rússia, ele escreveu ao presidente, temendo que os alemães pulassem do Norte da África sobre o nosso território. (A menor distância para atravessar o Atlântico Sul vai da costa africana ao Saliente Nordestino.) Lembro-lhe que os Estados Unidos não haviam entrado na Guerra, mas queriam "salvar o Brasil". Como? Instalando uma base no Nordeste.

Eu mandava sinais aos dois lados. Quando falei nos riscos do "capitalismo financeiro cosmopolita", o embaixador americano assustou-se. O alemão acreditava que o Brasil estava afastado dos Estados Unidos. Muita gente supunha que os russos estavam perdidos, imagine que chegaram a tirar a múmia do Lênin de Moscou.

Os americanos mandaram para cá um coronel que reclamava do Dutra e do Góes. Os alemães talvez soubessem de alguma coisa, porque viram o Churchill no Rio Grande do Norte. Parolagem.

Na bolha do Palácio do Catete, tudo ia bem. Minha mulher deu uma linda festa no Theatro Municipal, e a Academia Brasileira de Letras elegeu-me para a cadeira que tem como patrono o Tomás Antônio Gonzaga. A favor dos americanos, ouvia-se, exaltado, o chanceler Osvaldo Aranha, que investiu contra o Góes e o Dutra. Isso no dia em que começou a batalha de Kiev.

E eu equilibrando-me. Os americanos mandaram para cá até o Walt Disney. Queriam nos ensaboar.

No fim de setembro, os alemães entraram em Kiev. Eu me aborrecia com a insistência dos americanos para construir bases aéreas e navais no Brasil, mas, desde o primeiro momento, alinhei-me com Roosevelt. Não me passava pela cabeça ficar contra os Estados Unidos, mas eles não estavam na guerra.

Eu não sabia, mas podia intuir, que os americanos planejavam um desembarque em Natal. Também podia intuir que o Japão iria à guerra contra os Estados Unidos, mas nunca da maneira que o fizeram.

Como o senhor sabe, o Japão atacou, liberei a construção da base de Natal, e ela foi uma das principais pistas de pouso dos aviões americanos. Declarei guerra ao Eixo e, depois do desembarque Aliado na Europa, nossa Força Expedicionária chegou à Itália. Equilibrei-me. Tivesse ouvido o Góes, o Dutra e alguns conselheiros em 1941, e estaria frito.

Ouça o chanceler, eu ouvia o Aranha.

Respeitosamente,

Getúlio Vargas.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Traduzindo o bolsonarês

O ministro das Relações Exteriores arrumou uma nova tarefa. Virou dublê de intérprete presidencial. Acostumado a aprender idiomas, Carlos França abraçou um desafio mais ousado. Vai se dedicar a traduzir o bolsonarês para o mundo.

No domingo, o capitão interrompeu a folia para avisar que não pretende criticar a invasão russa da Ucrânia. A guerra já estava no quarto dia, mas ele alegou que ainda queria "entender o que está acontecendo". "Não vamos tomar partido. Nós vamos continuar pela neutralidade", sentenciou.

Na segunda-feira, França tentou explicar que Bolsonaro não disse o que disse. "Quando o presidente usou neutralidade, é no sentido de imparcialidade. Não é no sentido de indiferença", esclareceu, em entrevista à GloboNews.

Sem autonomia para cuidar da política externa, o chanceler pode justificar o salário na nova função. Afinal, um tradutor do bolsonarês teria poupado o país de muitos traumas recentes. Na posse, quando o capitão prometeu "valorizar a família", o intérprete explicaria que ele se referia a todas as famílias. E não só à própria, mimada com rachadinhas e mordomias federais.

Ao anunciar que "acabou com a Lava-Jato", Bolsonaro não confessou ter nomeado um engavetador para proteger corruptos. Apenas pretendia rebatizar a operação, já que o nome original é ecologicamente incorreto e incentiva o desperdício de água.

Quando informou que "os caras querem é a nossa hemorroida", o presidente não quis dizer nada daquilo que o leitor está pensando. O objetivo era motivar a população a visitar os médicos especializados em distúrbios do aparelho digestivo.

As ameaças ao Supremo Tribunal Federal também não teriam passado de mal-entendidos. Ao chamar o ministro Alexandre de Moraes de "canalha", Bolsonaro usava o tom carinhoso dos cariocas que se reencontram no bar depois de muito tempo afastados: "Saudade, seu canalha!".

Ao acrescentar que descumpriria as próximas decisões do ministro, o capitão não incitou a quebra da ordem constitucional. Apenas queria ressaltar a perfeita harmonia entre os Poderes. Como diria o general Pazuello, democracia é simples assim: um manda e o outro obedece.

O intérprete França também poderia ter salvado a pátria quando o chefe declarou, em tom furibundo, que "quando acaba a saliva, tem que ter pólvora". Na verdade, Bolsonaro nunca quis provocar uma crise desnecessária com os Estados Unidos, maior potência militar do mundo. Em caso de dúvida, é só perguntar ao Putin.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Cinzas sem fogo e guerra

Tenho uma memória nítida do meu primeiro carnaval. Dele, há uma velha foto dos anos 1940. Anos em que vivíamos em Maceió, Alagoas, e meu pai, sério e com mapas da Europa na mesa, ouvia pelo rádio os avanços das tropas aliadas derrotando Hitler. Mas hoje, com cinzas na cabeça, descubro que o "imperialismo" não é monopólio dos "ianques capitalistas" — lembram o "ianque, go home"? —, mas pertence também a uma Rússia putinista-comunista.

Na memória, a guerra e a invasão na Europa — as cinzas que abusadamente nos envolvem como um símbolo tenebroso do fim. Na fotografia, o testemunho do mel, que, como aprendi com Lévi-Strauss, contém o doce tão aguçado que se confunde com o fogo. O fogo dos "lábios de mel" da namorada sinalizadora da vida.

Na foto, estamos, meus irmãos e eu, fantasiados de pierrô, personagem clássico da *commedia dell'arte*. A julgar pelas nossas carinhas cinzentas, éramos a própria imagem do infeliz namorado da Colombina, que se apaixona pelo risonho e meloso Arlequim. Nossa "fantasia" de cetim preto — ornada com pompons brancos e encimada por um chapéu cônico usado quando antigamente as crianças eram castigadas — completa esse momento cinzento do meu primeiro carnaval.

Depois de "grande", tive a liberdade não falada, mas costumeira, de ver e escrever sobre o carnaval como o ritual da liberdade igualitária e libertina própria de um sistema fortemente marcado por hierarquias e preconceitos.

Deixei de me fantasiar, exceto quando, nos anos 1950, me vesti de "marinheiro", instado pelo meu amigo Celso, de saudosa memória. Hoje, lembro-me bem de como imaginamos ser figuras que as festas de carnaval convocavam: ao lado do pirata da perna de pau, do caubói de cinema e do marinheiro ancorado pelos preconceitos de sua família, rua, bairro, cor e classe social.

Além do segundo carnaval perdido pela pandemia, que nos trouxe tantas cinzas, teremos de confiar no mel de nossas esperanças

A partir disso, encontrei o famoso mel carnavalesco que Lévi-Strauss contrasta com o tabaco, trazido para o Novo Mundo pelo Velho. Do fumo, que pratiquei igualmente com afinco, imitando o cinema do meu tempo, só restam cinzas. Cinzas requentadas e venenosas que suspendem ou disciplinam aquela festa imaginada como não tendo regras, em que "você podia fazer tudo".

Mudando de plano e passando dos meninos fantasiados para o idoso que hoje sou, creio que entendo bem esse momesco comando segundo o qual "no carnaval, você pode fazer tudo!". Eu mesmo disse isso num seminário em Harvard sobre rituais, em que meu mentor, Richard Moneygrand, ficou aturdido.

Se todo ritual tem regras mais explícitas que o cotidiano e, por isso mesmo, é um momento especial, como ter uma festa em que tudo se pode fazer, exceto se pensarmos numa sociedade onde poucos podem tudo ou muito? E fazem de modo sorrateiro, porque o mundo fora da festa é regido por regras muitos sérias e duras sobre o que se pode fazer. Exceto, é claro, os que tudo podem. Essa ainda é nossa questão, pois todo limite significa um centro, um outro ponto de vista, uma quaresma entre a natividade, a morte e o renascimento, entre corrupção e punição.

Numa guerra há essa mesma regra. Nela, o agressor pode tudo, e seu etnocentrismo, transformado em radical nacionalismo, legitima a brutalidade. Neste sentido, o carnaval é uma guerra ao contrário. E, na quaresma que começa nesta "Quarta de Cinzas", testemunhamos ao vivo e em cores o brutal assalto russo à Ucrânia. A quaresma, sabemos católicos, é um momento de contenção porque passa pelo Cristo Crucificado e por sua ressurreição. Mas, nesses 40 dias, sofreremos uma dupla frustração. Além de um segundo carnaval perdido pela pandemia, que nos trouxe tantas cinzas, teremos de confiar no mel de nossas esperanças, cujo final, diferentemente do carnaval, é tão imprevisível quanto as cinzas da morte.

NA WEB

SUSPEITA DE CORRUPÇÃO
Juiz detido na Bahia vai para prisão domiciliar
Sérgio Humberto Sampaio alegou problemas de saúde para deixar a carceragem

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTAGEM REGRESSIVA

Impasses travam projeto das Fake News na Câmara e ameaçam votação antes da eleição

GERALDA DOCA E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O projeto das Fake News, que busca impedir a proliferação de conteúdos falsos nas redes sociais, está travado na Câmara dos Deputados, e a dificuldade de acordo em torno do texto coloca em risco a aprovação da matéria a tempo da eleição de outubro deste ano. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, avalia que o assunto deve ser resolvido pelo Congresso, mas já estuda medidas a serem tomadas pela Justiça Eleitoral caso isso não aconteça. O combate à disseminação de desinformação é tido pelas autoridades como um dos principais desafios do pleito.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretendia votar em fevereiro o texto, que criminaliza o disparo em massa de fake news e cria regras de conduta para plataformas digitais, como redes sociais, buscadores e aplicativos de mensagem. Os impasses impediram a análise e deixaram dúvidas sobre o cronograma.

Os principais impasses estão na moderação de conteúdo pelas plataformas, na abrangência da imunidade parlamentar nas redes, na rastreabilidade de mensagens enviadas por aplicativos e na exigência de as empresas terem representação no país. Esse último ponto tem como base o caso do aplicativo de mensagens Telegram e é considerada a providência mais premente a ser tomada para a eleição.

Relator do projeto, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) fez várias modificações no texto aprovado pelo Senado, mas não conseguiu chegar a um acordo com as bancadas da Câmara. Os principais opositores da proposta são os aliados do presidente Jair Bolsonaro.

Um dos principais pontos de divergência está na obrigatoriedade de as plataformas com mais de dez milhões de usuários terem uma representação no Brasil. A exigência afeta diretamente o Telegram. Desde 2018, o TSE tenta notificar os responsáveis pela empresa, sem sucesso. No último sábado, depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribuna Federal (STF), ter ameaçado suspender o serviço no país, o aplicativo cumpriu, pela primeira vez, decisão judicial e bloqueou canais do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos.

Depois da proliferação de notícias falsas nas eleições de 2018 por meio do WhatsApp, a plataforma restringiu as brechas para o envio de mensagens em massa, mas há um temor de que o Telegram seja o canal da vez, por ser mais permissivo.

QUEDA DE BRAÇO

Outro impasse se dá em torno da moderação de conteúdo, já realizada pelas plataformas, que resulta na retirada da publicação, rotulagem com alerta sobre a veracidade da postagem e redução de alcance. Além de tornar obrigatório esse tipo de atuação, o relator incluiu no texto um trecho que manda as plataformas notificarem o usuário sobre a medida tomada, além de oferecer possibilidade de defesa. Caso o usuário tenha razão, a empresa precisa fazer a reparação. Mas as companhias alegam que a proposta eleva os custos do setor.

Por outro lado, Silva retirou do texto do Senado a obrigatoriedade de as plataformas manterem em seus arquivos por até três meses toda a cadeia de mensagens encaminhadas mais de cinco vezes por pessoas diferentes e com alcance para mais de mil usuários. Silva avalia que esse tipo de medida fere a presunção de inocência, além de oferecer risco à privacidade.

— A gente propôs um caminho de restringir os encaminhamentos: pode encaminhar, mas só para contatos preexistentes. Sabe quando colocam você em uma lista sem a sua autorização? Isso não pode acontecer — afirmou o relator.

O parecer de Silva trata ainda da imunidade parlamentar nas redes sociais, o que gerou o temor de que as plataformas se sintam impedidas de retirar conteúdos postados por detentores de mandatos eletivos, ainda que contenham desinformação. O relator nega que a medida possa proteger parlamentares como o deputado Daniel Silveira (União-RJ), que foi preso após usar uma rede social para atacar ministros do STF.

De acordo com o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG), o partido, cuja bancada ainda não chegou a um consenso, diverge em alguns pontos da proposta, como no armazenamento de um histórico de mensagens dos usuários, a chamada rastreabilidade. O relator é contra esse armazenamento, mas a bancada do PT defende que seja feito durante o período eleitoral.

— As plataformas também precisam ser mais transparentes sobre seus algoritmos, para entendermos melhor por que algumas publicações viralizam mais do que outras — disse o deputado.

O líder do Republicanos, Vinicius Carvalho (SP), acrescenta outro ponto que a agenda considera controverso: a obrigação de que os usuários precisem confirmar sua identificação, inclusive apresentando um documento de identidade válido, caso sejam acusados de disseminar desinformação. Já o o líder do PSB, Bira do Pindaré (MA), defende a aprovação até a eleição, mas resume a dificuldade de construção de maioria:

— A gente precisa de uma legislação que combata as fake news, mas que preserve plenamente o direito à liberdade de expressão. Temos que encontrar o equilíbrio.

PAULO SERGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Prazo. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretendia votar em fevereiro o projeto que criminaliza a disseminação de desinformação nas redes

NÓS DO TEXTO

Principais pontos de divergência sobre o projeto

MODERAÇÃO DE CONTEÚDO
As plataformas teriam que notificar o usuário sobre retirada de publicação, rotulagem com alerta sobre a veracidade da postagem e redução de alcance, além de oferecer possibilidade de defesa. Caso o usuário tenha razão, as empresas precisariam fazer a reparação. As companhias alegam que a proposta eleva os custos do setor.

IMUNIDADE PARLAMENTAR
Com o argumento de garantia da liberdade de expressão, o texto trata da imunidade parlamentar nas redes sociais. Críticos afirmam que a medida pode inibir plataformas de retirarem do ar conteúdos de detentores de mandatos eletivos, ainda que contenham desinformação.

REPRESENTAÇÃO NO PAÍS
Obrigatoriedade de as plataformas terem representação no Brasil, sob pena de multa, suspensão e bloqueio. A medida mira o Telegram, que tem resistido em cumprir decisões judiciais brasileiras.

RASTREABILIDADE
Armazenamento de um histórico de mensagens dos usuários, o que permitiria identificar a cadeia de encaminhamento de conteúdos virais em aplicativos de mensagem. A medida enfrenta oposição das empresas, de organizações de direitos digitais contrárias à guarda de metadados e de políticos.

Orlando Silva. Relator do projeto na Câmara

PAULO SERGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Bia Kicis é bloqueada no YouTube por desinformação

Deputada foi suspensa por sete dias, após vídeo de seu canal ser excluído por violar regras da plataforma contra Covid-19

MARLEN COUTO E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

A deputada Bia Kicis (PSL-DF), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, foi bloqueada no YouTube por sete dias. A punição ocorreu após um vídeo do canal da parlamentar com desinformação sobre vacinação infantil ser excluído pela plataforma, na última sexta-feira, por violar as regras sobre Covid-19, de acordo com monitoramento da consultoria Novelo Data.

O vídeo excluído é uma *live* , com duração de mais de quatro horas, postada em 6 de janeiro, em que há defesa de que crianças não sejam vacinadas. O mesmo conteúdo segue no ar no Facebook e Twitter.

O anúncio sobre o bloqueio foi feito por Bia Kicis em redes sociais. Para burlar a punição da plataforma, a parlamentar pediu que seus seguidores acompanhassem uma página reserva com quase 3 mil seguidores, na qual chegou a postar dois vídeos. Em um deles, anunciou uma *live* para a noite do último domingo, mas em seguida foi alertada pelo YouTube que a prática não é permitida.

"Agradeço a todos que se inscreveram no meu canal reserva, mas fui informada pelo YouTube que se eu fizer a *live* por lá, isso seria considerado uma burla à minha suspensão e poderei perder em definitivo ambos meus canais", escreveu em sua página no Telegram.

As regras do YouTube estabelecem que a punição a um canal pode acontecer por violações recorrentes ou depois de uma infração grave, como spam e pornografia. No caso das normas sobre a Covid-19, há um sistema de avisos.

Na primeira violação, é emitido um alerta, enquanto na segunda vez, há o impedimento de postar novos conteúdos por sete dias, caso da parlamentar. Em março do ano passado, Bia Kicis já havia sido alvo de remoção na plataforma por postar um vídeo com desinformação sobre a Covid-19.

Se dentro de 90 dias, a parlamentar for alvo de um novo aviso por violar regras ficará bloqueada por 14 dias. No caso de outra infração no mesmo período de 90 dias, o canal é removido permanentemente.

Mesmo com as remoções de vídeos, o YouTube vem sendo pressionado nas redes sociais a aplicar no Brasil medidas de combate à desinformação já adotadas em outros países, como os Estados Unidos. O movimento, liderado pelo Sleeping Giants Brasil, cita a disponibilização de Relatórios de Transparência de Publicidade Política, a implementação da política de Integridade Eleitoral e a efetiva aplicação dos termos de uso da rede social. Em nota, a plataforma disse que já desenvolveu "uma série de ações e parcerias para ampliar os esforços de combate à desinformação e apoiar os eleitores na busca por informações úteis".

Com federação distante, MDB cria plano para reaver Congresso

Obstáculos nos estados travam aliança de quatro anos com União Brasil; sigla agora mira bloco para superar Centrão e esquerda

JULIA LINDNER
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após um início de negociação que pareceu promissor, entraves estaduais e visões distintas sobre a eleição à Presidência distanciaram o MDB de uma federação partidária com o União Brasil. Hoje, o plano de uma ala dos emedebistas é estruturar um bloco de apoio que supere a força do Centrão e possibilite a retomada do controle do Congresso no ano que vem.

O partido, que nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Dilma Rousseff (PT) chegou a presidir simultaneamente Câmara e Senado, perdeu força e, na gestão de Jair Bolsonaro, não esteve à frente de nenhuma das Casas.

Dirigentes da sigla avaliam que, a partir das movimentações da janela partidária — o período de trocas começa amanhã e dura um mês —, será possível ter um mapa mais completo da construção das chapas nos estados. A legenda mantém o posto de maior bancada no Senado, com 16 integrantes, mas é a apenas a sexta em tamanho na Câmara, com 34 representantes. Assim, as negociações com outros partidos seguem no radar, mas sem a amarração de uma federação — neste modelo, há a obrigação de atuação conjunta por quatro anos, o que inclui também a eleição municipal de 2024.

— Os partidos estão procurando se fortalecer para disputar as presidências das Casas, as comissões mais importantes e as relatorias. Tudo isso ocorre em função do número de parlamentares — resume o senador Marcelo Castro (MDB-PI).

“Os partidos querem se fortalecer para disputar as presidências das Casas e as comissões mais importantes”

Marcelo Castro (MDB-PI), senador

Com a federação ficando mais longe, emedebistas pretendem negociar a formação de um bloco parlamentar com o União Brasil e outras siglas. A ideia é buscar um “equilíbrio congressual”, com a aliança de legendas de centro e centro-direita — o objetivo seria superar os partidos de esquerda e o Centrão, principalmente na Câmara.

No Senado, presidido pelo MDB ao longo de 30 anos desde a redemocratização, a costura passa pelo PSD. No governo Bolsonaro, os emedebistas foram derrotados duas vezes ao tentarem assumir a Casa: primeiro, por Davi Alcolumbre (União-AP), que derrotou Renan Calheiros (MDB-AL); depois, por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que superou Simone Tebet (MDB-MS).

Renan, que já presidiu o Senado quatro vezes, tratou do assunto com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que sinalizou a possibilidade de um acordo para o emedebista voltar ao posto a partir do ano que vem. Kassab tem indicado a intenção de lançar candidatura própria ao Palácio do Planalto, mas, ao mesmo tempo, ensaia uma aproximação com o PT.

O PSD tem a segunda maior bancada do Senado, com 11 integrantes, e nutre a expectativa de crescer no próximo ano. Por isso, a sigla é considerada crucial para definir o resultado do pleito que definirá o presidente do Senado no biênio 2023-2024.

Ainda dentro da estratégia de privilegiar a formação de bancadas, o grupo de Renan vai insistir na tese de que é importante apoiar Lula, em detrimento da candidatura própria de Simone Tebet. Um dos argumentos é que, em 2018, o desempenho ruim de Henrique Meirelles, que teve 1% dos votos, atrapalhou o partido nas disputas ao Legislativo. A postura de Renan, inclusive, foi um dos fatores de insatisfação de lideranças do União Brasil, que são contra qualquer alinhamento com o ex-presidente.

Os cenários em São Paulo, Bahia, Paraíba e Ceará também dificultaram a formação de um consenso para a federação. Na Paraíba, por exemplo, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) deve disputar o governo do estado com o apoio de Lula, enquanto o deputado Efraim Filho (União) quer concorrer ao Senado com o endosso de Bolsonaro.

Contrário à federação, o ex-senador Eunício Oliveira (CE) explicita a dificuldade de um acordo amplo.

— Quem vai mandar em cada estado? E para qual lado a federação vai? Há um grupo que apoia Lula (no MDB), ao mesmo tempo em que há um partido com origem bolsonarista — pontua Eunício, em referência ao fato de o União Brasil ter deputados oriundos do PSL, partido pelo qual o presidente se elegeu.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/14-08-2019

Novo cenário. Os senadores do MDB Eduardo Braga, Simone Tebet e Renan Calheiros: impasses regionais dificultam formação de federação com União Brasil

DEBATES EM ANDAMENTO

PT-PSB-PCdoB-PV
A federação esbarra principalmente em entraves locais entre PT e PSB, que não abrem mão de candidaturas a governos de São Paulo e Rio Grande do Sul. Nas outras siglas, a união é vista como forma de bater a cláusula de barreira este ano.

Rede-PSOL
Ambos tentam garantir a superação da cláusula de barreira e maior capilaridade. O principal entrave é a decisão do PSOL de apoiar o ex-presidente Lula (PT), algo que lideranças da Rede, como Marina Silva, não querem.

Cidadania-PSDB
A cúpula do Cidadania já aprovou formar federação, e aguarda resposta dos tucanos. A acordo prevê que o PSDB tenha 80% da governança e que as siglas escolham uma entre as duas pré-candidaturas postas, de João Doria (PSDB) e Alessandro Vieira (Cidadania).

Pontes entra na lista de ministros que deixarão governo

Titular da pasta de Ciência e Tecnologia anuncia que vai se filiar ao PL para disputar uma vaga de deputado federal por São Paulo

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br
BARCELONA

O ministro Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações) engrossou a lista dos integrantes do primeiro escalão que vão deixar os cargos para disputar a eleição. A contabilidade do governo indica que 11 titulares da Esplanada dos Ministérios sairão dos postos, o que dará origem a uma ampla reforma ministerial no mês que vem.

Ontem, em Barcelona, durante o Mobile World Congress, maior evento do setor de telecomunicações, Pontes disse que vai se candidatar a deputado federal por São Paulo e que seguirá o caminho partidário traçado pelo titular do Palácio do Planalto:

— Será pelo PL, o mesmo (partido) do presidente Jair Bolsonaro — disse.

Maior colégio eleitoral do país, São Paulo também será o destino do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, que decidiu disputar o governo estadual — o mais provável é que se filie ao PL.

Também pretendem concorrer aos Executivos estaduais os titulares da Cidadania, João Roma, na Bahia; e do Trabalho, Onyx Lorenzoni, no Rio Grande do Sul.

O Senado, onde o governo teve suas maiores dores de cabeça ao longo dos três anos de gestão — incluindo a CPI da Covid e o consequente desgaste político —, é almejado por uma série de ministros. No Rio Grande do Norte, Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) tentará a vaga, que também era cobiçada por Fábio Faria (Comunicações). Na semana passada, no entanto, Faria anunciou que não vai concorrer.

Damares Alves (Direitos Humanos), por sua vez, tem a intenção de disputar a cadeira pelo Amapá — e, para isso, desbancar o senador Davi Alcolumbre (União-AP), que tornou-se adversário do governo. Flávia Arruda (Secretaria de Governo) almeja uma vaga na Casa concorrendo pelo Distrito Federal, por onde Anderson Torres (Justiça) tentará chegar à Câmara dos Deputados.

DIVULGAÇÃO/EVALDO MACEDO/14-02-2022

Projeto eleitoral. Marcos Pontes vai ingressar no PL, partido de Bolsonaro

VAGA DE VICE EM ABERTO

O Senado ou a vaga de vice são possibilidades para Tereza Cristina (Agricultura) e Gilson Machado (Turismo). Como O GLOBO mostrou ontem, a indicação para o posto de companheiro de chapa de Bolsonaro vem sendo disputada pelo Centrão, evangélicos e militares — os generais defendem o nome do ministro da Defesa, Braga Netto. *(O repórter viajou a convite da Huawei)*

No Leblon, PCO e MBL travam batalha por guerra na Ucrânia

Grupos se encontraram no Consulado da Rússia e foram parar na delegacia

MARLEN COUTO E PAULO ASSAD
politica@oglobo.com.br

A guerra na Ucrânia motivou, na manhã de ontem, uma confusão a mais de 10,8 mil km de distância do país, invadido pela Rússia na semana passada. Um tumulto envolvendo manifestantes do Partido da Causa Operária (PCO) e do Movimento Brasil Livre (MBL), em lados opostos quanto ao conflito, foi parar na 14ª Delegacia de Polícia, no Leblon, Zona Sul do Rio, como antecipou o blog do colunista do GLOBO Ancelmo Gois.

Os manifestantes se encontraram no Consulado Geral da Rússia, que fica no Leblon, por volta de 11h. Imagens registradas pelo MBL e divulgadas no Twitter mostram o momento em que militantes do PCO, favoráveis à ação militar da Rússia, usaram bandeiras do partido para atingir um pequeno grupo do Movimento Brasil Livre que protestava contra a decisão de Vladimir Putin de invadir a Ucrânia.

Já uma transmissão ao vivo feita pelo canal do PCO no YouTube mostra quando a Polícia Militar leva apoiadores do partido à delegacia. O presidente da legenda, Rui Costa Pimenta, divulgou nas redes sociais que quatro militantes foram detidos. O partido também postou uma foto do grupo no Instagram.

Em nota, a Polícia Civil informou que seis pessoas foram levadas à delegacia, onde prestaram depoimento. Os agentes solicitaram imagens das câmeras de segurança da região para esclarecer o conflito.

Um texto publicado no Diário da Causa Operária, vinculado ao PCO, afirma que, assim que o ato começou, policiais militares chegaram, o que foi classificado como uma “aparente operação combinada com provocadores fascistas”.

Pedro Angelo, do MBL, estava no ato em frente ao consulado. Ele disse ao GLOBO que os dois grupos chegaram ao mesmo tempo e que os membros do Movimento Brasil Livre foram chamados de “fascistas”. Em seguida, teriam sido agredidos pelos militantes do PCO, até que a PM chegou ao local.

— A gente manteve a postura pacífica. Não batemos de volta. Um dos nossos manifestantes ficou com o braço sangrando e chegou a ir para a delegacia e para um hospital. Outro recebeu uma pancada forte nas costas. Tudo bem eles terem uma visão diferente da nossa, mas no momento que partiram para a agressão, ficou insustentável.

Procurado, o PCO não respondeu.

Estados repetem polarização de Lula e Bolsonaro

Em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, candidatos apoiados por líder petista e nomes ligados ao presidente da República aparecem com mais chances nas pesquisas e devem reproduzir embate nacional

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Três dos cinco estados brasileiros com mais eleitores caminham para ver a polarização do plano nacional se repetir em suas disputas ao governo na eleição, com um candidato ligado ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outro ao presidente Jair Bolsonaro (PL) disputando a preferência do eleitorado. Tanto petistas como bolsonaristas consideram provável a repetição do duelo nacional em São Paulo, Rio e no Rio Grande do Sul.

A eventual ocorrência do embate em mais locais não é descartada, mas só ficará clara ao fim do período de inscrição das chapas. É esperado que no Nordeste, onde Bolsonaro tem baixos índices de popularidade, os candidatos não se vinculem ao presidente, e as eleições para governador sejam influenciadas mais pelas conjunturas locais.

— É uma eleição nacional talvez com mais importância e, portanto, mais influência, que as demais. Pode ser que o espírito da eleição nacional seja tão forte e tão irresistível que se reproduza nos estados — analisa o cientista político Carlos Melo, professor do Insper.

As pesquisas têm apontado uma consolidação inédita do voto nos dois primeiros colocados da disputa presidencial. Pela primeira vez em oito eleições, o líder e o segundo colocado iniciaram o ano da disputa escolhidos por metade da população no chamado voto espontâneo, aquele em que o entrevistado diz quem prefere sem ser apresentado à lista de nomes. Em dezembro, o Datafolha constatou que Lula tem 32% das intenções de voto espontâneo, contra 18% de Bolsonaro. Já o Ipec do mesmo mês dá 40% para o petista e 20% ao presidente.

TERCEIRA VIA DIFÍCIL

Entre os bolsonaristas, a avaliação é que os candidatos da terceira via, assim como tem acontecido na disputa presidencial, também terão dificuldade nas corridas para governador.

— A gente tem uma percepção de que essa vai ser uma campanha ideológica da esquerda contra a direita. Os que não se posicionarem de forma bem definida vão ficar pelo caminho. Acabará refletindo nos estados o que está acontecendo no cenário federal — afirma o deputado Capitão Augusto (SP), vice-presidente do PL.

Caso se consolide em São Paulo, o estado com mais eleitores do país (31,9 milhões), a polarização entre um representante do lulismo e outro do bolsonarismo derrubaria uma supremacia de 28 anos do PSDB.

As pesquisas mais recentes colocam o petista Fernando Haddad na liderança. O ex-governador Márcio França (PSB) ocupa numericamente o segundo lugar, mas há a possibilidade de ele deixar a disputa por causa do acordo nacional entre PT e PSB. O candidato de Bolsonaro será o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que planeja se filiar ao PL, sigla do presidente.

— Bolsonaro tem em São Paulo uma perspectiva de uns 25% de eleitores mais fiéis, e tudo indica que o Tarcísio tem capacidade de ser o beneficiário da transferência desses votos. Acho que a maior possibilidade é de um afunilamento do Haddad com ele. A tendência é que a campanha nacional seja muito polarizada, e isso vai se refletir na maioria dos estados — diz o secretário-geral do PT de São Paulo, Chico Macena.

Ele ressalta que o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) não pode ser descartado, mas terá que encontrar uma forma de se descolar da alta rejeição do tucano João Doria.

No Rio, terceiro estado com mais eleitores (12,5 milhões), pesquisa internas em poder dos partidos retratam um cenário em que Marcelo Freixo (PSB), aliado de Lula, e o governador Cláudio Castro (PL), que tem o apoio de Bolsonaro, aparecem na frente.

O professor Carlos Melo ressalta, porém, que há a possibilidade de o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), influenciar na eleição e impedir a consolidação da polarização. Paes quer lançar o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz (PSD) e vem conversando com o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT).

CARONA NO "VÁCUO"

No Rio Grande do Sul, quinto estado com mais eleitores (8,4 milhões), o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, que vai trocar o União Brasil pelo PL, é apontado como um dos mais fortes da disputa pelos adversários. Caso o governador Eduardo Leite (PSDB) não dispute mesmo a reeleição, a previsão é que o bolsonarista tenha como principal adversário um candidato de esquerda — o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) também almeja o posto de candidato de Bolsonaro.

O deputado Paulo Pimenta, presidente do PT gaúcho, usa o argumento da polarização para defender a manutenção da pré-candidatura do petista Edegar Pretto em vez do apoio ao ex-deputado Beto Albuquerque, como tem cobrado o PSB. Albuquerque, segundo ele, "não consegue ir no vácuo do Lula".

— Quando há candidatos fortes à Presidência, os palanques podem reverberar, compondo quadros que convirjam, já que a competição gira em grande parte pelo controle do Executivo nacional — diz a cientista política Carolina Botelho, pesquisadora do Laboratório de Neurociências Cognitiva e Social do Mackenzie e associada do Doxa/Iesp.

REFLEXO NACIONAL

Estados com número expressivo de eleitores caminham para reproduzir cenário

SÃO PAULO

Fernando Haddad (PT) ou **Márcio França** (PSB) X **Tarcísio de Freitas** (SEM PARTIDO*)

Com o desgaste de Doria, lulistas e bolsonaristas veem espaço para que o estado deixe de ser comandado pelo PSDB

NÚMERO DE ELEITORES: **32 milhões** — 21,8% do eleitorado

RIO DE JANEIRO

Marcelo Freixo (PSB) X **Cláudio Castro** (PL)

Freixo aposta na nacionalização da campanha, enquanto Castro, apesar de aliado, não quer uma vinculação excessiva com Bolsonaro

12,5 milhões — 8,5% do eleitorado

RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB) ou **Edegar Pretto** (PT) X **Onyx Lorenzoni** (UNIÃO BRASIL*) ou **Luis Carlos Heinze** (PP)

A falta de um sucessor natural do grupo político do governador Eduardo Leite (PSDB) abriu brecha para candidaturas de outros campos

8,4 milhões — 5,7% do eleitorado

*devem se filiar ao PL

Editoria de Arte

No Rio, janela partidária vai espalhar bancada bolsonarista

Para reeditar campanhas alinhadas ao presidente, cerca de 20 parlamentares devem trocar União Brasil por siglas como PL, PP, PTB e MDB

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com a abertura da janela partidária, amanhã, a bancada de deputados bolsonaristas do Rio deve iniciar uma dispersão por até quatro partidos. PL, PTB, PP e MDB são os prováveis destinos dos cerca de 20 parlamentares federais e estaduais, quase todos eleitos pelo PSL em 2018, que apostam em reeditar campanhas alinhadas ao presidente Jair Bolsonaro (PL) para buscar mais quatro anos de mandato.

No geral, pelo menos 40 deputados federais e estaduais do Rio devem se movimentar durante a janela, que permite a migração de sigla sem perda de mandato até o dia 1º de abril. O União Brasil, partido criado pela fusão entre DEM e PSL, deve perder 15 parlamentares fluminenses nesta janela, e pretende filiar outros seis candidatos à recondução no Legislativo.

O PL, que filiou Bolsonaro em novembro, será o principal destino da bancada bolsonarista no estado. A previsão é que o partido receba ao menos sete dos 12 deputados federais apoiadores do presidente hoje no União Brasil, e outros sete estaduais.

Há nomes ligados à militância bolsonarista, contudo, que tomarão outros rumos. O deputado federal Daniel Silveira, por exemplo, que chegou a ser preso em 2021 por ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), optou por filiar-se ao PTB e avalia uma possível candidatura ao Senado. À época de sua prisão, em votação no plenário da Câmara, o PL orientou a favor de referendar a decisão do STF. Já o PTB orientou contrariamente à prisão.

— Certamente não vai ser aquela migração total. Os 12 (deputados) federais não vão juntos para o PL. Já conversei com os colegas, a minha estimativa é que uns seis ou sete sigam para o PL, e o restante vai se dissipar por aí — afirmou o deputado Márcio Labre, um dos egressos do PSL apalavrados com o PL.

Quem também deve desembarcar no PTB é a deputada estadual Alana Passos, que teve as portas fechadas no PL devido a constantes embates com o governador do Rio, Cláudio Castro, que também se filiou ao partido. Além de Alana, outro aliado da família Bolsonaro que deve se filiar ao PTB é o policial militar reformado Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio e investigado no caso da "rachadinha". Ele avalia concorrer a deputado federal ou estadual.

Já o deputado federal Otoni de Paula (PSC-RJ), que negociava sua ida para o PTB, recuou em meio à disputa interna que resultou na queda da então presidente da sigla Graciela Nienov. Otoni agora deve se filiar ao MDB, partido que faz parte da base de Castro no Rio. No ano passado, Otoni chegou a ter perfis bloqueados e foi condenado a indenizar o ministro, Alexandre de Moraes, do STF, por ofendê-lo nas redes sociais.

REPUBLICANOS FORA

O PP, partido que apoiará a reeleição de Bolsonaro, deve receber também parlamentares que não tiverem espaço no PL. Segundo o presidente estadual do PP, Dr. Luizinho, três deputados federais egressos do PSL já acertaram sua filiação: Felício Laterça, Professor Joziel e Lourival Gomes.

O Republicanos, outra sigla que vinha dialogando para fazer parte da coligação de Bolsonaro, deve ficar fora da repartição do bolo bolsonarista no Rio — e ainda perder para o PL o deputado estadual licenciado Dr. Serginho, atual secretário de Ciência e Tecnologia do governo Castro. Em âmbito nacional, o presidente da legenda, Marcos Pereira, já expressou descontentamento com Bolsonaro por conta da formação de chapas nos estados e do assédio a parlamentares do Republicanos, sugerindo um possível desembarque da campanha pela reeleição.

Sem o bloco bolsonarista, o partido ligado à Igreja Universal busca uma solução caseira com o objetivo de "puxar" votos para o Legislativo. O ex-prefeito do Rio e bispo licenciado Marcelo Crivella, que planejava concorrer ao Senado, vem sendo estimulado pelo Republicanos a se lançar como deputado federal.

No caso do União Brasil, desidratado do bolsonarismo, uma das apostas para concorrer à Câmara é o ex-governador Anthony Garotinho, que hoje está inelegível.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/13-05-2019

Hélio Lopes. Braço direito de Bolsonaro, deputado vai para o PL com colegas

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/19-11-2019

Daniel Silveira. Após ser preso por ataques ao STF, ele acertou ida para o PTB

MUDANÇAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PL
Carlos Jordy, Chris Tonietto, Gurgel, Hélio Lopes, Luiz Lima, Major Fabiana, Márcio Labre e Sóstenes Cavalcante, todos de saída do União Brasil.

PP
Felício Laterça, Lourival Gomes e Professor Joziel, todos de saída do União Brasil.

PTB
Daniel Silveira (União Brasil).

MDB
Otoni de Paula (PSC).

União Brasil
Chiquinho Brazão (Avante), Clarissa Garotinho (Pros) e Daniela do Waguinho (MDB).

NA WEB
ENXURRADA
Temporal em SP provoca enchentes
Após fevereiro mais seco em 38 anos, chuva causa queda de árvores e alaga túnel

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Sebastião Salgado/ FOTÓGRAFO

Em entrevista de Paris, ele alerta para risco de indígenas isolados serem mortos pela Covid e diz que Funai seria a principal responsável por não coibir invasões e se omitir sobre barreiras sanitárias

'A FUNAI ACABOU', DIZ SEBASTIÃO SALGADO, O ARTISTA DA FLORESTA

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br

Primeiro e único fotógrafo a realizar um trabalho nas aldeias Korubo de recente contato, no Vale do Javari, na Amazônia profunda, Sebastião Salgado se diz incrédulo com o drama vivido pela etnia. Como o GLOBO revelou ontem, um surto de Covid já atingiu mais de 70% destes 103 indígenas, que já viveram completamente isolados na floresta. Empenhado em frentes de apoio à causa indígena dentro e fora do Brasil desde o início da pandemia, Salgado responsabiliza a Fundação Nacional do Índio (Funai) pela contaminação avançada por Covid-19. De Paris, onde mora, ele falou ao jornal sobre seu contato com os Korubo em expedição da própria Funai em 2017 e criticou duramente a política do governo atual para os povos originários. Mago das lentes que revelou a alma da Floresta Amazônia para o mundo, ele não acha demais falar em risco de "genocídio" porque a doença pode avançar para integrantes da etnia que vivem fechados no coração da mata.

Indignação. Sebastião Salgado fotografou os Korubo durante expedição em 2017 com a Funai: "Vamos torcer para esse governo acabar"

Sua experiência com os Korubo indica que há temor sobre o surto que se abateu sobre eles?

Em primeiro lugar, eu quero dizer que sinto muito com essa notícia que você está me dando. Eu não sabia que o nível de contágio era tão alto, ou seja, praticamente está todo mundo infectado. E é certo que os outros também se contaminarão já que é muito difícil pedir para eles tomarem distanciamento. São muito unidos, dormem juntos, caçam juntos, fazem tudo juntos. Agora, o temor é saber que eles têm contato com os isolados que estão ainda mais dentro do mato, isso sim preocupa. Esses korubos do Rio Ituí (região onde vivem) foram vacinados, tiveram a primeira e segunda doses, então têm reação menos forte por conta da proteção da vacina. Os outros isolados não estão com proteção alguma. Sem contar que é muito difícil controlar e fazer os indígenas compreenderem que eles não podem ter contato uns com os outros. A Funai sabe de tudo isso, tinha a obrigação de protegê-los.

Os korubos já estavam desprotegidos em 2017, quando você esteve lá?

Os korubos estão com um problema sério de alimentação, tanto de peixe quanto de caça, há muito tempo. A invasão no território deles agora é praticamente aberta. A quantidade de pessoas que vêm de Atalaia do Norte (município onde fica o Vale do Javari) e invadem a terra indígena para pesca e a caça ilegal é imensa. De lá, são levadas muitas toneladas de peixes das lagoas. O Ituí é um bom rio de peixe, por isso eles vão pescar ali, porque não existe mais filtro e nem barreiras de proteção.

A instalação dessas barreiras foi determinada pelo STF. Você vê falhas do governo na proteção?

A Funai acabou. Ela é a responsável por essa contaminação. Se houver uma quantidade de mortes eu, pessoalmente, acho que tem que se imputar à política da Funai. Porque ela está ali para proteger. Ela sabe que eles são de recentíssimo contato, mesmo os que foram contatados em 2015, porque ainda é um contato extremamente recente. Eles não têm os anticorpos todos do grupo de indígenas que já convivem há mais tempo com as populações de fora das aldeias. Mas isso tudo faz parte desse comportamento negacionista da Funai. Vamos torcer para esse governo acabar e a gente renovar a esperança no órgão.

A Funai diz que mantém firme o plano de combate à Covid nas aldeias, e o Ministério da Saúde garante que os protocolos são cumpridos...

O presidente da Funai (Marcelo Xavier) é responsável. (Procurado, o órgão não se pronunciou). Em última instância, por saber que esses indígenas não têm anticorpos, por estar ciente de que uma parte deles ainda tem contato com os outros isolados dentro da floresta e de que eles (funcionários do órgão) são os responsáveis. Eles são responsáveis pela proteção dos indígenas e esta proteção não está existindo. Vai ser necessário um processo sério para apurar essa falha, pois a Funai não está exercendo sua obrigação. A Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena) está fazendo o trabalho dela. Ela foi lá e vacinou. Ela não tem obrigação de proteger o território. Muito provavelmente foram os caçadores, pescadores que entram no território, que estão em contato com os indígenas quase o tempo todo, que transmitiram a doença. A Funai tinha que ter feito o filtro da penetração do território. As barreiras sanitárias não foram instaladas, os indígenas estão pedindo proteção há tempos para os isolados e são ignorados.

A Funai mandou em 2020 retirar e leiloar 15 fotos do seu ensaio com os korubos de sua sede. Isso te magoou?

Eles usaram aquelas imagens numa postura política que eu não compreendi, em retaliação por eu ter participado de uma campanha junto a artistas internacionais para que o governo, o Congresso e o Judiciário brasileiros evitassem um extermínio nas aldeias. Em momento algum, nós atacamos o governo, nós apenas demandamos os Três Poderes, e eles (Funai) responderam com uma reação hiperviolenta. Eles quiseram me devolver as fotos, mas estas fotos não são nem da Funai e nem são minhas. Essas fotos pertencem ao meu país, pertencem ao Brasil. Hoje elas estão em exposição no Ministério Público Federal (MPF).

CONTEXTO

Sozinhos, à espera de ação do Supremo

Atacados pela Covid, os indígenas Korubo correm sério risco. O GLOBO revelou que parte da etnia de recente contato — há outros isolados — foi contaminada. O Ministério Público Federal (MPF) vai enviar ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma notificação sobre o drama vivido pelo grupo no Vale do Javari, no Amazonas. Cerca de 70% da etnia de recente contato (75 de 103 integrantes) testaram positivo para o coronavírus. O grupo não estava com a cobertura vacinal completa.

A contaminação desse grupo acendeu um alerta no Ministério da Saúde pelo fato de esses indígenas infectados terem acesso direto a outros korubos que vivem em aldeias perto de um acampamento conhecido como Coari, recém-contatados em 2019 e considerados ainda mais vulneráveis na resposta imunológica. Há ainda na mesma região um grupo da mesma etnia que vive em situação de total isolamento e, portanto, não foi vacinado. O MPF vai acionar o STF sobre a questão das barreiras sanitárias determinadas na ação que cobra do governo medidas de combate à Covid nas aldeias (ADPF 709). A Funai e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) também terão de explicar o que falhou no controle de entrada e saída dos korubo, de agentes federais e invasores com acesso ao Vale do Javari. *(D.B.)*

Os Korubo. Foto de Sebastião Salgado de grupo tradicionalmente isolado

Garoto 'a jato' sai de Manaus, sozinho, e chega de avião a SP

Menino de 9 anos, sem documentos, driblou raio-X e segurança de aeroporto internacional, embarcou em voo e só foi descoberto após pouso em Guarulhos

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Enquanto muitos juntam um dinheirinho sonhando viajar pelo Brasil, um garoto de apenas 9 anos conseguiu sua viagem de graça, sozinho, cruzando de avião 3,5 mil quilômetros de Manaus até São Paulo. No último sábado, Emanuel Marques de Oliveira fugiu da casa dos pais, no Amazonas, e começou seu périplo pegando alguns ônibus para chegar ao Aeroporto Internacional Eduardo Gomes. De lá, driblando protocolos de embarque, como raio-X e esquema de segurança, a criança entrou sem ser notada num voo da Latam com destino a Guarulhos (SP). Tudo ia muito bem até a aterrissagem quando, enfim, foi descoberto.

Enquanto isso não acontecia, a mãe, desesperada, o procurava por todos os lados e acabou registrando o desaparecimento do filho na Delegacia Especializada em Proteção à Criança e Adolescente. Foram horas de tensão. A tranquilidade só voltou quando a companhia aérea entrou em contato com a Polícia Civil avisando sobre o paradeiro do pequeno — e travesso — Emanuel. A empresa informou que encaminhou uma criança desacompanhada num voo que pousou em São Paulo para o Conselho Tutelar e a Polícia Federal, às 21h09. No dia seguinte, o menino fujão foi colocado num voo de volta para casa. Por fim, os investigadores, após análise de câmeras de segurança, concluíram que Emanuel passou por três possíveis barreiras de embarque até entrar no avião, sem a ajuda de ninguém. Os policiais descobriram que ele se preparou para o feito e, antes da fuga, pesquisou na internet "como entrar em um avião sem ser percebido". Ouvido pelos agentes, Emanuel, que não tem antecedentes de peraltices desse nível, disse que queria ir morar em SP com parentes.

O GLOBO pediu um posicionamento à Infraero sobre as falhas de segurança no aeroporto, mas não obteve resposta. A Latam, por nota, respondeu que faz investigações internas sobre o sistema de segurança do aeroporto em Manaus, lamentou o ocorrido e garantiu que tomará providências sobre o fato.

Mãe do garoto, Daniele Marques contou ao G1 que, por volta de 5h30, no dia da fuga, tinha ido ao quarto de Emanuel, que dormia:

— Levantei novamente, às 7h30, e percebi que ele não estava mais no quarto — diz ela, que criticou as falhas de segurança do aeroporto. — O meu filho passou por três vistorias sem que alguém notasse que ele estava sozinho, sem documentação nem bilhete de embarque.

Moradores acusam PM de executar três jovens em Salvador

Corporação alega que rapazes trocaram tiros com os policiais; Corregedoria vai investigar agentes

FELIPE IRUATÃ

Revolta. Moradores protestam após morte de jovens, na Gamboa de Baixo

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Três jovens negros da comunidade pesqueira de Gamboa de Baixo, em Salvador (BA), morreram baleados durante operação da Polícia Militar na madrugada de ontem. Eles foram identificados como Patrick Sapucaia, Alexandre Santos e Cleberson Guimarães. Moradores do local acusam os policiais de chegarem atirando e explodindo bombas. Já PM da Bahia alega que o trio estava armado, atirou contra os agentes e carregava drogas.

Dezenas de moradores amanheceram em protesto pelas mortes na comunidade. Em fotos tiradas, é possível ver rastros de sangue no chão e vários projéteis colocados por eles por cima da camisa de uma das vítimas. A líder comunitária Ana Cristina da Silva Caminha, de 48 anos, à frente da Associação de Moradores de Gamboa de Baixo e membro da Articulação do Centro Antigo de Salvador, conta que os relatos da comunidade são de crueldade por parte dos policiais.

— Eles estão dizendo que os rapazes trocaram tiros com a polícia. É mentira — afirmou.

A ocorrência foi registrada na Corregedoria-Geral da PM, que analisará a conduta dos agentes. A corporação não informou se eles serão afastados durante a apuração dos fatos.

NA WEB
RESPOSTA À INVASÃO
Países aumentam boicote à vodca russa
Produtos ucranianos entram como substitutos em prateleiras nos EUA e na Europa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA DA UCRÂNIA

PETRÓLEO TEM MAIOR ALTA EM 7 ANOS

Países liberam 60 milhões de barris em reservas. Empresas recusam óleo russo

PASCAL ROSSIGNOL/REUTERS

Tensão. Alta do petróleo, que fechou a quase US$ 105, e de outras commodities vai pressionar preços no mundo todo e deve resultar em aumento da inflação e desaceleração da economia global

JOÃO SORIMA NETO*
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO, LONDRES E MOSCOU

A escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia atingiu em cheio o mercado de petróleo. As sanções impostas pelo Ocidente ao governo de Vladimir Putin tentaram deixar de fora os setores de óleo e gás, uma vez que o país é responsável por 7,5% das exportações mundiais. Mas não foi o que se viu ontem. A cotação do Brent subiu 7,14%, para US$ 104,97 o barril, no contrato em maio, a maior alta em sete anos.

A Agência Internacional de Energia (AIE) anunciou a liberação de 60 milhões de barris de petróleo que fazem parte da reserva estratégica dos EUA e de outros países para evitar a escalada de preços, mas a ação não surtiu efeito. Foi a quarta vez na História que uma ação articulada pela AIE foi adotada para elevar a oferta de óleo. A última havia sido em 2011, durante a guerra civil na Líbia.

"A situação no mercado de energia é muito séria e exige nossa total atenção", disse Fatih Birol, diretor da AIE em declaração no site da instituição. "A segurança energética global está sob ameaça, colocando a economia global em risco durante fase frágil de recuperação". A disparada do preço da *commodity* deve provocar aumento da inflação nos países que compram o produto, ameaça a recuperação da economia e piora do custo de vida.

Segundo relata o Wall Street Journal, em um sinal de que a turbulência no mercado deve continuar, refinarias ontem se recusaram a comprar petróleo russo e os bancos se negaram a financiar a operação. Citando depoimentos de banqueiros, executivos e comercializadores, o jornal afirma que o temor é entrar em conflito com as diferentes regras previstas nas sanções ao país ou que o petróleo seja o próximo passo no cerco financeiro ao governo de Vladimir Putin.

Compradores já enfrentam dificuldades com pagamentos e disponibilidade de navios devido a sanções, com a BP cancelando o carregamento de óleo combustível de um porto russo do Mar Negro.

Ao menos duas grandes comercializadoras não conseguiram fechar contratos ontem envolvendo petróleo de Moscou, diz o WSJ. Segundo analistas, por ora, o país segue exportando o mesmo que antes da guerra, mas a tendência é de queda no fluxo adiante uma vez que as remessas tenham sido entregues. O comportamento representa uma reviravolta, à medida que União Europeia e EUA adotaram medidas para deixar de fora petróleo e gás das sanções.

PREÇO-ALVO DE US$ 115

A Rússia exporta de 4 milhões a 5 milhões de barris por dia de petróleo bruto e 2 milhões a 3 milhões de produtos refinados. Analistas ponderam que a Rússia poderia reduzir a oferta de petróleo como forma de responder às sanções, o que colocaria pressão sobre os preços. O banco Goldman Sachs divulgou relatório estimando que o preço-alvo para o petróleo subiu para US$ 115 por barril no curto prazo.

Para Shin Lai, analista da Trígono Investimentos, a ação coordenada pelos EUA para liberar reservas pode frear um pouco a alta, mas não vai inverter a tendência de elevação dos preços:

— A Rússia, que faz parte dos países exportadores, pode reduzir sua oferta de petróleo usando essa ação como resposta às sanções financeiras do Ocidente e a retirada dos bancos russos do sistema Swift. E os países ocidentais podem passar a comprar mais petróleo da Arábia Saudita, mas vão pagar mais caro pelo produto.

"A situação frágil na Ucrânia e as sanções financeiras e energéticas contra a Rússia manterão a crise energética alimentada e o petróleo bem acima de US$ 100 por barril no curto prazo", disse, em nota, Louise Dickson, analista sênior de mercado de petróleo da Rystad Energy.

TRIGO: MAIOR ALTA EM 14 ANOS

A economia russa seguiu ontem em trajetória de deterioração, rumo a um isolamento comercial ainda maior, com a debandada de empresas dos mais diversos segmentos e com uma moeda que vale o equivalente a 1 centavo de dólar, negociado a 101,2 por dólar.

No mercado financeiro, outras *commodities* traduziram em números o que se vislumbra adiante como resultado do conflito: aumento de preços. O trigo chegou a atingir o maior valor dos últimos 14 anos. Na Bolsa de Chicago, o contrato para maio, o mais negociado, subiu 7,54% a 9,98 o bushel (o equivalente a 27,2 quilos). Rússia e Ucrânia, juntas, respondem por cerca de 30% das exportações mundiais de trigo. A alta pode afetar o custo do pãozinho, das massas e biscoitos que chegam à mesa dos brasileiros. Milho, café e soja fecharam com valorização.

— O resultado desse movimento é que teremos mais inflação com essa alta generalizada de preços das *commodities* agrícolas — disse Nery Ribas, da NR Gestão e Consultoria no Agronegócio.

Analistas já estimam desaceleração da economia global ao longo do ano.

— Assumindo que não há uma resolução rápida para esse conflito, tememos que o PIB global possa ser reduzido em 0,5% a 1% — afirmou Paul Jackson, chefe global de pesquisa de alocação de ativos da Invesco, acrescentando que algumas partes da Europa podem inclusive entrar em recessão.

Os mercados de ações tiveram um dia conturbado. Na Europa, as principais Bolsas fecharam no vermelho, pressionadas pela alta do petróleo. A Bolsa de Frankfurt caiu 3,87%, Londres recuou 1,72% e Paris caiu 3,94%. Nos EUA, o Dow Jones perdeu 1,72%; o S&P500 recuou 1,50% e a Nasdaq, de empresas de tecnologia, teve queda de 1,59%.

**Com agências internacionais*

ENTREVISTA

Sergio Vale,
ECONOMISTA

'INFLAÇÃO NO BRASIL PODE CHEGAR A 6%'

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A alta do petróleo e a elevação dos preços internacionais de alimentos como milho e trigo — reflexo direto da invasão da Ucrânia pela Rússia — vão gerar impactos na economia do Brasil, e o Banco Central terá mais trabalho com os juros, segundo o economista Sergio Vale, da MB Associados.

Qual o impacto para o Brasil do avanço dos preços de produtos como petróleo e trigo?

A combinação dessa escalada de preços vai pressionar a inflação no Brasil e o Banco Central terá quer ser mais agressivo para conter essa espiral de aumentos. O mercado espera que a Selic, a taxa básica de juros, termine este ano em 12,25%, mas não seria surpreendente se ela chegar a 13%.

E quais serão os efeitos na inflação?

A pressão de *commodities* agrícolas não é pequena e se dissemina no curto prazo pelo IPCA. A inflação oficial pode chegar a 6% este ano. Juros mais altos tendem a travar o crescimento, mas nossa projeção continua de crescimento zero.

Uma solução de curto prazo para o conflito evitaria efeitos adversos mais duradouros?

Mesmo que a guerra acabe logo, vamos ter problemas no mercado de energia nos próximos anos. Não há possibilidade de expandir a oferta de petróleo, embora a demanda tenda a desacelerar. As incertezas farão os preços continuarem subindo.

Gigantes de transporte marítimo suspendem serviços na Rússia

BANGALORE E LONDRES

As duas maiores empresas de transporte marítimo no mundo anunciaram a suspensão de serviços na Rússia ontem. A dinamarquesa Maersk confirmou a interrupção temporária de toda a movimentação de contêineres de e para a Rússia, aprofundando o isolamento do país na sequência à invasão à Ucrânia, que motivou um êxodo de companhias ocidentais.

Também a suíça MSC Cargo disse em comunicado a clientes que adotou uma "parada temporária em todas as reservas de carga de e para a Rússia".

As decisões elevam preocupações sobre o impacto da invasão da Ucrânia na cadeia logística mundial.

Estão excluídos das medidas da Maersk e da MSC o transporte de alimentos, produtos médicos e humanitários.

O MSC afirmou que cumprirá as entregas contratadas até o momento.

"Como a estabilidade e a segurança de nossas operações já estão sendo afetadas direta e indiretamente pelas sanções, as novas reservas da Maersk no setor marítimo e terrestre com destino e procedentes da Rússia serão suspensas de maneira temporária, com exceção dos envios de alimentos, produtos médicos e humanitários", afirma o grupo.

Os anúncios seguem posições similares já adotadas pela Ocean Network Express, de Cingapura, e pela alemã Hapag Lloyd, efetivamente desconectando a Rússia das redes das maiores empresas de transporte marítimo internacional, o que vai trazer desafios ao frete mais adiante.

Ao longo do último ano, países de todo o mundo vêm lutando para superar gargalos na cadeia global de suprimentos causados pela retomada da demanda no pós-Covid, quando medidas restritivas impactaram o transporte marítimo, atrasando entregas e fazendo o custo do frete disparar.

A Maersk detém 31% do operador de portos russos Global Ports, que gerencia seis terminais na Rússia e dois na Finlândia.

Saída de empresas já afeta o cotidiano dos russos e isola o país

Apple suspende venda de iPhones, Visa e Mastercard restringem operações com cartão em ação inédita de repúdio de companhias

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG

Nova rotina. Cartaz exibe cotação de moeda em Moscou. País perde produtos, serviços e lançamentos de filmes do exterior

MOSCOU, NOVA YORK E BRASÍLIA

Ao longo de duas décadas com o presidente Vladimir Putin, os russos colheram os frutos do capitalismo e da globalização: voos baratos, hipotecas acessíveis, itens tecnológicos importados e automóveis. Desde segunda-feira, as vantagens da vida moderna começaram a desaparecer abruptamente, como resultado das sanções econômicas impostas ao país após a invasão da Ucrânia pela Rússia. Em uma ação de repúdio inédita no ambiente corporativo, empresas dos mais variados setores, dos grandes negócios aos pequenos serviços, decidiram parar de operar no país ou suspender vendas, atentas aos desdobramentos do conflito.

A mais recente empresa a se juntar ao bloco de repúdio foi a Apple, que anunciou a suspensão de vendas de iPhones e outros produtos na Rússia. "Estamos profundamente preocupados com a invasão da Ucrânia pela Rússia e estamos ao lado de todas as pessoas que estão sofrendo como resultado da violência", disse a empresa ontem. "Apoiamos esforços humanitários, fornecendo ajuda para a crise de refugiados em curso e fazendo tudo o que podemos para apoiar nossas equipes na região".

SEM APPLE PAY NO METRÔ

Os aplicativos de canais russos como RT News e Sputnik News já não estão disponíveis para download na App Store fora da Rússia. A Apple Pay limitou serviços no país e também desabilitou dados de tráfego em mapas da Ucrânia, a mesma iniciativa adotada pelo Google, com a preocupação de assegurar que as informações não poderiam ser usadas no conflito, em um momento que a ação das *big techs* está no radar dos reguladores.

A debandada em massa de negócios começou com as petroleiras. Nos últimos dias, BP, Shell e Equinor já tinham anunciado a suspensão de atividades. Ontem, a petroleira francesa TotalEnergies, que detém fatia de 19,4% na Novatek, a maior produtora russa de gás natural liquefeito, disse que "não vai mais disponibilizar capital para novos projetos na Rússia". Não encerrou atividades como as concorrentes, mas não colocará dinheiro novo no país. "A TotalEnergies apoia a amplitude e a força das sanções estabelecidas pela Europa e vai implementá-las apesar das consequências (sendo avaliadas) em suas atividades na Rússia", disse a companhia.

> *"Trata-se de um bloqueio inédito, especialmente na fase pós-globalização da economia mundial, a partir dos anos 1990. Até há bem pouco, o que assistimos foi a uma crescente interconexão das transações internacionais, a despeito das disputas geopolíticas e econômicas entre os países"*
>
> **Antonio Correia de Lacerda,** presidente do Conselho Federal de Economia

Não é apenas a indústria que sente o impacto das empresas de malas prontas. As sanções afetam o cidadão comum em pequenos detalhes do dia a dia. A Apple Pay e o Google Pay pararam de funcionar nas catracas do metrô de Moscou. Operadoras de cartão de crédito se juntaram ao repúdio coletivo. A Mastercard e a Visa bloquearam algumas atividades em seus sistemas de pagamento para se adequarem a sanções internacionais. Elas não especificaram os clientes que serão impactados, mas citam os esforços globais para isolar a Rússia do sistema financeiro diante dos ataques à Ucrânia.

"A Visa está tomando medida imediata para garantir o cumprimento de sanções anunciadas e está preparada para se adequar a outras que possam ser implementadas", disse a empresa em nota.

A Mastercard já havia se manifestado na véspera: "Como resultado de exigências resultantes de sanções, nós bloqueamos diversas instituições financeiras de usar o sistema de pagamento da Mastercard. Nós vamos continuar a trabalhar com reguladores nos próximos dias para cumprirmos integralmente com nossas obrigações de conformidade à medida que elas evoluem", informou.

Para Antonio Corrêa de Lacerda, professor doutor de pós-graduação em Economia pela PUC-SP e presidente do Conselho Federal de Economia, a intensidade do movimento surpreende:

— Trata-se de um bloqueio inédito, especialmente na fase pós-globalização da economia mundial, a partir dos anos 1990. Até há bem pouco, o que assistimos foi a uma crescente interconexão das transações internacionais, a despeito das disputas geopolíticas e econômicas entre os países. Temos que considerar que as sanções poderão ser temporárias, usadas como instrumento de pressão para uma eventual solução negociada.

O receio de isolamento é real. Tão logo o espaço aéreo europeu foi fechado para voos da Rússia, muitos russos correram para reservar bilhetes nos poucos voos internacionais em operação. A dimensão da deterioração da economia ainda é uma incógnita, após aumento de juros, derrocada do rublo e medidas de controle de capital. "Eu entrei em pânico", disse a proprietária de uma pequena agência de publicidade em Moscou, Azaliya Idrisova, de 33 anos. Ela disse que planeja partir para a Argentina nos próximos dias e não estava segura se os clientes iriam conseguir pagar pelos serviços.

Além da questão de imagem que o conflito impôs, as empresas agiram em linha com a maior dificuldade para negociar com a Rússia em razão das sanções econômicas. Bancos russos foram retirados do sistema de pagamento internacional Swift e o acesso do Banco Central da Rússia a boa parte de suas reservas foi vetado. Esse quadro encorajou empresas a romperem parcerias e cancelarem dezenas de bilhões de dólares em investimentos.

NEM MESMO O BATMAN

No setor automotivo, a Harley-Davidson é a mais recente a suspender negócios e remessas de motos para o país, um movimento que já tem a adesão de General Motors e Daimler Truck Holding AG. Muito antes do conflito, em 2010, Putin foi fotografado andando em uma Harley-Davidson ao se juntar a um encontro de motociclistas na Ucrânia. A Europa é o segundo maior mercado para a empresa.

A BMW anunciou ontem a suspensão da exportação de seus carros para o país. A companhia disse esperar que a produção sofra interrupções em consequência de gargalos na cadeia de fornecedores. "Pela situação geopolítica atual, estamos descontinuando nossa produção local na Rússia e as exportações para o mercado russo", disse a BMW em nota.

Nem mesmo o lazer será o mesmo no país após a invasão. As principais empresas de entretenimento de Hollywood, incluindo Disney e WarnerMedia, interromperam os lançamentos de filmes na Rússia. A Disney adiou a estreia de "Turning Red" (Red: Crescer é uma Fera, em português) sobre uma garota que se torna um panda gigante vermelho sempre que fica animada. O filme estreia nos EUA em 11 de março. A WarnerMedia adiou o lançamento do novo Batman, estrelado por Robert Pattinson como o super herói. A Sony suspendeu o lançamento de Morbius, um spin-off do Homem-Aranha estrelado por Jared Leto. *(Do New York Times, com agências internacionais e Henrique Gomes Batista)*

LONGE DO COTIDIANO

Lançamento da Disney é suspenso

"Turning Red" (Red: Crescer é uma Fera) sobre uma garota que se torna um panda gigante vermelho sempre que fica animada chegará aos cinemas americanos em 11 de março, mas está suspenso na Rússia.

Pagamento de despesas no cartão

Visa e Mastercard bloquearam algumas atividades nos sistemas de pagamento para se adequarem a sanções internacionais. Elas não especificaram os clientes afetados, mas citam esforços para isolar a Rússia.

Sem novos iPhones e outros itens da Apple

A empresa de tecnologia anunciou a suspensão das vendas de iPhones e de outros produtos no país. Serviços do Apple Pay também foram restritos. Apps de canais russos não estão acessíveis fora do país na App Store.

CONTEXTO

Conflito é teste para 'big techs', que querem resgatar imagem sem perder negócios

DO NEW YORK TIMES NOVA YORK

A invasão da Ucrânia pela Rússia se tornou um momento geopolítico definidor para muitas das gigantes globais de tecnologia, já que suas plataformas se tornaram campos de batalha para uma guerra de informação paralela e seus serviços se tornaram links vitais no conflito.

Nos últimos dias, Google, Meta, Twitter, Telegram e outros foram forçados a lidar com a forma de exercer esse poder, presos entre crescentes demandas de autoridades de Ucrânia, Rússia, União Europeia e EUA.

Na sexta, líderes ucranianos pediram que Apple, Meta e Google restringissem seus serviços na Rússia. Então Google e Meta, a dona do Facebook, barraram a mídia estatal russa de vender anúncios em suas plataformas. O CEO do Google, Sundar Pichai, também falou com autoridades da União Europeia sobre como conter a desinformação russa.

Ao mesmo tempo, o Telegram, aplicativo de mensagem amplamente usado por Rússia e Ucrânia, ameaçou fechar canais relacionados à guerra por causa da desinformação desenfreada.

Na segunda-feira, o Twitter disse que iria marcar os *posts* contendo links para meios de comunicação estatais russos, e a Meta disse que iria restringir o acesso a alguns meios de comunicação em toda a União Europeia para evitar a propaganda de guerra.

Para muitas destas companhias, incluindo Facebook, Google e Twitter, a guerra é uma oportunidade de reabilitar suas reputações depois de enfrentarem questões nos últimos anos a respeito de privacidade, dominância do mercado e como espalharam conteúdo tóxico e divisivo.

Elas têm a chance de mostrar que podem usar a tecnologia para o bem de uma forma que não é vista desde a Primavera Árabe de 2011, quando as redes sociais conectaram ativistas e foram celebradas como instrumento para a democracia.

Mas as empresas de tecnologia enfrentam decisões complexas. Qualquer passo em falso pode ser custoso, aumentando o esforço da Europa e dos EUA para regular negócios ou levando a Rússia a bani-las.

Se Google, Meta, Twitter e outras adotarem algumas medidas e não outras, podem ser acusadas de fazer muito pouco. Mas refrear serviços e informações pode cortar cidadãos russos do debate digital que se contrapõe à propaganda do Estado.

"Estas empresas querem todos os benefícios do monopólio do mundo das comunicações sem qualquer responsabilidade de serem arrastadas pela geopolítica e terem de escolher um lado", disse Yael Eisenstat, pesquisadora do Berggruen Institute, em Los Angeles.

De muitas formas, ela disse, as empresas de tecnologia estão numa "situação sem chance de vitória no meio de uma crise internacional".

Muitas empresas têm se movido cuidadosamente, disse Marietje Schaake, especialista em política tecnológica e ex- integrante do Parlamento Europeu. Embora Google e Meta tenham bloqueado a mídia estatal russa de vender anúncios em seus sites, as empresas não barraram os veículos, como muitos formuladores de política ocidentais tinham pedido.

"A intervenção sob enorme pressão sublinha tudo que não foi feito por muito tempo", disse Marietje.

Há alertas, porém, para as consequências negativas do bloqueio de plataformas. "Ninguém tomaria como bom sinal se o Facebook for bloqueado", disse Andrei Soldatov, jornalista russo e especialista em censura. As empresas não comentaram.

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS Na segunda edição do debate sobre temas econômicos nas eleições, a falta de abertura comercial é apontada como freio à competitividade, à geração de emprego e ao acesso a produtos melhores e mais baratos

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Na segunda edição da série sobre 15 temas que deveriam fazer parte do debate eleitoral, propostos pelo colunista Fábio Giambiagi, a discussão gira em torno da abertura comercial. Em sua coluna da última sexta-feira, Giambiagi lembrou que, ao longo dos anos, a proteção contra as importações isolou da concorrência internacional o produtor local, minando os incentivos para a redução de custos. Também observou que o recurso frequente a índices de nacionalização elevados promoveu a ineficiência e o desperdício de recursos ao longo da cadeia produtiva. A conclusão é que, em 2022, o diagnóstico continua em boa parte atual, o que é revelador de nosso atraso. Para ampliar o debate, O GLOBO ouviu os economistas Sandra Rios, Reginaldo Nogueira e Emanuel Ornelas.

COMO ABRIR O BRASIL AO EXTERIOR?

Abertura beneficiará o consumidor mais pobre

SANDRA RIOS

O Brasil tem uma grande oportunidade com a crescente importância da digitalização e da economia verde, dois vetores que estão transformando a indústria mundial e representam uma chance para o país investir em inovação. Na transição verde, temos clara vantagem comparativa. Mas continuamos sendo uma das economias mais fechadas do mundo.

O nível das tarifas de importação, especialmente de bens industriais, é um dos mais altos do planeta. Fizemos uma abertura na década de 1990, mas de 1995 para cá, o país não fez praticamente nenhum movimento relevante.

Isso mostra que o Brasil ainda padece dessa preferência pelo modelo de substituição de importações. Ele produziu uma indústria diversificada, bastante sofisticada para a época, mas que não é competitiva.

O Brasil, que tem um mercado consumidor grande, adotou uma política de tratamento favorável ao investimento estrangeiro direto. Essa combinação fez com que a indústria se desenvolvesse voltada para o mercado doméstico e dependente de um nível de proteção elevado. Mas participar das cadeias globais de valor exige algum tipo de especialização na produção.

Não é surpreendente que haja resistência à abertura por setores beneficiados. O governo precisa fazer isso com estratégia e transparência, para que empresários tenham previsibilidade. Pequenas empresas acabam pagando um alto custo por não terem acesso a linhas de crédito ou regimes tributários especiais. É importante também que a população tenha conhecimento dos efeitos desse tipo de proteção.

Com a abertura, quem vai ser beneficiado é o consumidor. Em particular, o mais pobre, que não tem acesso a um aparelho celular moderno ou um computador de última geração. Reduzindo essas diferenças de acesso, vamos determinar a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho no futuro. Se a gente não reduzir os privilégios de alguns setores, dificilmente vamos ter uma economia com capacidade de gerar emprego para todos.

SANDRA RIOS
Diretora do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes) e *senior fellow* do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)

País é vítima de uma autossanção comercial

REGINALDO NOGUEIRA

A abertura comercial é a agenda mais simples do ponto de vista legal. Não envolve Proposta de Emenda à Constituição (PEC), por exemplo. Envolve medidas infraconstitucionais que, em geral, são relativamente simples. Porém, do ponto de vista político, é uma das mais complexas de serem aprovadas. Por isso, uma das mais postergadas.

Vemos avanços pontuais, mas é uma pauta esquecida porque precisa de muito diálogo com associações industriais, comerciais, e de classe, além de esclarecimentos a deputados e senadores. No caso do Brasil, há um componente ideológico que demoniza a abertura e o livre comércio.

Do ponto de vista prático, acho que um problema que o país teve foi seguir para a agenda da Organização Mundial do Comércio (OMC) com os grandes acordos comerciais. É o sonho da burocracia e o pesadelo do livre comércio. Acredito que a abertura unilateral seria uma solução objetiva que a gente poderia fazer. Deveria pelo menos tentar reduzir algumas cláusulas do Mercosul e avançar em acordos individuais ao redor do mundo. Mas isso não vai acontecer.

Porque do ponto de vista unilateral, a pressão política vai ser tão grande que eu acho pouco provável que a gente consiga. Embora fosse uma boa maneira para tentar destravar o acordo com a União Europeia e alguns outros países: "Vou fazer minha parte, vou abrir mão de algumas tarifas que estão no acordo, de maneira unilateral, como demonstração de boa-fé para que o acordo seja implementado".

Mas é preciso ter muita segurança política para lidar com as críticas, e isso também vai consumir capital político.

A indústria brasileira vem morrendo cada vez mais. O país está cada vez mais dependente de *commodities*. E o fechamento econômico piora isso, por mais irônico que seja o argumento. Quando os EUA querem impor sanções aos inimigos, eles impedem o comércio exterior. O Brasil fez a autossanção, se autobloqueou ao comércio exterior. Indústria moderna é baseada em economia de escala.

REGINALDO NOGUEIRA
PhD em Economia pela University of Kent, diretor-geral do Ibmec São Paulo e Brasília

É possível reduzir tarifas de importação

EMANUEL ORNELAS

É possível zerar tarifas de importação, mas politicamente é inviável. Sempre quando se tem uma mudança grande na economia há custos de ajustamento. Alguns setores vão se contrair e, outros, vão se expandir. Politicamente essa medida seria muito ousada. Mas o Brasil pode reduzir tarifas de forma gradual. A tarifa média de importação é 13,5%, mas em alguns setores chega a 35%, como no caso dos automóveis.

Para fazer essa mudança, é preciso dar tempo para as indústrias se ajustarem. O risco é permitir que todos os *lobbies* se reorganizem neste intervalo de tempo. Numa primeira rodada de corte de tarifas, por exemplo, um setor diz que teve que dispensar mil trabalhadores. E, numa segunda rodada, anuncia que vai mandar embora mais mil pessoas. Aí temos ano eleitoral e fica difícil bancar o cronograma.

Entidades que representam a indústria afirmam que se houver abertura teremos desemprego em alguns setores. Provavelmente isso é verdade para setores que não são competitivos. Mas quando a economia se abre, outros setores vão se expandir porque vão começar a exportar. Em geral, não é óbvio quais serão esses setores. A gente sabe mais facilmente quais serão os setores que vão contrair. Por isso, fica o foco nas perdas.

Uma das causas de o país não ter progredido na abertura comercial é que o Brasil entrou no Mercosul. Começou como uma área de livre comércio e passou a ser uma união aduaneira. Uniões aduaneiras tendem a ser mais protecionistas que as áreas de livre comércio. Se um país quer fazer um acordo de comércio com outro, tem que ter o aval de todos os parceiros. Isso explica porque o acordo com a União Europeia (UE) demorou 20 anos.

A Europa era uma união aduaneira, e caminhou na direção de integrar mercado de trabalho, moeda, com coordenação fiscal. O Brasil parou na primeira etapa e o efeito foi contrário. Considero este o pior dos cenários em termos de integração regional. Com a UE será potencialmente fantástico se funcionar. Mas o acordo ocorreu há mais de dois anos e não foi ratificado. Isso traz incerteza.

EMANUEL ORNELAS
Professor titular da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas

Estrangeiro ficará livre de IR para títulos privados

Governo ainda estuda a compensação tributária de R$ 450 milhões anuais da medida, que deve ser lançada como parte do pacote de estímulo à economia em ano eleitoral, que já inclui corte do IPI, saque do FGTS e oferta de crédito

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal quer isentar os investidores estrangeiros do pagamento de Imposto de Renda em títulos de empresas brasileiras, como debêntures, por exemplo, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. Atualmente, existe a incidência de 15% sobre os ganhos de capital nestas aplicações feitas por não brasileiros. O objetivo é incentivar o mercado de financiamento privado internacional.

Segundo integrantes da área econômica, a medida terá impacto de R$ 450 milhões por ano. Os técnicos buscam uma forma de compensação tributária para tirar esta isenção do papel, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. O volume do corte em outras despesas, contudo, é considerado relativamente pequeno.

O assunto está em discussão na Casa Civil. A medida visa assegurar aos investidores estrangeiros isonomia tributária no pagamento do tributo. Atualmente, eles não pagam o Imposto de Renda em aplicações em ações e títulos da dívida pública, mas o imposto incide sobre títulos de empresas. Ou seja: se hoje um investidor estrangeiro compra títulos do Tesouro e obtém lucro, é isento do IR. Mas, se adquirir uma debênture de uma empresa brasileira e ganhar capital, pagará 15% sobre o acréscimo que obteve.

ENCONTRO COM INVESTIDORES

A isenção do imposto foi confirmada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em encontros com investidores nos EUA. O ministro aproveitou o feriado de carnaval para fazer uma turnê em Nova York e Miami para tratar da agenda de investimentos no Brasil. A expectativa do governo é que a medida possa aumentar o apetite de estrangeiros em relação aos títulos brasileiros.

A medida, que deverá ser anunciada oficialmente depois do Carnaval, faz parte do pacote de ações para estimular a economia no ano eleitoral.

Dentro deste arsenal de medidas para aquecer a economia, devem estar ações de estímulo ao crédito para empresas de pequeno a médio porte, com potencial de chegar a R$ 100 bilhões. Para isso, serão usadas estruturas já montadas durante a crise para agilizar a concessão de crédito, como fundos garantidores, além da possibilidade de um novo saque do FGTS pelos trabalhadores, no limite de R$ 1.000.

Ainda está em estudo usar parte dos recursos do FGTS como garantia para pessoas ou empresas inadimplentes. As medidas visam melhorar o cenário econômico do país em ano eleitoral. A última pesquisa semanal Focus, coletada pelo Banco Central junto aos maiores agentes financeiros do país, estimou que o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano crescerá apenas 0,3%. A piora do cenário internacional, com a invasão russa à Ucrânia e as sanções econômicas contra Moscou, tornam o cenário internacional ainda mais turbulento e aumentam o risco inflacionário.

ADRIANO MACHADO/REUTERS/ARQUIVO

Chamariz. Guedes pretende atrair investidores com mudança no IR, o que pode incentivar financiamento privado

Além disso o governo tinha no pacote o corte de 25% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) mas antecipou a medida na última sexta-feira, depois que a venda de produtos industriais tombou, enquanto consumidores e empresas aguardavam a redução tributária que já havia sido indicada por Guedes.

As medidas do pacote, contudo, são controversas. O uso do FGTS, tanto para o saque do trabalhador, como para a criação de um fundo garantidor para negativados, é criticado por representantes do setor da construção civil. O FGTS é fundamental para o financiamento da compra da casa própria, e há o temor de que, com estas novas modalidades de uso, sobrem menos recursos para obras.

Já o corte do IPI, que deve custar cerca de R$ 20 bilhões por ano, é contestado por estados e municípios, que terão de arcar com metade do valor — o restante deixará de entrar nos cofres da União. Políticos e empresários da Zona Franca de Manaus também são contra o corte, por reduzir a vantagem comparativa da região, livre de impostos.

Exportação de alta tecnologia ainda não voltou ao pré-pandemia

Resultados de vendas externas foram concentrados em 'commodities', diz CNI

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar dos números recordes de exportação no ano passado, um setor acabou ficando para trás e ainda não recuperou o patamar de vendas para o exterior pré-pandemia: o da indústria de alta e média tecnologia. Uma pesquisa elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e obtida exclusivamente pelo GLOBO mostra que as exportações de maior valor agregado e inovação em 2021 somaram US$ 39,8 bilhões, patamar inferior aos US$ 41,2 bilhões de 2019.

Ou seja, a venda destes produtos sofreu uma queda de 3,4% nesta comparação, na contramão das exportações em geral, que turbinadas pela alta dos preços das *commodities*, passaram de US$ 224 bilhões em 2019 para US$ 280,4 bilhões no ano passado, um avanço de 25,2%. A CNI classifica como produtos de alta ou média tecnologia, dependendo de cada item, exportações do setor aeronáutico, químico, farmacêutico, eletrônicos e de máquinas, entre outros setores.

O gerente de Políticas de Integração Internacional da CNI, Fabrizio Panzini, explica que as indústrias que utilizam mais tecnologia costumam precisar de insumos importados e as cadeias globais de produção ainda não normalizaram. Junta-se a isso a falta de competitividade do setor no mercado internacional, e a atividade econômica mais fraca na América Latina, um dos principais destinos dos produtos brasileiros.

— Se você não consegue ter esse preço e essa diferenciação tecnológica, você não consegue inserção no mercado internacional. Olhando no retrovisor vemos que esse movimento já vinha acontecendo e se aprofundou com a pandemia — disse Panzini.

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Velloso, ressaltou que o setor sofreu bastante durante a pandemia com aumento de preços e diminuição de rotas aéreas e marítimas internacionais. Ele espera que essa recuperação, que começou na segunda metade de 2021, continue neste ano, que tem a América Latina, Europa e Estados Unidos como principais mercados.

— O câmbio real desvalorizado e o combate à Covid através de uma vacinação mais intensa não só no Brasil, mas em outras economias também seriam as principais razões da retomada das exportações — explicou.

O setor mais longe de retornar ao patamar pré-crise é o aeronáutico e aeroespacial.

-3,4%

Foi a queda na exportação de produtos tecnológicos

Na comparação de 2021 com 2019, as vendas ao exterior de todos os produtos saltaram 25,2%

Segundo o estudo da CNI, as exportações no ano passado foram de US$ 2,7 bilhões, 50,6% abaixo dos US$ 5,5 bilhões registrados em 2019. A pandemia afetou as viagens nacionais e internacionais e, por consequência, a demanda por aeronaves. Na Embraer, a venda total de jatos, que foi de 198 aeronaves em 2019, caiu para 130 no ano seguinte e subiu para 141 no ano passado.

No caso do setor de produtos médico-hospitalares, de odontologia, de reabilitação e laboratórios, a restrição do governo federal na exportação desse tipo de produto por causa da pandemia da Covid-19 afetou o setor.

— Em 2021, nós praticamente mantivemos quase o mesmo valor de exportação que tínhamos em 2020, US$ 481 milhões, mas ainda abaixo de 2019, e por quê? Porque esses produtos ainda continuaram proibidos para exportação. Aliás, as empresas sofreram muito porque o governo deixou de comprar os produtos, mas não permitiu a sua exportação — disse Paulo Fraccaro, superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo).

Flávia Carvalho é representante de uma empresa que vende produtos cirúrgicos, mas preferiu não revelar o nome da companhia. Segundo ela, as exportações ainda não atingiram o nível pré-pandemia por causa da redução de cirurgias eletivas e da dificuldade que a pandemia trouxe para a cadeia de produção:

— Há problema de produção, ainda não voltou ao normal a questão do fornecimento dos componentes. A Ômicron trouxe um outro problema porque a gente teve redução do pessoal da fábrica. A gente voltou no Natal com menos 30% do pessoal para trabalhar. Tudo isso gera impacto.

Disputa entre joalherias de luxo vai parar na Justiça

Cartier processa Tiffany por concorrência desleal e acusa uma ex-gerente júnior de repassar segredos comerciais

NOVA YORK

A espionagem corporativa pode ter chegado ao mercado de joias de alto luxo. A Cartier processou sua concorrente no segmento, a Tiffany & Co, alegando que ela teria roubado segredos comerciais de alguns de seus produtos mais exclusivos com a ajuda de uma ex-funcionária, que teria repassado informações.

De acordo com a queixa apresentada na Corte de Nova York, a Tiffany contratou uma gerente júnior com poucas qualificações para aprender mais sobre a coleção da Cartier "High Jewelry", que tem peças que chegam a custar US$ 10 milhões.

A Cartier, uma unidade da Richemont, disse que a Tiffany contratou Megan Marino como uma tentativa desesperada de reviver a unidade de joias de luxo, deixada em má situação após várias baixas na equipe, refletindo a "cultura perturbadora da Tiffany de apropriação indébita de informação competitiva".

Segundo o processo, a Tiffany pareceu colocar a culpa em Megan ao demiti-la após apenas cinco semanas. Em um documento que acompanha a queixa, Megan disse que a Tiffany estava "mais interessada em contratá-la como fonte de informação do que como gerente de joias de luxo".

A Cartier também acusou a Tiffany, que faz parte do grupo de produtos de luxo LVMH, de deixar um ex-executivo que havia saído da Cartier trabalhar em um projeto de alta joalheria chamado "Livro Azul", apesar da necessidade de o profissional cumprir um acordo de quarentena de seis meses.

Procurada pela Reuters, a Tiffany disse em nota que "nega as acusações sem fundamento e que vai se defender vigorosamente".

O processo busca uma liminar exigindo que a Tiffany devolva e não use segredos comerciais, além de danos não especificados.

"A Cartier respeita integralmente os direitos dos competidores de perseguir seus objetivos comerciais. Neste caso, porém, a ambição comercial da Tiffany cruzou a linha entre o curso normal dos negócios e a concorrência desleal", disse a Cartier, em nota.

Para Luca Solca, analista da Bernstein, a LVMH está de fato no caminho para se tornar um competidor pela liderança da categoria contra a Richemont, dona da Cartier.

"Jóias de marca, após a aquisição da Tiffany, passaram de um oligopólio para um duopólio. A Tiffany tem muitas oportunidades para reviver sua fortuna", disse Solca em comentário por e-mail.

Em janeiro, a Richemont disse que as vendas de joias e relógios após a pandemia tinham subido 32%.

REGIS DUVIGNAU/REUTERS

Segredos milionários. Peças envolvidas no caso podem custar até US$ 10 milhões

Mundo

NA WEB

OCUPAÇÃO ISRAELENSE

Justiça veta despejo de palestinos em Israel

Quatro famílias de Jerusalém Oriental serão reconhecidas como 'inquilinas protegidas'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

ARIS MESSINIS /AFP

Cidade sitiada. Moradores cruzam rio sobre os escombros de uma ponte destruída em bombardeio russo em Kiev: coluna de blindados e veículos militares de 64 km chegou aos arredores da capital

TV E RÁDIO FORA DO AR

ATAQUE DANIFICA PRINCIPAL TORRE DE KIEV, E RUSSOS PREPARAM ASSALTO

KHARKIV E KIEV, UCRÂNIA

Com contingentes reforçados por um comboio militar gigantesco aparentemente prontos para um ataque frontal contra a capital da Ucrânia, Kiev, as forças russas bombardearam a principal torre de rádio e TV da cidade ontem, interrompendo todas as transmissões, segundo o Ministério do Interior ucraniano. Cinco pessoas morreram, disse o governo.

Embora Moscou tenha anunciado ontem que atacaria alvos militares em Kiev, não se sabe, ainda, quando e se as forças russas desfechariam um ataque terrestre maciço à capital, o que, segundo fontes do governo americano, poderia demorar mais de 24 horas.

Vídeos capturaram ao menos mais duas explosões próximo à torre. Em comunicado, o Ministério do Interior da Ucrânia confirmou que os canais de TV estão temporariamente fora do ar. A torre, no entanto, não foi derrubada.

Após o bombardeio, a Chancelaria disse que a Rússia foi "bárbara". O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, confirmou que o Memorial do Holocausto de Babi Yar foi atingido. O museu fica no local em que 30 mil judeus ucranianos foram assassinados pelos nazistas em setembro de 1941, durante a Segunda Guerra Mundial.

— Qual o sentido de dizer "nunca mais" por 80 anos, se o mundo fica quieto quando uma bomba cai no local de Babi Yar? — afirmou Zelensky.

CERCADA HÁ VÁRIOS DIAS

Kiev está cercada há vários dias. Imagens de satélite registraram, na noite de segunda-feira, um comboio de veículos militares e blindados russos de cerca de 64 quilômetros de extensão indo em direção à cidade. Segundo a empresa Maxar, responsável pela imagem, podem ser vistos tanques, peças de artilharia, veículos de transporte e equipamentos de logística. De acordo com a CNN, a fila vai da área ao redor do aeroporto de Antonov, a cerca de 25 km ao sul do Centro de Kiev, até Prybirsk, ao norte.

Antes do ataque à torre de TV, o Ministério da Defesa russo anunciara que iria atacar locais em Kiev pertencentes ao serviço de segurança da Ucrânia, além de uma unidade de operações especiais para, segundo nota oficial, evitar "ataques de informação" contra a Rússia e "acabar com a guerra psicológica e midiática" da Ucrânia. O comunicado também instava moradores próximos a esses locais a deixarem suas casas.

Segundo a ONU, até agora 136 civis foram mortos na ofensiva russa, sendo 13 crianças, e 400 ficaram feridos. A Chancelaria da Índia confirmou que um estudante indiano foi morto em Kharkiv.

MAPA GERAL DA OFENSIVA RUSSA

Em mais um dia de combates, as tropas russas alcançaram para Kiev

Território controlado pelos russos · Ataques aéreos ou explosões · Avanço russo

RÚSSIA · EUROPA · UCRÂNIA · BIELORRÚSSIA · POLÔNIA · Chernihiv · Konotop · Sumy · Kharkiv · Zhytomyr · KIEV · UCRÂNIA · Luhansk · Dnipro · Donetsk · Zaporizhia · Nova Kakhova · MOLDÁVIA · ROMÊNIA · Mykolaiv · Kherson · Odessa · Mariupol · Berdyansk · Melitopol · Mar Negro · CRIMEIA · Densidade populacional · 100km

Em Moscou, o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, justificou a ofensiva em termos defensivos.

— O principal para nós é proteger a Federação Russa da ameaça militar representada pelos países ocidentais que estão tentando usar o povo ucraniano na luta contra nosso país — disse ele, afirmando ainda que a Rússia busca evitar expor civis. — Os ataques são realizados apenas em alvos militares e exclusivamente com armas de alta precisão.

Shoigu alegou que os militares russos não estão ocupando o território ucraniano. Segundo ele, nos confrontos, o lado ucraniano coloca "sistemas de lançamento de foguetes, armas e morteiros de grande calibre nos pátios de prédios residenciais, perto de escolas e jardins de infância, e usa civis como escudos humanos".

Durante a madrugada, o prédio do governo regional da segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv, foi atingido por um míssil, deixando pelo menos dez mortos e 35 feridos segundo autoridades. Zelensky classificou os ataques de "terrorismo de Estado". O Consulado da Eslovênia também foi atingido, mas estava vazio. Josep Borrell, chefe de política externa da União Europeia, afirmou que o bombardeio viola as "leis de guerra".

KHARKIV RESISTE

Essa é a segunda vez que Kharkiv é alvo de um grande ataque russo desde o início da guerra, mas, até o momento, a cidade, com 1,4 milhão de habitantes e a apenas 65 quilômetros da fronteira da Rússia, permanece nas mãos dos ucranianos.

No Leste do país, tropas de Moscou atacaram as cidades de Mariupol e Volnovakha. "As duas cidades estão sob pressão do inimigo, mas estão resistindo", escreveu o governador da região no Facebook.

O Exército russo também se aproxima de Kherson, no Sul. Nas redes sociais, vídeos mostram as forças russas já entrando na cidade de 290 mil habitantes, que fica ao norte da Crimeia.

Apesar da ofensiva, até agora o Exército russo não tomou nenhuma grande cidade ucraniana. Para proteger a capital, Zelensky anunciou um novo plano de defesa, que inclui a nomeação de um novo general para fazer a estratégia militar e o prefeito, Vitalii Klitschko, para organizar a parte civil e de voluntários. O mandatário afirmou que defender Kiev "é prioridade", já que a queda da capital significaria uma grande chance de vitória dos russos na guerra.

EUA e especialistas apontam dificuldades no front

Avanço russo teria perdido ímpeto por problemas logísticos; relatos indicam que recrutas estariam se rendendo sem lutar

WASHINGTON E KIEV

A situação no terreno, além da percepção de que a estratégia inicial de "choque e pavor" não teve o efeito esperado, pode explicar a relativa pausa no avanço das tropas da Rússia, especialmente ao redor da capital, Kiev, onde imagens de satélite mostram a presença de uma coluna de mais de 60 quilômetros de blindados e veículos militares.

De acordo com especialistas militares e integrantes do Pentágono, os comandantes russos podem estar "reagrupando e repensando" seus planos de batalha, e dando sinais de que a próxima fase da invasão será bem mais violenta. Segundo um alto funcionário do Pentágono ouvido pelo New York Times, os soldados estão encontrando problemas como falta de combustíveis e alimento.

Também o baixo desempenho da Força Aérea russa na Ucrânia tem causado perplexidade em analistas militares.

"O que vem a seguir? A liderança política da Rússia ainda não está reconhecendo o fracasso de seu plano de tomar Kiev rapidamente", disse, no Twitter, Michael Kofman, especialista em Forças Armadas russas no centro de estudos CNA. "Mas estamos vendo uma maior abertura para uso de artilharia, ataques e poder aéreo. Infelizmente, o pior ainda está por vir, e essa guerra pode ficar ainda mais feia."

De acordo com o Instituto para o Estudo da Guerra, baseado nos EUA, essa nova fase pode começar já nos próximos dias e terá como ponto central conquistar Kiev.

"Os militares ucranianos provavelmente não conseguirão evitar que as forças russas cerquem Kiev se os russos mandarem uma força de combate suficiente para tal, mas também poderão tornar os esforços russos para ganhar controle da cidade extremamente custosos e possivelmente sem sucesso", diz um relatório do Instituto, publicado ontem.

Segundo estimativas, cerca de 80% dos 150 mil militares russos que se concentraram nas fronteiras com a Ucrânia já participam de operações de combate.

Surgem, entretanto, cada vez mais relatos de soldados russos se rendendo, sem resistência, por vezes sabotando seus próprios veículos para evitar combate. Em solo russo, mães de recrutas acusam as autoridades militares de forçarem seus filhos a ir para o front, algo que, em tese, é proibido.

Na semana passada, uma associação de mães de recrutas, que cumprem o serviço militar obrigatório na Rússia, afirmou que muitos de seus filhos estão sendo levados para o front sem treinamento adequado e sem o aval da lei, que impede que participem de operações de combate de forma obrigatória.

GUERRA NA EUROPA

CHINA INDICA MUDANÇA E FALA EM MEDIAÇÃO

NOVA RODADA NEGOCIADORA ESTÁ PREVISTA PARA HOJE

PEQUIM, MOSCOU E KIEV

Em conversa com seu colega ucraniano, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse ontem que Pequim está disposta a apoiar "todos os esforços" para ajudar a acabar com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia por meio da diplomacia. Numa sinalização de mudança na posição da China — que até agora vinha culpando a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) pelo confronto e evitando criticar a Rússia — Wang pela primeira vez chamou a invasão russa de "guerra", e disse estar "extremamente preocupado" com os danos civis.

A conversa ocorreu na véspera de uma nova rodada de negociações, prevista para hoje, entre emissários russos e ucranianos na Bielorrússia. O primeiro encontro aconteceu anteontem e não obteve resultados concretos — a Ucrânia esperava um cessar-fogo, mas a ofensiva de Moscou se intensificou.

Ontem foi a primeira vez em que o chinês Wang e o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, se falaram desde a invasão russa, em 24 de fevereiro. Kuleba pediu ao colega chinês que use os laços de Pequim com Moscou para parar a invasão russa, disse a Chancelaria ucraniana em comunicado.

'PAPEL EM CESSAR-FOGO'

"Em vista da crise atual, a China pede à Ucrânia e à Rússia que encontrem uma solução para a questão por meio de negociações", disse por sua vez a Chancelaria chinesa também em comunicado, acrescentando que o país apoia todo esforço internacional construtivo que conduza a um "acordo político". Segundo a nota chinesa, "a Ucrânia está disposta a reforçar a comunicação com a China e espera que a China tenha um papel na obtenção de um cessar-fogo".

A China é a maior parceira comercial da Ucrânia, que faz parte da Iniciativa Cinturão e Rota, o grande projeto global chinês de infraestrutura e comércio. Ao mesmo tempo, os presidentes Xi Jinping e Vladimir Putin firmaram no início de fevereiro, numa cúpula em Pequim, um acordo que classificaram como de "parceria ilimitada".

"À medida que a guerra continua a se expandir, a principal prioridade é aliviar a situação para evitar que o conflito aumente ou mesmo saia do controle, especialmente para evitar danos a civis e garantir o acesso seguro e oportuno à ajuda humanitária", disse Wang a Kuleba, ainda de acordo com o comunicado chinês.

A China começou ontem a retirar seus cerca de 6 mil cidadãos que estavam na Ucrânia, depois que um chinês foi baleado enquanto viajava do Leste da Ucrânia para a fronteira com a Polônia. A vítima está hospitalizada.

Apesar da previsão de uma nova rodada de negociações entre russos e ucranianos, as perspectivas não são animadoras, e os dois lados continuaram trocando acusações. O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, disse ontem que a Rússia deve parar de bombardear cidades do seu país antes de qualquer acordo. Em uma entrevista à agência Reuters em um complexo do governo fortemente vigiado em Kiev, Zelensky pediu aos membros da Otan que imponham uma zona de exclusão aérea para deter os bombardeios russos, dizendo que era uma medida preventiva e que não pretendia arrastar a aliança para uma guerra com a Rússia.

O anúncio da segunda reunião negociadora aconteceu horas após o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, declarar que seu país continuará a sua ofensiva na Ucrânia até alcançar os seus objetivos. O ministro mais uma vez disse que a Rússia busca a "desmilitarização" e a "desnazificação" da Ucrânia, assim como proteger a Rússia da "ameaça militar criada pelos países ocidentais".

Por desnazificação, é incerto ao que o ministro se refere. Embora haja grupos paramilitares de extrema direita atuando na Ucrânia, o governo russo, desde o começo da ofensiva, tem falsamente acusado a liderança ucraniana de ser comandada por neonazistas.

'AMEAÇA NUCLEAR'

Além de Shoigu, o chanceler russo, Sergei Lavrov, fez um discurso ontem acusando Kiev de tentar reconstruir seu arsenal de armas nucleares, classificando isso como um perigo real que precisa ser evitado.

— A Ucrânia ainda tem tecnologias soviéticas e os meios de criar tais armas — disse Lavrov na Conferência sobre Desarmamento, com sede em Genebra, em um discurso pré-gravado. — Não podemos deixar de responder a este perigo real.

Até 1991, a Ucrânia integrava a União Soviética e abrigava armas nucleares. Em 1994, o novo país independente concordou em transferir seu arsenal atômico à Rússia, e se juntou ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

O tema de um suposto risco nuclear ucraniano já havia sido mencionado pelo presidente Vladimir Putin, que anteontem anunciou a ordem de pôr as armas de dissuasão nuclear da Rússia em estado de "alerta máximo". Fontes da Inteligência americana, no entanto, disseram que não detectaram mudanças práticas no posicionamento dessas armas russas.

SALVATORE DI NOLFI/POOL/ REUTERS

Isolamento. Diplomatas deixam a sala do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, no momento em que foi exibida intervenção em vídeo de Lavrov

Lavrov é boicotado na ONU

> O chanceler russo, Sergei Lavrov, sofreu boicotes diplomáticos ontem ao discursar por vídeo em sessões da Conferência de Desarmamento e do Conselho de Direitos Humanos, ambos organismos da ONU sediados em Genebra. Ele pretendia comparecer pessoalmente aos eventos, mas cancelou na última hora a viagem, invocando as "sanções antirrussas" que o impedem de sobrevoar o território da União Europeia. A Suíça também fechou o seu espaço aéreo para aeronaves russas, mas permite voos de missões diplomáticas.

> Quando sua mensagem gravada foi transmitida na Conferência de Desarmamento — criada em 1979 para conter a corrida armamentista — várias delegações, incluindo as da Ucrânia e de países ocidentais, deixaram a sala. Do lado de fora, diplomatas se reuniram em frente a uma bandeira ucraniana e aplaudiram ruidosamente. Na sala onde o discurso de Lavrov era transmitido, continuaram apenas alguns dos embaixadores presentes, incluindo os de Venezuela, Síria, Iêmen e Tunísia.

> Menos de uma hora depois, uma nova debandada ocorreu no Conselho de Direitos Humanos. Apesar do isolamento diplomático e das sanções impostas pelo Ocidente, o governo russo disse que não mudará de posição.
— Eles estão contando com nos forçar a mudar nossa posição. Isso está fora de questão — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

ANÁLISE

Moscou teria deixado Pequim no escuro sobre dimensão da invasão

MARCELO NINIO pequim.internacio@oglobo.com.br

O que a China sabia sobre os planos de guerra de Putin? A questão continua a dividir opiniões no debate sobre a reação da China ao ataque ordenado pelo presidente russo à Ucrânia. É possível que a verdade só apareça daqui a muitos anos, quando algum arquivo secreto for aberto. Mas, pelo comportamento do governo chinês antes da invasão e em seus primeiros dias, a tendência entre especialistas é acreditar que Moscou deixou Pequim no escuro, apesar da declaração de "amizade sem limites" que elevou o patamar da parceria entre os dois países.

Vladimir Putin foi muito mais longe do que esperava o presidente chinês, Xi Jinping, acredita o diplomata e acadêmico Kanehara Nobukatsu, que até 2019 era um dos principais assessores de segurança nacional do governo japonês. Para ele, é natural supor que Putin tenha omitido seus planos da China, pois não há muita confiança entre os dois países. Apesar das atuais declarações de amizade infinita, há um passado de hostilidade, incluindo uma guerra em 1969, lembra Kanehara.

ERRO DE LEITURA

A discussão sobre o que Putin disse a Xi não é simples intriga de bastidores. Saber a que ponto as autoridades chinesas estavam por dentro dos planos de Moscou é importante para definir "a natureza e a profundidade" das relações bilaterais e também o que se pode esperar nos próximos dias, como escreveu Yun Sun, diretora do programa de China do centro de estudos Stimson, em Washington. É uma sinuca de bico: se Pequim sabia, pode ser acusado de cúmplice; se não tinha conhecimento, será visto como uma peça no jogo de Putin. Para Yun, uma análise cuidadosa dos acontecimentos leva a uma conclusão inevitável: a China foi pega de surpresa pela invasão.

Nas semanas que antecederam o ataque, era consenso entre os principais analistas chineses de que não haveria guerra. Após a invasão, um dos mais conhecidos especialistas em relações internacionais do país, Jin Canrong, da Universidade Renmin, em Pequim, publicou um pedido de desculpas por "mais um erro" em suas previsões.

Na mesma sintonia, o governo também passou as semanas anteriores à ação russa minimizando a possibilidade de uma invasão. Mas o sinal mais claro de que Pequim foi pego de calças curtas é que não havia planos de retirada dos chineses que estavam na Ucrânia — o que não teria ocorrido se houvesse conhecimento da invasão, dada a importância que o governo chinês dá à proteção de seus cidadãos em áreas de conflito.

O erro na leitura da situação ocorreu porque a China analisou o cenário usando "suas próprias lentes", aposta Yun Sun. Para Washington, a concentração de tropas russas nas fronteiras era um sinal de guerra iminente. Já na visão de Pequim, as tropas seriam um ato de intimidação, uma tática alinhada à filosofia militar chinesa de "vencer sem lutar", conforme os ensinamentos do estrategista Sun Tzu, famoso mundialmente pelo best-seller "A arte da guerra". Mas, além de falhar por manter-se prisioneira de seu próprio conceito estratégico, a China também caiu numa armadilha preparada por Putin, acha Yun.

No comunicado do dia 4, Pequim se uniu pela primeira vez ao repúdio da Rússia à expansão da Otan, um dos principais argumentos de Moscou no conflito na Ucrânia. Pareceu um bom negócio para a China, que em troca recebeu o apoio da Rússia contra a aliança militar dos EUA com Reino Unido e Austrália. Mas, enquanto os chineses expressavam apoio limitado às "preocupações de segurança" da Rússia, Putin projetava a imagem de parceria "sem limites" que deu o tom do documento.

RISCOS DA PARCERIA

Foi um golpe de mestre do presidente russo, avalia Yun: se a China admitir que não sabia, estará dizendo ao mundo que foi manipulada. Depois disso, fica difícil para o governo recuar sem comprometer sua reputação, um dos piores infortúnios que se pode sofrer na cultura chinesa.

Ao mesmo tempo, ao se abster no Conselho de Segurança da ONU na votação da resolução contra a ação militar russa, a China tenta manter uma distância prudente do conflito, para não cair abraçado com um "parceiro estratégico" que viola uma das normas básicas da Carta da ONU ao invadir outro país. Na ânsia de se unir à Rússia para enfrentar os EUA na competição estratégica, Pequim tomou uma direção repleta de riscos, argumenta Yun.

Apesar do desconforto., o interesse da China é que Putin saia vencedor, acredita Artyom Lukin, professor de relações internacionais da Universidade Federal do Extremo Leste, na cidade russa de Vladivostok. Para ele, mesmo que não tenha compartilhado com exatidão seus planos com Xi, é provável que Putin tenha apontado a direção que iria seguir, e o presidente chinês não se opôs.

— Se Putin perder, é o fim da Rússia como grande potência. Sem seu único grande aliado, a China terá que encarar os EUA sozinha.

GUERRA NA EUROPA

THOMAS PETER/REUTERS

Em fuga. Família ucraniana que foge da invasão russa chega à estação de trem de Lviv, cidade próxima à fronteira com a Polônia; além dos refugiados, ONU fala em 160 mil deslocados internos no país

A OFENSIVA DE ZELENSKY PARA ENTRAR NA UE

‘PROVEM QUE ESTÃO DO NOSSO LADO’

BRUXELAS, ESTRASBURGO E KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, gravou uma mensagem em tom dramático direcionada à União Europeia (UE) nesta terça-feira, um dia após requerer oficialmente a adesão de seu país ao bloco por meio de um mecanismo expresso de ingresso. Zelensky pediu à UE que prove que está do lado da Ucrânia em sua guerra de defesa contra a Rússia permitindo sua integração ao bloco:

— A União Europeia será muito mais forte conosco, com certeza. Sem vocês, a Ucrânia ficará solitária — disse Zelensky ao Parlamento Europeu por videoconferência. — Provem que vocês estão do nosso lado. Provem que vocês não vão nos deixar ir embora. Provem que vocês são realmente europeus, e então a vida vencerá a morte e a luz vencerá as trevas.

Zelensky, que antes de ser presidente tornou-se conhecido como ator cômico, ganhou forte popularidade no Ocidente por sua liderança marcada por mensagens de unidade e encorajamento enquanto seu país está sob ataque da Rússia. Na sessão no Parlamento Europeu, a grande maioria dos deputados tinha placas nas quais se lia “Nós estamos com a Ucrânia”.

EUROPA ENTRA COM TUDO

O líder ucraniano tem obtido forte apoio das potências europeias, que se mostraram dispostas a empreender esforços severos e arcar com pesados custos para apoiá-lo. Isso inclui o envio de armas e dinheiro e sanções contra a Rússia até agora só vistas contra o Irã, e a Coreia do Norte. O apoio a seu país também significou, por exemplo, uma mudança radical de política na Alemanha, que pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial enviou armamentos diretamente para um país em guerra.

Na sessão, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, acusou a Rússia de “terrorismo geopolítico” pela invasão da Ucrânia, e destacou a unidade da UE na condenação dessa ofensiva militar.

— Não é apenas a Ucrânia que está sob ataque. O direito internacional, a ordem internacional baseada em regras, a democracia, a dignidade humana também estão sob ataque. Isso é terrorismo geopolítico, puro e simples — disse Michel em seu discurso.

Por seu lado, a chefe da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, assegurou que não é apenas o destino da Ucrânia que está em jogo.

— O destino da Ucrânia está em jogo, mas nosso próprio destino também. Devemos mostrar o poder que está em nossas democracias — disse ela, acrescentando que “a forma como respondermos ao que a Rússia está fazendo determinará o futuro do sistema internacional”.

A União Europeia está sob forte pressão para abrir as portas à Ucrânia, mas o processo de adesão ao bloco tradicionalmente leva vários anos, em alguns casos quase uma década, de negociações e reformas internas. Michel admitiu que a adesão imediata da Ucrânia gerou “opiniões diferentes”. É necessário apoio unânime dos 27 países- membros do bloco para a adesão.

Na segunda-feira, os líderes de oito países — Bulgária, Eslováquia, Eslovênia Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia e república Tcheca — assinaram uma carta na qual afirmam que “a Ucrânia merece receber uma perspectiva imediata de adesão à UE”.

FILA DE ESPERA

Após a plenária excepcional desta terça-feira, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução não vinculante que defende o estatuto da Ucrânia como país candidato à adesão à União Europeia. No documento, os legisladores pedem “à instituição da UE que conceda à Ucrânia o status de candidato”, de acordo com os tratados fundadores da União Europeia “e com base no mérito”.

O último país a aderir à UE foi a Croácia, em 2013, embora as negociações tenham começado oito anos antes, em 2005, e os últimos capítulos tenham sido fechados em 2011. Atualmente, Macedônia do Norte, Sérvia, Montenegro e Albânia aguardam pacientemente na fila para serem aceitos. A Turquia é candidata desde o final da década de 1980, mas essas negociações estão congeladas desde 2016.

MAIS BANCOS SANCIONADOS

Ontem, a UE aprovou a exclusão de mais sete bancos russos do sistema de pagamentos internacional Swift, mas poupou o maior banco do país, o Sberbank, e um banco de propriedade parcial da Gazprom, empresa estatal de energia russa. O bloco também decidiu proibir a transmissão dos veículos de comunicação estatais russos RT e Sputnik.

O banco estatal VTB Bank e o Bank Rossiya estão entre os excluídos do sistema de mensagens que permite transações entre bancos de todo o mundo. As outras instituições são Bank Otkritie, Novikombank, Promsvyazbank PJSC, Sovcombank PJSC e VEB.RF.

Em relação ao Sberbank, poupado da exclusão, o Banco Central Europeu havia alertado que as filiais europeias dele estão em estado de falência diante da deterioração da liquidez. Vários países, incluindo a Alemanha, argumentaram que é importante garantir que alguns bancos permaneçam no Swift para ajudar a Europa a pagar as importações de energia da Rússia.

Em apenas um dia, 150 mil fugiram da Ucrânia, diz ONU

Total de refugiados se aproxima de 680 mil; africanos e outros estrangeiros relatam discriminação na passagem de fronteiras

GENEBRA E VARSÓVIA

Cerca de 680 mil pessoas, a maioria mulheres e crianças, fugiram da Ucrânia desde o início da invasão russa, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Além dos refugiados, há estimadas 160 mil pessoas deslocadas internamente no país. A agência da ONU projeta que o número de pessoas carentes de algum tipo de assistência atravessando para os países vizinhos possa chegar a 4 milhões.

— Estamos observando o que pode se tornar a maior crise de refugiados da Europa neste século — disse o diretor do Acnur, Filippo Grandi.

Segundo ele, nas 24 horas anteriores, mais de 150 mil pessoas fugiram da Ucrânia, o que fez o total até agora superar mais de 677 mil. Para atender a crise humanitária, a ONU está pedindo doações no total de US$ 1,7 bilhão para dar abrigo, assistência médica e água potável.

Muitos dos que fugiram tiveram de enfrentar longas jornadas até Polônia, Hungria, Eslováquia e Romênia, países da UE que fazem fronteira com a Ucrânia. Na chegada, precisaram esperar nos pontos de passagem. Entre eles estão muitas mulheres que deixaram para trás pais e maridos, impedidos de sair da Ucrânia para combater a invasão russa.

Na fronteira húngara de Tiszabecs, uma mãe embalava um bebê nos braços enquanto contava ter visto foguetes cruzarem o ar antes de dirigirem por quatro dias desde a capital, Kiev. A família, cujo pai ficou para trás para lutar, viajou em dois carros levando os quatro filhos, duas tias e a avó.

A Polônia já totaliza ao menos 377.400 refugiados desde o início da invasão russa. Na travessia de Medyka, grupos se amontoavam em torno de uma fogueira enquanto esperavam os ônibus para os centros de recepção. Na travessia estava o guineense Ibrahima Sory Keita, que chegara a Melitopol havia três semanas para iniciar os estudos. Keita e alguns amigos correram para a fronteira quando os combates começaram, percorrendo a pé os últimos 45 quilômetros finais do trajeto.

PELO MENOS 660 MIL REFUGIADOS JÁ DEIXARAM A UCRÂNIA

Fonte: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

Editoria de Arte

A Ucrânia abrigava dezenas de milhares de estudantes africanos que estudam medicina, engenharia e assuntos militares. De acordo com o New York Times, africanos relatam ter ficado presos por dias antes de conseguir chegar aos países da UE. Eles contam que autoridades os empurraram para o fim de longas filas e até os espancaram, enquanto priorizavam a fuga dos ucranianos.

Chineye Mbagwu, uma médica nigeriana de 24 anos que morava na cidade ucraniana de Ivano-Frankivsk, passou mais de dois dias sem conseguir sair da cidade de Medyka, na divisa com a Polônia.

— Os guardas de fronteira ucranianos não nos deixavam passar — disse ao jornal americano. — Eles batiam e empurravam as pessoas para o final da fila. Foi terrível.

Ahmed Habboubi, estudante de medicina franco-tunisiano, disse que todos os estrangeiros, incluindo africanos, israelenses e canadenses, foram instruídos a ir para um portão na travessia de Medyka, da Ucrânia para a Polônia, que liberava apenas quatro pessoas a cada duas horas, enquanto os ucranianos passavam livremente por outro portão.

GUERRA NA EUROPA

PAPEL CUMPRIDO, APESAR DE BOLSONARO

DIPLOMATAS AVALIAM QUE ITAMARATY DEFENDE NA ONU TRADIÇÕES DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Diante da dissonância entre declarações do presidente Jair Bolsonaro e as posições expostas pelo Brasil no Conselho de Segurança da ONU sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, diplomatas ouvidos pelo GLOBO destacaram o que consideram uma "atuação correta e apegada a nossas tradições e valores expressos na Constituição" por parte do Itamaraty comandado por Carlos França, no posto há quase um ano.

As falas do chefe de Estado — solidariedade à Rússia e "neutralidade" diante da invasão, entre outras — são consideradas por alguns parte da narrativa para um público interno que causa dano à imagem externa do país. Mas hoje, diz Roberto Abdenur, ex-embaixador do Brasil em EUA, China e Alemanha, "a voz de Bolsonaro não é levada a sério mundo afora. Trata-se de uma pessoa desmoralizada".

— O que conta perante a comunidade internacional são os pronunciamentos oficiais do Brasil nos principais foros globais, no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral das Nações Unidas. Bolsonaro joga para a extrema direita radical — enfatizou.

Os discursos do embaixador Ronaldo Costa Filho, representante do Brasil na ONU, deixam algumas posições do país muito claras: a defesa de princípios básicos do direito internacional como a soberania dos países e a integridade territorial; condenação ao ataque da Rússia e apelo para que as hostilidades cessem; questionamento à aplicação unilateral de sanções contra a Rússia por parte dos EUA e da União Europeia (UE), pelos riscos que esse tipo de medidas coercitivas implica para muitos países, não apenas os envolvidos na guerra; e a crítica, também, a iniciativas como o fornecimento de armas à Ucrânia que possam arrastar o mundo para uma guerra descontrolada. O Brasil teme, afirmaram fontes diplomáticas, que a ameaça de utilização de armas nucleares, lançada pelo presidente russo, Vladimir Putin, possa se tornar realidade.

EQUILÍBRIO DIFÍCIL

O Itamaraty, ressaltaram as fontes, deve encontrar um difícil equilíbrio entre preservar a relação com uma potência como a Rússia (sócia no Brics, junto com China, Índia e África do Sul), tida como um aliado estratégico e comercial importante, e, ao mesmo tempo, manter-se apegado aos pilares fundamentais da tradição diplomática brasileira.

No Conselho de Segurança, os representantes do Brasil, segundo O GLOBO apurou, conversam com todos os membros. O governo brasileiro não faz, porém, como o México (também membro rotativo), articulações sobre temas específicos, como a promoção, junto com Noruega e França, de uma resolução sobre a entrada de ajuda humanitária ao território ucraniano.

Para o embaixador Marcos Azambuja, que representou o país na França e Argentina, "o Brasil está desconfortável numa situação na qual deve defender princípios, mas, ao mesmo tempo, interesses que não pode abandonar".

— O Brasil, na votação de sexta-feira no Conselho de Segurança, tinha de prestar tributo à tradição diplomática. Mas a Rússia é um parceiro importante, e o Brasil tem de se cuidar muito para não cair no automatismo de uma nova Guerra Fria — avaliou.

Quando você tem uma guerra, aponta o embaixador Everton Vieira Vargas, ex-representante do Brasil em UE, Alemanha e Argentina, "deve ficar do lado do agredido, sobretudo num caso tão transparente como este. Isso foi dito por nosso embaixador na ONU".

— O Brasil fez o que tinha de fazer. Por outro lado, temos uma parceria importante com a Rússia, e é preciso pensar nos interesses brasileiros. O Itamaraty busca preservar esses interesses — apontou.

'ATUANDO DENTRO DAS LINHAS'

Na mesma linha, o embaixador Rubens Barbosa, que já chefiou embaixadas brasileiras em Washington e Londres e atualmente preside o Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), opinou que "o Itamaraty está fazendo prevalecer a linha tradicional da Chancelaria".

— Estamos conversando com todos. O Itamaraty está atuando dentro de suas linhas, com posição muito clara sobre questões essenciais como soberania e integridade territorial — completou Barbosa.

O Brasil, concordou o embaixador Gelson Fonseca, diretor do Centro de História e Documentação Diplomática da Fundação Alexandre de Gusmão (Funag) e conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), "está fazendo o jogo certo".

— Estamos seguindo a melhor doutrina multilateral de nossas tradições.

Entre mortos e feridos, o Itamaraty está, salientaram os diplomatas ouvidos, conseguindo preservar uma tradição histórica e respeitada no mundo.

SHELLEY CHRISTIANS/REUTERS

"Parem a guerra". Membros da comunidade ucraniana local protestam contra a invasão russa na Cidade do Cabo: Bolsonaro defendeu neutralidade do Brasil, mas país condenou Rússia na ONU

Na divergência, diplomatas é que contam, sugerem autoridades

Ministros são obrigados a esclarecer declarações polêmicas do presidente

ELIANE OLIVEIRA
eliane.oliveira@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Saia justa é algo pela qual a diplomacia brasileira tem passado com alguma frequência desde o início da crise entre Rússia e Ucrânia. O desencontro de declarações entre o que diz o Itamaraty e o que diz o presidente da República levou auxiliares de Jair Bolsonaro a esclarecerem a embaixadores estrangeiros e autoridades de outros países que, em momentos divergentes, o que vale é a posição do Ministério das Relações Exteriores, e não os discursos do presidente.

Por causa dos sinais trocados, dois ministros tiveram de esclarecer a questão na segunda-feira. Em entrevista à GloboNews, o chanceler Carlos França explicou que a posição do Brasil não é de neutralidade, e sim equilíbrio.

Ao ser entrevistado pela Bloomberg, em Nova York, a primeira pergunta que o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve de responder foi sobre a neutralidade pregada por Bolsonaro. Guedes afirmou que o Brasil votou duas vezes pela condenação à Rússia na ONU.

— O Brasil no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas votou duas vezes e votará novamente para condenar a invasão da Ucrânia.

'O GOVERNO ESTÁ PERDIDO'

A mensagem é que a visão do presidente é a mais importante e que ele endossa as decisões do Itamaraty. No entanto, Bolsonaro, com seu estilo informal de falar, "nem sempre emprega as palavras com precisão".

No domingo, dois dias depois de o Brasil condenar os ataques russos à Ucrânia no Conselho de Segurança, Bolsonaro defendeu a neutralidade. Disse que o ideal é não tomar partido e demonstrou preocupação com o preço dos fertilizantes, que têm a Rússia entre os principais fornecedores do agronegócio brasileiro.

Antes disso, às vésperas da viagem de Bolsonaro a Moscou, em meados do mês, o Itamaraty se esforçou para convencer o governo ucraniano e autoridades de outros países, como os EUA, de que o encontro entre o presidente e o líder russo, Vladimir Putin, tinha o objetivo de discutir a agenda bilateral. Bolsonaro, no entanto, disse em Moscou que era solidário à Rússia, sem dar detalhes a que se referia.

— Parece-me que o governo brasileiro está perdido, com discurso extremamente ambíguo. Afinal, o que vale? O posicionamento do Brasil no Conselho de Segurança, de condenação explícita à Rússia, ou a fala do presidente depois, que diz que o Brasil adotará a neutralidade? — disse o cientista político Hussein Kalout, pesquisador em Harvard e membro do Conselho Brasileiro de Relações Internacionais.

Para Kalout, é impossível agora passar dois sinais: condenar a Rússia de um lado e, de outro, manter a parceria com Putin. Segundo ele, tal posicionamento deixa o Brasil extremamente vulnerável.

— Isso afetará a imagem do Brasil. Bolsonaro está, literalmente, minando a capacidade de o Itamaraty ser respeitado como uma instituição de Estado — afirmou.

Essa posição conflitante é reconhecida por interlocutores próximos a Bolsonaro. Segundo essas fontes, enquanto a área militar e os chamados "ideólogos" do governo queriam a condenação da Rússia, alguns integrantes da cúpula do Itamaraty preferiam manter a defesa de uma solução negociada. Com o agravamento da situação na Ucrânia e a pressão internacional, o Brasil endureceu o discurso na ONU.

'COMPLACENTE COM PUTIN'

Professor de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), o cientista político Guilherme Casarões explica que o posicionamento neutro só faz sentido entre duas partes envolvidas num conflito de maneira mais ou menos simétrica: em uma guerra em que um lado agride e outro é agredido, a neutralidade só favorece o mais forte

— O silêncio frente aos ataques russos, unilaterais e sem respaldo do direito internacional, posiciona o Brasil como, se não alinhado, ao menos complacente com Putin.

Mais de 100 brasileiros já saíram

> O Itamaraty informou que ao menos 100 brasileiros conseguiram deixar a Ucrânia e seguir para países fronteiriços, principalmente Polônia e Romênia. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, outros 15 estavam próximos da fronteira e deveriam deixar o território ucraniano ainda ontem. A Embaixada do Brasil na Ucrânia pediu para que as pessoas deixem a capital do país.

> A retirada de brasileiros continua sendo feita de trem. De acordo com a representação diplomática, ontem haveria ao menos quatro trens com destino à Polônia e outro para a República Tcheca em que os brasileiros podiam embarcar gratuitamente.

> Segundo o Itamaraty, ainda há 80 brasileiros, registrados na lista da embaixada, que permanecem em solo ucraniano e querem sair do país. A comunidade brasileira na Ucrânia, antes do conflito, era estimada em aproximadamente 500 pessoas.

> Os trens para a fronteira levam os ucranianos e os estrangeiros que queiram deixar a Ucrânia, priorizando mulheres e crianças. O Itamaraty informou ainda que há funcionários das embaixadas em Bucareste e Varsóvia prestando apoio em locais próximas às fronteiras com a Ucrânia. (Camila Zarur, Brasília)

NA WEB
COVID-19
Brasil tem 20 dias de queda nos casos
Média móvel de mortes também cai pelo 5º dia, mostra consórcio de imprensa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS/AGÊNCIA O GLOBO

Sequelas. Tatiane Faria pegou Covid-19 em 2020 e até hoje sofre de forte dor nas pernas, cansaço excessivo e outros sintomas causados pela doença

DURO RECOMEÇO

Reabilitação de pacientes com sequelas da Covid-19 é o novo desafio na medicina

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

"O hospital salva a vida, mas é a reabilitação que devolve essa vida para a sociedade"

Linamara Battistella, diretora da OMS para Reabilitação

"O SUS pode dar conta, mas é necessário investimento e organização"

Patrícia Canto, pneumologista da Ensp/Fiocruz

Passados dois anos do primeiro caso de Covid-19, o Brasil já tem boa parte de sua população vacinada, mas um desafio ainda pendente: a recuperação dos pacientes com sequelas do vírus.

São principalmente casos de Covid longa — quando os sintomas permanecem por pelo menos quatro semanas — e incluem queixas como fadiga, fraqueza, falta de ar, dor e confusão mental.

De acordo com especialistas ouvidos pelo GLOBO, o país precisa de uma rede integrada de reabilitação e um protocolo nacional para que médicos e enfermeiros saibam lidar com esses casos.

Os primeiros passos começam a ser dados, mas o cenário ainda está longe de ser ideal. Não é incomum pacientes relatarem uma peregrinação no sistema de saúde público e privado em busca de ajuda para tratar os sintomas persistentes.

Tatiane Faria, de 35 anos, pegou Covid em maio de 2020 e até hoje convive com a sensação de queimação pelo corpo e cansaço extremo. Ela conta que foi em quase dez médicos ao longo desses um ano e nove meses. E todos deram a mesma resposta: não há o que se fazer. A situação levou a um quadro de ansiedade e depressão.

— Hoje estou tomando antidepressivo, é o que controla o meu desespero. Eu ficava o dia inteiro na cama, chorando, não conseguia dormir, nem trabalhar. É uma sensação de impotência — conta.

As fortes dores no corpo fizeram Tatiane, que é dona de um salão de cabeleireiro na zona leste de São Paulo, ficar seis meses afastada do trabalho. Mesmo hoje ela consegue ir apenas alguns dias da semana.

— Não consigo retomar a minha vida. Me vejo presa no meu próprio corpo e abandonada, pois a rede pública não dá nenhum tratamento, só remédio para passar a dor e voltar para a casa.

Diretora do Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS) para Reabilitação e presidente do Conselho Diretor do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas, Linamara Rizzo Battistella afirma que a reabilitação é o próximo desafio do Brasil na pandemia.

— É preciso dar reabilitação ajustada à necessidade de cada paciente. Caso contrário, vamos ter uma população inteira demandando cuidados permanentes e fora da condição produtiva — afirma a especialista, que é idealizadora da Rede Lucy Montoro. — O hospital salva a vida, mas é a reabilitação que devolve essa vida para a sociedade.

Entre os casos atendidos no Hospital das Clínicas, que em sua maioria são de pacientes vindos de hospitais, Linamara diz que quase todos têm tido sucesso no tratamento e cerca de 8% seguem com limitações importantes no dia a dia. Ela ressalta que apesar de a ciência não explicar muitos desses sintomas, há todo um arsenal terapêutico disponível para tratamento.

A pneumologista Patrícia Canto, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz), defende que haja uma centralidade no cuidado das pessoas com sequelas da Covid, justamente para evitar peregrinações pelo sistema de saúde.

— O SUS pode dar conta, mas são necessários investimentos e organização. O ideal é que o paciente consiga ir a um centro especializado para receber todo o atendimento — disse a especialista.

Na rede privada, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz criou, em agosto do ano passado, o seu próprio Centro de Tratamento Pós-Covid após observar um número significativo de pacientes precisando de reabilitação e outros com sintomas persistentes.

— Essas pessoas acabavam passando por múltiplos especialistas para ter certeza de que estava tudo bem. Às vezes, sem direcionar para o que era mais essencial e até sobrecarregando o sistema com repetição de exames. Tudo isso por falta de um cuidado centralizado — afirma Filipe Piastrelli, coordenador do centro.

SISTEMA PÚBLICO

Estados como o Piauí criaram unidades específicas de reabilitação pós-covid, mas, segundo especialistas, esses cuidados podem ser feitos nos já existentes Centros Especializados em Reabilitação (CER). Atualmente, o SUS possui 268 CER espalhados de forma desigual pelas 27 unidades da federação.

O pneumologista Carlos Carvalho, diretor da UTI Respiratória do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP, afirma que o Ministério da Saúde deve fazer um diagnóstico das necessidades de atendimento em cada estado do país para, depois, avaliar a necessidade de investimentos nos CER.

Outra prioridade, diz ele, é a elaboração de um protocolo nacional para o pós-Covid. Em dezembro, Carvalho enviou à Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite, uma sugestão de programa de avaliação e tratamento da síndrome pós-Covid elaborada em conjunto com outros profissionais da saúde. Até agora ele disse que não teve retorno.

Em janeiro, o pneumologista teve rejeitado pela pasta o protocolo de tratamento da Covid elaborado por um grupo de estudos que ele formou a pedido do ministro Marcelo Queiroga. O protocolo contraindicava o uso do "kit Covid" ou tratamento precoce.

— Neste programa de pós-Covid nós propomos montar uma rede para cuidar desses pacientes, inclusive com reabilitação. É uma tentativa de estruturação para que se faça uma triagem simples e rápida para tentar reconhecer quem vai ficar com forma crônica de Covid e precisar do serviço de saúde — diz Carvalho. — É necessário diagnosticar desde já alterações graves que vão ser custosas (para o SUS), até para que haja uma intervenção precoce.

Procurado, o Ministério da Saúde não respondeu sobre o documento enviado por Carvalho. Disse, em nota, que a pasta repassa anualmente recursos na ordem de R$ 608,1 milhões para CER e serviços de reabilitação habilitados em uma única modalidade.

Ministro da ciência diz que vacina brasileira ficará pronta em 9 meses

BRUNO ROSA
saude@oglobo.com.br
BARCELONA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, disse em evento, em Barcelona, que o Brasil deverá ter uma vacina nacional contra a Covid-19 em nove meses.

O ministro disse que foram feitos investimentos em 16 tecnologias. Dessas, cinco já entraram com pedido na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a fase de testes.

— Uma já foi aprovada para começar o teste que deve durar nove meses. O investimento será de R$ 350 milhões — afirmou.

Sem dar muitos detalhes, o ministro disse que a vacina poderá ser usada, caso seja bem sucedida, como reforço aos imunizantes já usados no Brasil como da Pfizer e da AstraZeneca.

Pontes informou ainda que o Brasil deverá ter o primeiro laboratório Nível 4, ou de contenção máxima, da América Latina. Esse tipo de laboratório permite que pesquisadores investiguem agentes infecciosos mais perigosos, como o SARS-CoV-2.

Sem apresentar dados ou evidências, Pontes prometeu ainda que a vacina brasileira terá uma função especial:

— Seria uma dose pequena, mas muito eficiente e capaz de lidar com mutações do coronavírus.

Ele defendeu a necessidade do imunizante apesar de dois anos de pandemia.

— Vale a pena porque as pessoas que já se vacinaram terão que revalidar as vacinas lá na frente. E podem surgir outras variantes. Com uma vacina nacional, não precisaremos ficar só na dependência de outros países — disse.

O ministro participou de um evento com a Huawei, gigante do setor de infraestrutura com sede na China, e a Associação para promoção da Excelência do Software Brasileira (Softex), que divulgaram dois documentos em que mostram caminhos para o avanço do 5G e da conectividade no Brasil através do investimento em inteligência artificial e redes inteligentes.

**O repórter viajou a convite da Huawei*

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

O caos perfeito em nosso sistema

Mais do que nunca precisamos ter consciência de que devemos cuidar de nós mesmos, de nossa saúde, e que isso só vai acontecer se realmente quisermos. E por que? Porque nosso mundo de hoje, deliciosamente confortável, com seus elevadores, controles remotos e todo tipo de tela pra resolver todo tipo de necessidade, está nos levando para um lugar caótico, e bagunçando todo nosso sistema operacional.

Vamos começar pelo alicerce da nossa qualidade de vida, o sono. Aquele "detalhe" que faz toda a diferença nos mais variados âmbitos da nossa saúde, que é capaz de evitar ou provocar efeitos danosos, que vão desde doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, até obesidade, envelhecimento precoce, falta de foco, dificuldade de cognição, e um baita mau humor. Dormir bem é maravilhoso, mas nem sempre conseguimos ter o sono que merecemos. Isso porque o sono de qualidade está associado a alguns acontecimentos, como por exemplo nosso ciclo circadiano. Quando a luz natural cai, o sol se põe, nosso corpo reage da mesma forma, reduzindo a "pressão", diminuindo a bateria. A luminosidade está diretamente ligada à secreção da melatonina, hormônio responsável pela indução ao sono. Já durante o dia, acontece exatamente o contrário: a exposição à luz inibe a produção da melatonina ao passo que estimula a produção de cortisol, responsável por deixar o corpo mais alerta e aumentar a vigília.

Agora, imaginem que no momento do dia que nosso corpo deveria desacelerar, no escuro, passamos a receber estímulos de luzes, de telas, de todo lado, que ao invés de nos induzir ao relaxamento, nos induz ao estado de alerta.

Junto às telas, vem a enxurrada de informações, de trocas em redes sociais, de cobranças, de comparações, de ilusões de um mundo virtual que mexe profundamente com aceitação e autoestima de milhares de pessoas, sobretudos dos adolescentes e crianças. E temos quadros de depressão e ansiedade crescendo, enquanto as vidas reais passam a importar menos. Todo esse acesso, toda essa tecnologia, são maravilhosos, mas também podem ser fatais.

> ***A porta para o sedentarismo está aberta, é só entrar e sentar. A quarta maior causa de morte, só depende da nossa vontade***

Vamos agora falar sobre todo esse conforto nos impedindo de sair do sofá, dificultando a movimentação natural do nosso corpo, como andar, subir escadas, ficar de pé. A porta para o sedentarismo está aberta, é só entrar e sentar. A quarta maior causa de morte no mundo, só depende da nossa vontade consciente de levantar e se mexer. Um corpo que não recebe estímulo de movimento físico – e eu nem estou nem falando de malhar, correr, ir à academia, mas apenas de se mexer – é um corpo potencialmente doente. Isso significa dizer que todos os problemas de saúde crônicos, não transmissíveis e evitáveis, podem ser minimizados com um certo nível diário de movimento que, há não muito tempo, lá pelos anos 1970, nós fazíamos sem perceber. Seria caminhar uns 7 quilômetros ou dar cerca de dez mil passos ao longo de um dia. Ficar um pouco mais em pé do que sentado, trocar elevadores e escadas rolantes por escadas convencionais. Ou seja, nada muito elaborado. Mas, imprescindível para ter saúde.

Não poderia ficar de fora a nossa alimentação contemporânea, com tanta oferta de todo tipo de alimento. E mais uma vez a tecnologia e o conforto nos acertam em cheio: pra que preparar algo se posso, do meu sofá clicar no botão, e minha refeição chegar em casa? Claro, podemos pedir e mesmo assim ter coisas gostosas e saudáveis chegando até nossa porta, mas ainda assim, a comidinha feita em casa e toda a "ginástica" que envolve o processo – comprar, guardar, preparar, arrumar – isso também foi lentamente se perdendo.

Enfim, minha ideia hoje é propor uma reflexão sobre como não nos deixar levar sempre pela maravilhosa tecnologia e o conforto. Tome as rédeas da sua vida, faça suas escolhas com consciência e escolha ser saudável e feliz!

Por que não se deve praticar exercícios perto do trânsito

Ritmo acelerado da respiração durante a atividade física facilita a absorção de toxinas, impactando até no declínio mental

GRETCHEN REYNOLDS
do New York Times

Fazer exercícios físicos em lugares poluídos pode resultar na perda de alguns dos benefícios que essa atividade proporciona, de acordo com dois novos estudos sobre exercício, qualidade do ar e saúde do cérebro.

As pesquisas descobriram que, na maioria das vezes, as pessoas que correm e pedalam vigorosamente têm volumes cerebrais maiores e menores riscos de demência do que seus colegas menos ativos. Mas se as pessoas se exercitavam em áreas com níveis moderados de poluição, as melhorias esperadas quase desapareciam.

Um grande conjunto de evidências demonstra que, em geral, o exercício deixa nosso cérebro mais forte. Nos estudos, pessoas ativas geralmente exibem mais massa cinzenta, composta pelos neurônios essenciais e funcionais do cérebro, do que pessoas sedentárias. Pessoas em boa forma também tendem a ter mais saudável a matéria branca — as células que suportam e conectam os neurônios. A substância branca geralmente se desgasta com a idade, encolhendo e desenvolvendo lesões semelhantes aos buracos encontrados no queijo suíço, mesmo em adultos saudáveis. Mas pessoas ativas têm lesões cada vez menores.

Como consequência dessas alterações cerebrais, o exercício está fortemente associado a menores riscos de demência e outros problemas de memória quando uma pessoa envelhece.

Mas a poluição do ar tem efeito oposto no cérebro. Um estudo de 2013 revela que americanos mais velhos que vivem em áreas com altos níveis de poluição mostraram distúrbios na massa branca e tendiam a desenvolver taxas mais altas de declínio mental.

Poucos estudos, no entanto, exploraram como o exercício e a poluição do ar podem interagir, e se fazer exercícios em um ar poluído protegeria nossos cérebros de gases nocivos ou prejudicaria o bem que ganhamos.

Assim, no primeiro dos novos estudos, publicado em janeiro pela revista científica Neurology, usaram registros de 8,6 mil adultos de meia-idade britânicos cujos dados constam do UK Biobank (um grande repositório de informações sobre saúde e estilo de vida). Os pesquisadores concentraram sua atenção nas pessoas que se exercitavam vigorosamente com frequência. Quanto mais pesada a respiração, mais poluentes uma pessoa aspira. Os pesquisadores também incluíram, para comparação, dados de algumas pessoas que nunca se exercitavam vigorosamente.

Em seguida estimaram os níveis de poluição nos lugares em que as pessoas viviam, e por fim compararam as tomografias cerebrais de todos os envolvidos. As associações positivas praticamente desaparecem nas pessoas que se exercitam com frequência, mas viviam em áreas poluídas, ainda que moderadamente.

A massa cinzenta delas era menor e as lesões na massa branca mais numerosas do que as das pessoas que vivem e se exercitam longe da poluição, mesmo que praticassem a mesma quantidade de exercício.

Agora, um estudo publicado este mês pela revista científica Sports & Exercise reforça essas constatações, ao analisar 35.562 participantes mais velhos. Os dados demonstraram que quanto mais as pessoas se exercitassem, menor a probabilidade de que desenvolvessem demência — desde que o ar dos locais em que vivem seja limpo. Em lugares onde o ar era moderadamente poluído, no entanto, existia risco ampliado de demência em longo prazo, quer a pessoa se exercitasse, quer não.

— A constatação de que a poluição do ar nega os benefícios bem estabelecidos do exercício físico para a saúde cerebral é alarmante e torna mais urgente o desenvolvimento de políticas regulatórias mais efetivas — disse Pamela Lein, professora da Universidade da Califórnia.

Diversas medidas podem ajudar a fortificar os benefícios do exercício físico para o cérebro, segundo David Raichlen, um dos autores do estudo. Ele recomenda, se possível, se manter afastado de vias de tráfego pesado. Também é importante checar a qualidade do ar (lembrando que ela muda ao longo do dia). Fazer exercícios em ambientes fechados não traz vantagens, mas o uso de máscaras — cirúrgicas ou PFF2 — filtram alguns particulados insalubres, como fuligem e outros materiais.

Ar contaminado. Estudos mostram desvantagens de praticar exercícios em áreas muito poluídas

---

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)
HOJE	Crianças de 5 a 11 anos	Pessoas com 5 anos ou mais	Dose de reforço para pessoas com 25 anos e repescagem
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — Crianças de 5 anos e dose de reforço	AMANHÃ — Adultos e crianças a partir dos 5 anos	AMANHÃ — Dose de reforço para pessoas de 24 a 22 anos

OUTRAS CIDADES
CURITIBA (PR)
Repescagem
DISTRITO FEDERAL
A partir dos 5 anos
SALVADOR (BA)
A partir dos 5 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB
TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS
Bombeiros ainda buscam quatro vítimas
Após 15 dias, com um corpo encontrado ontem, total de mortos subiu para 232

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOI SÓ UMA PRÉVIA

Em plena Quarta-Feira de Cinzas, foliões já têm planos para o '2º carnaval' do ano

GIOVANNI MOURÃO, LEONARDO NOGUEIRA*, RODRIGO DE SOUZA, TAÍS CODECO* E VITTÓRIA ALVES*
grandenio@oglobo.com.br

FOTOS GUITO MORETO

Bloco de embalo. Festejos de rua na base do improviso deram o tom do carnaval em fevereiro: para tirar o atraso, muita gente faz planos de seguir comemorando até abril

Todo carnaval tem seu fim, mas o da temporada carioca de 2022 ainda vai render. Ontem, antes mesmo das 8h, centenas de foliões curtiam a terça-feira gorda em torno de um dos blocos improvisados que deram o tom das ruas nos últimos dias. Na massa concentrada entre a Pira Olímpica e o Espaço Cultural da Marinha, no Centro, misturavam-se a turma que virou a noite e os mais sóbrios, ainda "iniciando os trabalhos". À noite, mais de dois mil seguiam empolgados pela Rua Camerino, perto do Porto. A poucas horas da Quarta-Feira de Cinzas, ninguém ali parecia encarar o momento como uma despedida do carnaval mais inusitado dos últimos tempos.

A VOLTA DA SAPUCAÍ

A purpurina ainda nem saiu do corpo e já tem evento na agenda. No que depender da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), a Sapucaí abre seus portões para o público em menos de duas semanas. Os ensaios técnicos estão previstos para os dias 13, 20 e 27 de março e 3 e 10 de abril. Nas três primeiras datas, o Sambódromo receberia três escolas do Grupo Especial por dia. Duas agremiações realizariam ensaios no dia 3 de abril, e, no dia 10, a Viradouro, campeã do último carnaval, encerraria a bateria de preparativos com os testes de som e de luz.

Q

"Ensaio sem público não tem graça. É uma oportunidade para as pessoas verem as escolas de maneira gratuita"

Jorge Perlingeiro, presidente da Liesa

"O brasileiro não vai querer parar por aqui depois de ter ficado o ano passado sem festa. Ainda temos abril"

Luiz Salles, folião, fazendo planos para bem depois da Quarta-Feira de Cinzas

— Para a gente, a data já está afinada, mas ainda aguardamos a confirmação por parte do prefeito Eduardo Paes. Na semana passada, ele me disse que esperava o posicionamento do secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz — afirma o presidente da Liesa, Jorge Perlingeiro.

Diante de mais uma onda da Covid-19 no fim do ano passado, a prefeitura decidiu adiar os desfiles das escolas de samba para 20, 21 (Série Ouro), 22 e 23 de abril (Grupo Especial). A noite das campeãs cairá no dia 30.

Folia sem fim. Depois dos blocos em fevereiro, vêm aí os ensaios técnicos de março e os desfiles de abril na Sapucaí

Questionada, a Riotur disse que os ensaios ainda não têm datas confirmadas e que aguarda o posicionamento da Secretaria de Saúde e do comitê científico. Apesar da indefinição, Perlingeiro segue com o planejamento. Segundo ele, os ensaios técnicos devem acontecer com a presença de público e com a exigência de comprovante de vacinação:

— Ensaio sem público não tem graça. É uma oportunidade para as pessoas verem as escolas de maneira gratuita. Provavelmente, vamos ter que pedir o "passaporte da vacina" na entrada, como vamos fazer nos desfiles em abril.

Pelo cronograma da prefeitura, não haverá desfiles oficiais de blocos, assim como não houve no carnaval previsto no calendário. No entanto, o que se viu nas ruas nos últimos dias foi a folia de improviso de uma turma que não suportava mais os dois anos de jejum momesco. Ontem, com termômetros na casa dos 30 graus às 9h, os foliões seguiam livres, leves e soltos pelo centro do Rio. Para Camila Vibors, de 33 anos, o carnaval de fevereiro foi apenas um aquecimento para o que ainda está por vir.

— O nosso carnaval nunca foi o dos desfiles, sempre foi algo mais da rua e alternativo. Para mim, esse feriado foi uma prévia do que ainda vai rolar em abril. Acredito que, mesmo que não permitam os blocos de rua, a população vai dar um jeito de se reunir que nem fizemos agora — prevê.

'SEGUNDO CARNAVAL'

Enquanto acompanhava o bloco desfilar em direção à Praça Quinze e depois para a Avenida Marechal Câmara, o americano Jordan Burchette conversava com seus amigos brasileiros, o casal Luiz Salles e Renata Valois. Jordan e Luiz usavam camisetas com a mesma frase: "Nos Estados Unidos não têm isso."

Luiz diz esperar que os cortejos de rua voltem a ocorrer em abril, como um "segundo carnaval".

— O brasileiro não vai querer parar por aqui depois de ter ficado o ano passado sem festa. Ainda temos abril, quando vão rolar os desfiles na Sapucaí e, com certeza, isso vai se estender para os blocos de rua — aposta o folião, apoiado pela namorada.

**Estagiários sob supervisão de Carolina Heringer*

Uso de máscaras pode cair na próxima segunda-feira

Comitê científico que assessora a prefeitura vai discutir dispensa de proteção facial e meta para o fim do passaporte da vacina

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

O Comitê Científico de Enfrentamento à Covid-19 (CEEC), junta de especialistas que assessora a prefeitura do Rio, discutirá na próxima segunda-feira a queda de todas as medidas de proteção contra o coronavírus em vigor na cidade. De acordo com o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, os cientistas vão bater o martelo sobre a dispensa da obrigatoriedade do uso de máscaras e avaliar o estabelecimento de uma meta de cobertura vacinal da dose de reforço para o fim do "passaporte da vacina". As decisões vão nortear as regras dos próximos eventos do carnaval.

A revisão do protocolo de uso de proteção facial foi debatida no último encontro do grupo, em 21 de fevereiro, mas os especialistas preferiram adiar uma definição para meados de março. A intenção era observar se os indicadores da pandemia continuariam em nível baixo. Uma nova reunião estava marcada para o próximo dia 14, mas foi antecipada para o dia 7 a pedido do prefeito Eduardo Paes. Até lá, as máscaras seguem obrigatórias em locais fechados.

— Com a redução do número de casos de Covid e do número de novas internações hospitalares, o prefeito solicitou que a gente antecipasse essa discussão — disse Soranz. — Estamos discutindo a desobrigação do uso de máscara com a Secretaria de Estado de Saúde, para que a mudança aconteça de maneira coordenada.

Segundo o secretário, a Covid-19 representa menos de 1% das hospitalizações na cidade atualmente, e a taxa de positividade dos testes está em 3,9%:

— A cobertura vacinal fez toda diferença. E a gente teve um 2021 muito duro, muito pesado. E é claro que a gente quer ter um 2022 muito mais próximo da normalidade.

Ainda de acordo com Soranz, o CEEC estabelecerá um nível de cobertura vacinal da dose de reforço suficiente para que a cobrança do comprovante de imunização contra a Covid-19 possa vir a ser dispensada.

— Estamos discutindo um patamar para a desobrigação também do "passaporte da vacina", que pode ficar em torno de 70 a 80% das pessoas com a dose de reforço. Mas isso vai ser avaliado na reunião do comitê — acrescenta o secretário.

Hoje, a capital tem 83,4% da população com duas doses da vacina e 41,4% com o reforço, de acordo com o painel Covid-19 da prefeitura. Após o pico da Ômicron registrado em janeiro, os principais indicadores da pandemia no município se encontram em queda.

Feriado de sol e mar calmo, um aniversário com a cara do Rio

Na comemoração dos 457 anos da cidade, com bolo e missa no Cristo, cariocas e turistas lotam cartões-postais

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Todo mundo junto. A Praia Vermelha ficou lotada num dia em que termômetros marcaram 37,7 graus, segundo o Inmet, a maior temperatura entre as capitais

BARBARA SOUZA, GIOVANNI MOURÃO E VITTÓRIA ALVES*
grandeio@oglobo.com.br

No seu aniversário de 457 anos, o Rio ofereceu uma recepção com o que tem de melhor: céu azul, água do mar cristalina, feriado e, de quebra, carnaval, mesmo que não tenha sido na sua plenitude. Não faltaram convidados: cariocas e turistas apinharam praias e os cartões-postais da cidade. A técnica de enfermagem Alice Dantas, moradora de Copacabana, ainda tirou uma casquinha da festa e aproveitou para celebrar seus 62 anos com uma visita em família ao Cristo Redentor.

— É muita emoção. Meus netos queriam muito vir aqui, eles não conheciam ainda. Aproveitamos para comemorar os dois aniversários. E ainda é terça-feira de carnaval — brincou Alice, que é cuidadora de idosos.

Também carioca, a servidora pública Dóris Batista acordou cedo e chegou antes das 8h ao monumento, onde houve uma cerimônia religiosa pelo aniversário da cidade.

— A gente veio para assistir à missa do dom Orani Tempesta (arcebispo do Rio). Acho que é a primeira vez em alguns anos que faz um sol tão maravilhoso assim no carnaval. Foi um presente para o Rio.

Na celebração, dom Orani frisou que "o Rio pode e deve ser uma cidade que busca a paz e as oportunidades iguais para todos":

— Assim como por sua beleza, o Rio de Janeiro é conhecido também pelos inúmeros desafios que tem. Não é uma missão simples e de uma única pessoa.

O prefeito Eduardo Paes, que assistiu à cerimônia, disse que a cidade "precisa de mais justiça social, com menos diferenças", e serviços públicos melhores:

— Eu acho que quanto mais a gente tiver um Brasil igual, uma cidade igual, a gente vai ser uma sociedade melhor.

E ainda teve bolo aos pés do Cristo para acompanhar a bela vista da cidade. O doce é uma tradição mantida há anos pela Sociedade dos Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca).

FAMÍLIA DE PETRÓPOLIS

Foi em busca dessa acolhida que uma família saiu de Petrópolis para visitar o Corcovado ontem, duas semanas depois do temporal que deixou 232 mortos. Segundo o estudante de engenharia Guilherme Raposo, o clima é de luto na cidade serrana, que vai demorar a se reerguer.

— Viemos agradecer. Alguns parentes ficaram desalojados, tiveram perdas materiais. Mas a vida, que é o mais importante, foi preservada — contou.

A previsão do Trem do Corcovado, que leva os visitantes até a estátua, era transportar 15 mil pessoas da última sexta-feira até hoje. Só ontem foram três mil. A movimentação é considerada alta para o período de pandemia, mas, antes da Covid-19, eram recebidos 20 mil turistas nos dias de carnaval.

O movimento também foi intenso em outras atrações que são cara do Rio. A paulistana Gabriela Bronizi, que combinou com os amigos suíços Ciprian Zubrila e Pierre Bachman uma viagem ao Rio para curtir o carnaval, visitou o Museu do Amanhã ontem após a noite na folia.

— Meus amigos estão de férias. Já fomos a praticamente todos os pontos turísticos. Não poderíamos deixar de vir ao museu. Foi bom comemorar o aniversário do Rio nesse lugar que é o máximo — disse Gabriela.

Para Pierre, no entanto, as imagens da cidade vistas do alto são impressionantes. Por isso, elegeu o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor como seus lugares favoritos:

— Tudo muito lindo.

Já Ciprian elogiou a simpatia dos cariocas.

— Gosto da energia do Rio e das pessoas daqui, dessa mistura de natureza e cidade grande, com restaurantes, dança, carnaval — resumiu.

Visitante assídua da cidade, a pedagoga Elizabeth Souza, de 50 anos, que mora em Brasília, optou por conhecer o AquaRio, atração que ela ainda não tinha visitado.

— Dessa vez, tirei o carnaval para curtir as praias com a minha família e conhecer o AquaRio. Fiquei completamente encantada — disse Elizabeth, com planos de ir à roda-gigante, também na Zona Portuária.

Quem foi ao Pão de Açúcar precisou enfrentar fila. Nada que desanimasse a mineira Rita Almeida, da cidade de Matipó (MG), que já tinha visitado o Rio "anos atrás". Acompanhada por um amigo de Niterói, pela filha e pelo genro, Rita era só elogios à cidade, e desejou muita paz e empatia para o Rio.

Bem ali do lado, numa Praia Vermelha abarrotada de gente, estava a mineira Mayara Santafé. Diante de uma paisagem de tirar o fôlego, ela disse que o melhor do Rio são as pessoas:

— Não adianta ser apenas uma cidade bonita, o mais importante é que somos bem recebidas e nos divertimos muito.

Mesmo para cartões-postais mundialmente conhecidos como o Cristo e o Pão de Açúcar, fica difícil concorrer com as praias, queridinhas de cariocas e turistas. Com os termômetros batendo 37,7 graus, a maior temperatura registrada entre as capitais, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), cada metro de areia foi disputado ontem. A sensação térmica passou dos 44 graus, diz o Alerta Rio. O que se via era um tapete de guarda-sóis ao longo da areia.

Braços abertos. Turista celebra a beleza do Rio no Cristo Redentor, no dia do aniversário da cidade

ENGARRAFAMENTO EM DOBRO

Mas o caminho até o mergulho não foi fácil. O engarrafamento na cidade ontem foi quase o dobro do registrado numa terça-feira, apesar do feriado. De acordo com o Centro de Operações Rio (COR), às 11h, havia 61 quilômetros de congestionamentos. A média das últimas três terças no mesmo horário foi de 33 quilômetros.

A diarista Maria Helena dos Santos, moradora de Vila Isabel, resolveu sair de casa com as duas filhas e as duas netas por causa do calor e se surpreendeu ao ver a Praia Vermelha:

— Assustador! Está lotada demais. Vamos ver se a gente encontra um lugarzinho para ficar.

Mas, para quem pode aproveitar, a "festa do clima" continua. A previsão é de sol até sábado, pelo menos.

**Estagiária sob supervisão de Carolina Heringer*

Paes pede um presente: a implosão do anexo da Alerj

Projeto do prefeito é demolir prédio onde ficavam gabinetes dos deputados, para valorizar construções históricas da Praça Quinze

Logo no início da manhã de ontem, o prefeito Eduardo Paes postou numa rede social um pedido de presente para a cidade, que comemorou 457 anos: o prédio anexo ao Palácio Tiradentes, na Praça Quinze, onde ficavam os gabinetes dos deputados estaduais. Mas a prefeitura não tem a intenção de ocupar o imóvel, hoje vazio. A ideia é demolir a construção, considerada um estorvo à arquitetura histórica da região. A mensagem de Paes em vídeo foi para o governador Cláudio Castro e o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, André Ceciliano: "Vamos tirar esse anexo daí. Os cariocas vão ficar muito felizes com esse presente. Só depende de vocês dois. Bora?".

Paes lembrou que o Elevado da Perimetral foi derrubado entre 2013 e 2014, para valorizar os prédios que ficam na orla da Baía de Guanabara, naquele trecho da Praça Quinze até o Cais do Porto.

— Olha que arquitetura fantástica que tem aqui. Tem o Paço Imperial, o Chafariz do Mestre Valentim, o Palácio Tiradentes. E aí tem esse trambolho aqui atrás, que é esse anexo da Assembleia Legislativa — disse o prefeito.

DEPUTADOS SE MUDARAM

Ele lembrou que os deputados estaduais não trabalham mais no anexo. Os gabinetes dos 70 parlamentares foram transferidos em agosto passado para um prédio no Centro, que foi sede do antigo Banerj e passou por reformas. O plenário, no Palácio Tiradentes, ao lado do anexo, também foi para a nova sede. A ideia é transformar o Tiradentes no Museu da Democracia.

— A Alerj se mudou lá para o Banerjão e não precisa esse negócio ficar mais aqui. O meu pedido de presente de aniversário para os cariocas, ao governador Cláudio Castro e ao presidente André Ceciliano, é que deem isso aqui para a prefeitura, para a gente tirar ali da frente. Vamos implodir e abrir essa fachada linda da nossa cidade. Obrigado. Estou esperando o presente.

O Palácio XXIII de Julho, nome do prédio anexo ao Tiradentes, foi devolvido pela Alerj ao governo do Estado do Rio no dia 23 de novembro de 2021, após a mudança dos parlamentares para o Banerjão. Procurado, o governo estadual não se manifestou sobre o pedido de Paes.

MONTAGEM SOBRE A FOTO DE SIMONE MARINHO/27-02-2012

Projeto. No alto, o prédio anexo; abaixo, montagem mostra como ficaria a Praça Quinze sem a construção

A nova sede da Alerj, na Rua da Ajuda, substituiu as três antigas unidades da Casa: além do Palácio Tiradentes, um prédio na Rua da Alfândega e o anexo da Praça Quinze. O antigo Banerjão foi ocupado depois de quase duas décadas de abandono. No total, foram quase três anos de obras para que a Assembleia pudesse se instalar no local. Os debates sobre o novo prédio da Alerj se estenderam por mais de dez anos.

O Palácio Tiradentes era considerado obsoleto para concentrar um volume tão grande de funcionários da Alerj e não atendia, por exemplo, às exigências do Corpo de Bombeiros. O imóvel histórico passará por obras antes de se tornar museu. O espaço contará com salas de exposição, cinemas e atividades interativas.

Tempo

CLIMATEMPO

Mulher é mordida por capivara quando passeava pela Lagoa

Vítima estava com cachorro na hora do ataque. Ferida na perna e no braço, ela foi levada para o Miguel Couto; biólogo recomenda instalação de tela

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Uma mulher de 56 anos foi socorrida por bombeiros e agentes do Programa Segurança Presente na manhã de ontem, próximo ao Parque dos Patins, na Lagoa, na Zona Sul do Rio. Ela contou aos agentes ter sido atacada por uma capivara, perto da Avenida Borges de Medeiros.

Um vídeo que circula na página Alerta Zona Sul mostra o momento em que o socorro é prestado pelos agentes, e informa que a vítima foi mordida na perna e no braço quando passeava com o seu cão da raça border collie. O Corpo de Bombeiros não deu detalhes do ferimento. Ela foi levada para o Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon.

O biólogo Mário Moscatelli, que há 30 anos atua em lagoas e manguezais, diz que os animais silvestres normalmente fogem das pessoas. A capivara, ressalta ele, é um animal que não costuma ser agressivo, a não ser que se sinta ameaçado. Mas, na sua opinião, o mais prudente é manter uma distância segura deles.

— Destaco, sem querer colocar a culpa nesse ou naquele motivo, que eu já presenciei pessoas quase que subindo nas capivaras ou passando a mão nas mesmas. Aí já viu, é uma roleta-russa — critica.

FILHOTES PODEM AUMENTAR RISCO

Moscatelli disse que enviou ontem mensagem ao secretário estadual de Meio Ambiente, Thiago Pampolha, propondo ações na Lagoa para evitar esse tipo de risco. As mesmas sugestões foram repassadas à Secretaria municipal de Meio Ambiente.

Uma delas é instalar, nos trechos com maior concentração de capivaras, telas para, ao mesmo tempo, inibir a aproximação excessiva das pessoas e impedir que os roedores transitem livremente na ciclovia.

MÁRIO MOSCATELLI

Alerta. Placa já informa sobre a presença de capivaras em trecho da Lagoa Rodrigo de Freitas

Esse tipo de proteção é usada na Lagoa da Tijuca e na Ilha do Mangue Alto, na Barra da Tijuca.

Já foram colocadas placas alertando para a presença dos animais em trechos como o Parque dos Patins, logo após o Clube Piraquê, e a Fonte da Saudade. Segundo Moscatelli, a iniciativa partiu dele, com autorização da Secretaria estadual de Meio Ambiente e o apoio da concessionária Águas do Rio.

— Algumas situações, tais como a presença de filhotes, podem ser um fator que torna o animal mais estressado com qualquer tipo de potencial aproximação. De qualquer maneira como não sei como aconteceu o incidente, fica difícil propor algo mais fidedigno — explica o biólogo.

A Secretaria municipal de Saúde informou que, segundo a direção do Miguel Couto, a vítima recebeu todos os cuidados necessários na unidade, foi avaliada pela ortopedia e seria transferida para o Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra, que é referência no tratamento de acidentes com animais silvestres. "Porém, a paciente optou por se tratar na rede particular e saiu à revelia da unidade", diz a nota.

Em outubro do ano passado, um adolescente de 15 anos também foi atacado por uma capivara na Lagoa. Segundo relatos de sua mãe, o menino foi mordido no ombro, na coxa e na mão. O incidente aconteceu quando o garoto passeava com sua cadela, também atacada pelo roedor, que estava com filhotes. O jovem foi atendido em um hospital privado.

— É importante as pessoas saberem que a capivara pode atacar — alertou, na ocasião, a mãe do adolescente, que não quis se identificar.

Guerra da milícia deixa dois mortos na Zona Oeste

Corpos, que estavam carbonizados dentro de um carro em Santa Cruz, ainda não foram identificados

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Dois homens foram mortos a tiros e tiveram os corpos carbonizados, ontem de madrugada, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. Uma das linhas de investigação da Polícia Civil é a de que as vítimas tenham sido assassinadas em meio a uma guerra travada por milicianos rivais dos grupos de Danilo Dias Lima, o Tandera, e Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho. As duas quadrilhas de paramilitares disputam territórios e a exploração dos negócios irregulares da milícia, como a cobrança de taxas do transporte alternativo feito por vans e ônibus piratas, além do fornecimento ilegal de sinais de internet e TV a cabo.

De acordo com a Polícia Militar, uma equipe do 27º BPM (Santa Cruz), que fazia patrulhamento no local, foi alertada por moradores sobre um incêndio em um veículo na Avenida Cesário de Melo. Ao chegar ao local, os PMs constataram que havia dois corpos no carro.

CÁPSULAS DE FUZIL

Ao lado do automóvel, que estava perfurado por tiros, os policiais militares encontraram cápsulas deflagradas de fuzil. Bombeiros do quartel de Santa Cruz foram chamados e conseguiram controlar o fogo, que, no entanto, destruiu a maior parte do veículo e atingiu os corpos. O caso vai ser investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital. Os dois mortos ainda não foram identificados pela polícia.

PM prende 2 suspeitos de explodir bancos em Quatis

A Polícia Militar informou ter prendido ontem dois suspeitos de terem atacado a tiros uma base da PM e explodido caixas eletrônicos de dois bancos, no município de Quatis, no Sul Fluminense. Eles tentavam resgatar, na madrugada, um comparsa que estava escondido numa área de mata. Após destruir as agências bancárias na segunda-feira, o bando fugiu levando dinheiro.

Outros dois homens foram levados para a delegacia, onde prestaram depoimento e foram liberados. Também ontem, dois suspeitos de participação no assalto invadiram uma propriedade e forçaram uma pessoa a transportá-los em um carro até a Rodovia Presidente Dutra, na altura de Resende. Segundo a PM, estão sendo feitas abordagens em pontos estratégicos para impedir a fuga de criminosos.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Neutralidade

Estranho (ou não?) ver bolsonaristas que criticavam os chamados isentões apoiarem a "neutralidade" proclamada pelo presidente Bolsonaro no que se refere à invasão russa na Ucrânia. Como dizia o pensador, não podemos ser um "país de maricas", poxa! E urge tomarmos uma posição.

IVAN KOLOUBOFF
RIO

O presidente da Ucrânia deve ser aplaudido por sua presença heroica em defesa de sua nação e não mencionado como ex-comediante. Só uma mente confusa pode se posicionar neutro, ou melhor, em cima do muro, quando um país com extrema força bélica ataca outro visivelmente mais fraco, apenas para expandir território. Ainda bem que temos na ONU um embaixador sensato que, mesmo levando em conta nosso interesse como importador de trigo e fertilizantes, foi contra essa invasão injustificável. A nós só cabe demonstrar solidariedade ao povo ucraniano.

HENRIETTE GRANJA
RIO

A despeito dos motivos políticos que levaram o presidente da Federação Russa a invadir a Ucrânia para tentar ressuscitar a antiga União Soviética, não se pode esquecer que o bombardeio contra escolas, hospitais e prédios residenciais é considerado "crime de guerra"! Essa agressão contra o povo tem sido apoiada ou tolerada pelos países sob orientação comunista ou regime ditatorial, como: Belarus, Coreia do Norte, China, Cuba, Nicarágua, Emirados Árabes, Síria, Irã e até mesmo a Índia! E o Brasil foi colocado junto à escória do mundo ao se manter "neutro", ignorando a morte de civis, sobretudo de crianças atingidas pelos foguetes russos! Esse descaso pela morte de inocentes não causa surpresa quando os brasileiros cansaram de ouvir sarcasmos tais como: "... morreu? ... e daí? ... todos vão morrer um dia", proferidas em relação a mais de 600 mil vítimas da Covid no país! O mundo deve apoiar o presidente da Ucrânia, que já foi comediante, mas hoje se tornou um verdadeiro líder ao enfrentar o invasor!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Oportuno e objetivo o editorial do GLOBO "Fala de Bolsonaro sobre a Ucrânia envergonha Brasil" (1º de março), criticando a "neutralidade" de Bolsonaro em relação à invasão da Ucrânia pela Rússia. Como se isso não fosse suficiente, como lembrou o texto, ele ainda ironizou o fato de o povo ucraniano ter escolhido um comediante para traçar o destino da nação. É preciso lembrar que deplorável e vergonhoso não é ter sido comediante, e sim ter um mandato que é uma piada.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Recebi um vídeo emocionante em que, num jogo entre o Benfica e o Vitória de Guimarães, o jogador ucraniano Roman Yaremchuk ao entrar em campo foi saudado efusivamente por uma salva de palmas, que durou muitos minutos, fazendo o jogador ir às lágrimas. Assim, a torcida portuguesa dá um show de solidariedade e respeito aos valores da paz. Enquanto isso, aqui no Brasil, esse inconsequente que nos governa prefere manter sua posição de neutralidade, solidário à tirania de seu mais novo amigo, Putin.

ARISTON CARVALHO OLIVEIRA
RIO

Sinto, mas sou obrigado a sentir a maior vergonha de ter nascido neste país, especialmente agora com este presidente desmiolado. Meu Deus, como fala besteira, uma atrás da outra, como aprova leis e mais leis que degradam os valores da nossa sociedade e o meio ambiente. Agora mesmo, diante da deplorável situação da Ucrânia, o país emite duas opiniões opostas. O Itamaraty, alinhado com o mundo, coloca-se contra a invasão russa, enquanto que o presidente, alinhado apenas com o seu bestunto, posiciona-se pela manhã a favou da Rússia e à tarde ou repete a baboseira ou pula para cima do muro.
É triste ter de ser comandado por seres alienígenas.

EDUARDO DE BRAGA MELO
NITERÓI, RJ

Mensagens dúbias

Indiferente ao medonho massacre produzido pelos russos na Ucrânia, nosso presidente continua produzindo trapalhadas e mensagens dúbias. Nenhuma palavra de solidariedade, somente um anódino "eu lamento". Os diplomatas brasileiros se esforçam para conferir um mínimo de racionalidade aos desvarios presidenciais. Já que ele anda o dia todo procurando mais votos para sua reeleição, cumpre lembrar que a laboriosa comunidade ucraniana no Brasil conta com mais de 500 mil pessoas que certamente não se esquecerão de suas atitudes de solidariedade ao brutal agressor.

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

Bolsonaro demonstra toda a sua inadequação ao cargo ao ausentar-se de Brasília para usufruir momentos de lazer no litoral paulista, alheio a tudo, em momento tão tenso para o mundo. Não que isso seja de estranhar em se tratando dele. Mas é sempre constrangedor constatar que um país com a dimensão e importância do Brasil tenha um mandatário tão indiferente, alienado e medíocre. Oxalá em outubro próximo novos ventos soprem a favor da luz para o povo brasileiro e possamos ter esperança de dias melhores.

ELIANA FRANÇA LEME
CAMPINAS, SP

Jeito Ofélia de ser

O presidente Bolsonaro nos momentos de crise costuma falar asneiras. Durante esse período da pandemia de Covid, a lista foi grande. Agora nesta nova crise mundial, ele retorna de suas caras e dispendiosas férias com o besteirol aberto. Em relação ao presidente ucraniano, ele afirmou: "O povo confiou num comediante para traçar o destino da nação". Talvez tentando agradar a seu amigo Putin. Na verdade, o Brasil elegeu um presidente que não seria eleito para ser o síndico do condomínio onde moro.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

'E eles convencem'

Velho Oeste: índios matando brancos: "massacre selvagem". Brancos dizimando os índios: "conquista para o Oeste". E eles convencem!
Segunda Guerra: genocídio de milhares de japoneses em Hiroshima e Nagasaki. Ah, foi a única maneira de o Japão render-se! E eles convencem!
Vietnã: uso de napalm na população civil, massacre de My Lai, milhares de mortos. Ah! Lutavam contra o comunismo! E eles convencem!
Invasão e destruição do Iraque. Queriam o petróleo do país. Ah! Queriam tirar um ditador do poder (e então entrou gente pior, os fanáticos religiosos). E eles convencem!
São alguns exemplos recentes! Mas basta procurar no Google: países invadidos pelos EUA ou que sofreram intervenção em seus governos. São centenas de intervenções! Mas eles continuam convencendo as pessoas de que são o lado bom da força... haja propaganda enganosa!!

MARISA DE AZEVEDO CRUZ
RIO

Causa estranheza (ou não?) que, a exemplo das justas manifestações de indignação contra a covarde invasão da Ucrânia pela Rússia, não tenha havido, pelo menos com a mesma intensidade, repúdio às guerras da Coreia, do Vietnã e do Golfo, bem como às invasões, pelos EUA e por parte da Otan, ao Iraque, à Líbia e ao Afeganistão. Quanta parcialidade!

ALFREDO DOLCINO MOTTA
VALENÇA, RJ

Das dores de todos

Natalia Pasternak, em seu artigo: "Sucessos de terapia gênica," (28/02), afirma que "Graças à biotecnologia, pacientes de anemia falciforme agora têm uma nova esperança: a terapia gênica." Essa doença genética envolve dor e sofrimento. Mas, graças à pesquisa científica, um caminho foi aberto. E os pesquisadores seguem buscando intervenções seguras. As dores dessa doença poderão ser combatidas. Mas, quanto às dores da guerra, não há descobertas científicas que possam evitá-las.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Paixão e razão

Como se não bastassem a pandemia que assola o país e o mundo; os desastres naturais que devastaram cidades brasileiras, deixando mortos e desabrigados; a iminência de guerra nuclear prometida por um desvairado, ainda há quem pense no carnaval que virá em abril. Será que essa gente não enxerga um palmo adiante do nariz?

ANNA MARIA STAMILE RACCO
PETRÓPOLIS, RJ

A cadência de Aras

O procurador-geral da República, Augusto Aras, deve gostar muito de Martinho da Vila cantando "é devagar, é devagar, devagarinho". Maranhãozinho agradece!

ORLANDO A G JUNIOR
RIO

Sífilis congênita

"Acelerando sonhos" (1º de março), de Edu Lyra, é muito pertinente, verdadeiro e nos remete a outros sonhos, por exemplo, o combate à sífilis congênita no Brasil, principalmente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que, para que haja controle da sífilis congênita (SC), a taxa de incidência deve ser 0,5 caso/1.000 nascidos vivos (NV). No Brasil, em 2019 (número antes da pandemia de Covid-19), a taxa geral de SC foi 8,5/1.000 (NV). Ou seja, 17 vezes mais. Em Niterói, neste mesmo ano, a taxa foi 18,6 e, na cidade do Rio, foi 14,9/1.000 NV.
Para a saúde pública, é vergonha, prevaricação ou ambas? Precisamos da expansão de nossa humanidade para Marte antes de resolvermos problemas tão elementares como sífilis congênita?

MAURO ROMERO LEAL PASSOS
NITERÓI, RJ

Lei do Silêncio

Tá liberado, *tá* decretado: ninguém que more a até cinco quilômetros do Parque Olímpico pode mais dormir, ver TV, ler ou tentar se concentrar em algo!
O som altíssimo que lá se produz ,acima de qualquer limite, que vara as madrugadas e segue pelas manhãs, é permitido pela prefeitura. A Lei do Silêncio não vale mais? O que então está valendo?

EDJOBSON ALMEIDA PEDROSA
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Polícia ganha 154 carros para combater assaltos
2/3/1972

Ação contra assaltos cobrirá toda a cidade
Gibson reafirma repulsa à acusação de hegemonia
Volta às aulas está confusa com a reforma
O GLOBO

Uma verba de Cr$ 10,3 milhões — liberada ontem pelo governador Chagas Freitas para a Secretaria de Segurança Pública — permitirá reaparelhar a polícia, criar nova delegacia (em Água Santa, Engenho de Dentro) e realizar policiamento ostensivo completo no Rio — com 154 novos veículos, todos dotados de equipamentos de telecomunicação. Ontem, um problema preocupava os delegados de Vigilância na contraofensiva policial destinada a combater os assaltos: os xadrezes estão abarrotados de presos, e os presídios não têm onde manter os processados.

Esportes

O NA WEB
'RECEBA'
Meme vascaíno vira febre internacional
A história do baiano Iran Ferreira, o 'cara da luva de pedreiro', que virou sucesso nas redes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALE CABRAL/CPB

Preparado. Cristian Ribera na primeira sessão de treino na pista de esqui do Zhangjiakou Biathlon Center, na China. Prata no Mundial, ele vislumbra um pódio paralímpico

Do calor do asfalto à neve chinesa, Cristian sonha com façanha

Esquiador de Rondônia é esperança do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim, a partir de sexta-feira

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

O Brasil, que nunca conquistou medalha em Jogos Olímpicos de Inverno, pode quebrar o tabu com o esporte paralímpico. É que o país tem esperança de pódio inédito com Cristian Ribera, de 19 anos, do esqui cross-country. Atual nº 6 do mundo, ele acabou de conquistar a prata no Mundial de Esqui Paralímpico, na prova de velocidade, disputado em janeiro, na Noruega.

Cristian já é dono da melhor colocação do país na neve: em PyeongChang-2018, ele foi sexto, aos 15 anos. O melhor resultado olímpico é o nono lugar de Isabel Clark, no snowboard, em Turim-2006. A Paralimpíada de Pequim começa na sexta-feira.

— A medalha me deixou confiante para os Jogos Paralímpicos — aponta Cristian. — Fui leve para a Coreia porque era novo demais. Agora, estou mais experiente.

Será a terceira participação do Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno. A primeira foi em 2014, em Sochi, na Rússia, com dois atletas. Em PyeongChang, na Coreia do Sul, foram três. Segundo Gustavo Haidar, supervisor técnico paralímpico da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN), a confederação investe no paralímpico há 12 anos (R$ 1,5 milhão por ano).

— Seria uma façanha e tanto se considerarmos que já é complicado praticar esporte de inverno no Brasil sendo atleta olímpico. Imagine paralímpico... — diz Haidar.

Além de Cristian, o Brasil terá Aline Rocha, Guilherme Cruz Rocha, Robelson Moreira Lula e Wesley dos Santos (esqui cross-country) e André Barbieri (snowboard).

"A medalha me deixou confiante para os Jogos Paralímpicos. Fui leve para a Coreia porque era novo demais."

"Até os 9 anos eu tinha o sonho de andar... Foi uma infância turbulenta. Aprendi que era diferente e que isso não necessariamente era ruim"

Cristian Ribera, atleta do esqui cross-country

FAVORITISMO

Dos seis, apenas Cristian tem doença congênita. Os outros tiveram lesões na medula ou precisaram amputar após acidentes ou doença. Cristian nasceu em Cerejeiras (RO) com artrogripose, doença nas articulações das extremidades. Pequeno, passou por 21 cirurgias nas pernas. Ele disputará quatro provas, sendo três individuais, e é favorito no sprint de 1 km.

Cristian e a família saíram de Rondônia para que ele tivesse acesso a tratamento. Com a mãe Solange, que era doméstica, se mudou para Jundiaí (SP). O pai Arão, caminhoneiro, e os quatro irmãos chegaram depois. Além de Fábio, de 27 anos, que é treinador, a irmã caçula Eduarda, de 17 anos, também é atleta do esqui. Ela substituiu Bruna Moura, que sofreu acidente de carro, nos Jogos Olímpicos de Inverno.

— Até os 9 anos eu tinha o sonho de andar... Foi uma infância turbulenta, mas consegui aproveitar também. Aprendi que era diferente e que isso não necessariamente era ruim — contou o atleta, que começou no esporte de inverno aos 13 anos.

— Sempre fui curioso. E quando me falaram de uma "vivência de esporte de inverno" quis entender como ia esquiar sem neve. Gostei muito porque requer equilíbrio, força e agilidade.

PREPARAÇÃO NO INTERIOR

Cristian conta que sua preparação para a Paralimpíada foi feita quase inteiramente no Brasil, no calor do asfalto do interior paulista. A CBDN tem um centro de treinamento em São Carlos e os atletas usam *rollereski* (esqui de rodinhas) para simular os movimentos do esqui convencional. Cristian compete sentado, em equipamento confeccionado para ele.

— Simula bastante a técnica, mas tem diferença nas curvas. No *roller*, é preciso empinar a cadeirinha para depois guiar. Na neve, se fizer mais força para um lado do que para outro, a cadeirinha vira. É preciso mais equilíbrio — diz Cristian, que entre os feitos conquistou a primeira medalha em Copa do Mundo para o Brasil (prata e bronze Finlândia, em 2018).

Os atletas da seleção passam de três a quatro meses na neve. Geralmente ficam um mês na América do Sul, em Ushuaia, e de dois a três na Europa, entre Finlândia, Suécia, Noruega e Alemanha.

— Fico feliz com a possibilidade de estar entre os medalhistas paralímpicos e olímpicos. Não são muitos. Mas não penso nisso nem em quebrar tabu. Se a medalha não vier, terei muitos anos para tentar ainda.

O projeto da CBDN do qual ele faz parte tem apoio da Fundação Agitos, braço de desenvolvimento do Comitê Paralímpico Internacional e tinha como meta ver um brasileiro disputando medalha nos Jogos de 2030. Cristian está à frente do tempo e já é uma realidade.

Rússia deve ser banida dos Jogos

> A Ucrânia, que tem sido bombardeada pela Rússia, terá uma equipe de 20 atletas e nove atletas guias nos Jogos Paralímpicos de Inverno. A delegação desembarcou ontem na China. Já a Rússia deverá ser banida da competição.

> Assim como nos Jogos Olímpicos, a Rússia é uma das potências paralímpicas ao lado dos Estados Unidos e do Canadá. Na última edição, os russos obtiveram 24 medalhas (sendo oito de ouro).

> O programa de inverno conta com modalidades disputadas na neve (esqui alpino, esqui cross-country, biatlo e snowboard) e esportes de gelo (para hóquei no gelo e curling em cadeira de rodas). Pequim aguardava cerca de 650 atletas, número que incluía a delegação russa, de 48 países, em 78 eventos em seis esportes — 39 masculinos, 35 femininos e quatro eventos mistos. A competição acontecerá em cinco locais.

Pec tem aumento e é arma do Vasco contra a Ferroviária

Cruz-maltino, que entra em campo em Araraquara, renovou contrato com atacante e mais dois jovens formados na base

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Gabriel Pec enfrentará a Ferroviária, no jogo de estreia do Vasco na Copa do Brasil, com o trabalho deste começo de temporada devidamente reconhecido. O clube acertou a assinatura de novo contrato com o atacante, com aumento salarial. Esta noite, às 21h30, em Araraquara, entrará em campo já com outro status dentro do elenco da Colina.

O novo vínculo vai até dezembro de 2026 — o atual terminaria em dezembro de 2024. Ele foi assinado ainda em 2019, com o jogador nascido em Petrópolis recebendo do salário de jogador de base — na época, fazia a transição entre o sub-20 e o elenco profissional.

Na partida contra a Ferroviária, Pec será mais uma vez a válvula de escape do setor ofensivo do Vasco. No esquema montado por Zé Ricardo, apenas ele tem características de velocidade. Nenê e Bruno Nazário cadenciam mais as jogadas.

O papel que exerce no time atualmente é tão único que Gabriel Pec é o terceiro jogador que mais soma minutos em campo na temporada, atrás apenas do goleiro Thiago Rodrigues e do zagueiro Anderson Conceição. Não é à toa que a diretoria corre atrás da contratação de outro jogador de velocidade para diminuir a sobrecarga em Pec. Erick, que disputa o Campeonato Gaúcho pelo Ypiranga, desponta como alternativa.

O Vasco deu aumento salarial a outros dois jogadores formados nas categorias de base: o zagueiro Ulisses e o atacante Figueiredo. O primeiro tem sido titular com Zé Ricardo e o segundo foi o artilheiro da última edição da Copa São Paulo de Juniores. Aos 20 anos, Figueiredo tem recebido poucas chances entre os profissionais até agora.

O clube espera receber entre hoje e amanhã os R$ 70 milhões referentes ao empréstimo dado pelo grupo americano 777 Partners.

RAFAEL RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Valorização. O atacante Gabriel Pec, que teve o contrato renovado até 2026

Ferroviária
Saulo, Vidal, Arthur, Didi e João Lucas; Thomaz, Uillian Correia e Gegê; Netto, Bruno Mezenga e Orejuela.

Vasco
Thiago Rodrigues, Weverton, Ulisses, Anderson Conceição e Edimar; Matheus Barbosa, Juninho, Bruno Nazário, Nenê e Gabriel Pec; Raniel.

Local: Fonte Luminosa. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Leandro Vuaden (RS). **Transmissão:** Amazon Prime e as Rádios Globo e CBN transmitem a partida ao vivo.

PARALIMPÍADA DE INVERNO
Brasil sonha com pódio inédito
PÁGINA 23

COPA DO BRASIL
Vasco encara a Ferroviária
PÁGINA 23

NELSON ALMEIDA/AFP

Reencontro. Lyarah Vojnovic, mulher do jogador Maycon (D), do Shakhtar Donetsk, abraça o pai na chegada ao aeroporto de Guarulhos

ALÍVIO

Atletas que atuam na Ucrânia começam a desembarcar no Brasil

Jogadores e profissionais brasileiros que estavam na Ucrânia desembarcaram ontem no Brasil, junto com familiares, depois de conseguirem fugir do país, em guerra com a Rússia desde a semana passada. Fernando, Pedrinho, Maycon, Dodô e o preparador Luciano Rosa, do Shakhtar Donetsk, além de Guilherme Nascimento, do Kolos Kovalivka, chegaram no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Marlon Santos, também do Shakhtar, e Bruno Ernandes, do Hirnyk-Sport, desceram no Galeão, no Rio. No início da noite, Diego Carioca (Kolos), foi recebido por familiares no mesmo aeroporto.

— Que valor tem o amor? É uma pergunta que deixo para todos. Porque não desejo isso para ninguém, uma situação muito tensa. Não sabíamos se iríamos acordar, se podíamos dormir. Teve dia que dormimos no chão de um bunker. Só quero descansar porque eu sobrevivi — disse Diego ao "RJTV", da TV Globo.

O primeiro a chegar ontem foi o volante Maycon, ex-Corinthians. Ao lado da esposa Lyarah Vojnovic e do filho pequeno, o jogador, que pegou um voo de Frankfurt depois de deixar a Romênia, não escondeu a emoção por voltar ao Brasil:

— Numa palavra não daria para definir esses últimos dias. Foi uma mistura de sentimentos, de terror, de medo. Depois uma sensação de alívio, de gratificação por poder sair e com todos bem — contou.

Eles faziam parte do grupo que passou os últimos dias em um bunker em um hotel da capital Kiev. Eles deixaram o local no último sábado e pegaram um trem até Chernivtsi, no Oeste da Ucrânia. Foram 16 horas de viagem de trem até a fronteira com a Moldávia. Depois, o grupo foi de ônibus até a Romênia e ainda passou por outros países antes de voltar ao Brasil.

DA POLÔNIA À HUNGRIA

Em Curitiba, o ponta Vitinho, do Dínamo de Kiev, foi recepcionado por familiares no aeroporto. Os jogadores que chegaram ontem se juntam ao lateral Busanello e aos atacantes Felipe Pires e Bill, todos do Dnipro-1, que desembarcaram no último domingo no Brasil. O trio saiu de Dnipro (a 446 km de Kiev) e iniciou a viagem de volta após cruzar a fronteira com a Romênia, no último sábado.

Naturalizado ucraniano, o atacante Junior Moraes continua em Paris. Outros atletas devem chegar nos próximos dias. Após tentativas frustradas, longas caminhadas e sofrer com o frio na noite ucraniana, os jogadores do Zorya atravessaram a fronteira ontem. São eles os mineiros Guilherme Smith e Juninho, além de Cristian Fagundes, de Pelotas (RS). Eles jogam no time de Lugansk, e deixaram Lviv de carro para chegar até Polônia, de onde aguardam para embarcar rumo ao Brasil.

"O dia 1º/3 ficará marcado em nossas vidas, conseguimos atravessar para a Polônia, graças a Deus, estamos todos bem", comemorou Smith em suas redes sociais.

Juninho, que está acompanhado da mulher e do filho de 3 anos, festejou:

"Graças a Deus está dando tudo certo agora. Não temos como agradecer a todos que ajudaram e rezaram por nós", declarou ao mostrar a família em uma van.

Jogador do Rukh Lviv, o volante Edson, que defendeu o Bahia entre 2019 e 2021, também saiu da Ucrânia e chegou à Hungria, segundo relatos em suas redes sociais. Ele e a família estão em um hotel em Budapeste e aguardam para voltar.

F1 DEIXA A RÚSSIA

Enquanto isso, seguem as sanções à Rússia. A Federação Internacional de Automobilismo anunciou ontem o cancelamento do Grande Prêmio da Rússia de Fórmula 1, inicialmente programado para acontecer em setembro. Outras medidas são a proibição de pilotos russos e bielorrussos de competirem sob a bandeira de seus países. Na Fórmula 1, a Haas conta com o russo Nikita Mazepin.

A equipe americana, que corre com o patrocínio da empresa russa Uraikali, retirou qualquer referência ao patrocinador de seu carro.

Após a exclusão da seleção da Rússia da Copa do Mundo de 2022, a gigante global de equipamentos esportivos Adidas anunciou que suspendeu seu patrocínio com a Federação Russa.

A seleção russa jogaria contra a Polônia no dia 24 pela repescagem das Eliminatórias europeias da Copa. Porém, antes mesmo da Fifa anunciar a suspensão, os rivais haviam decidido que não iriam entrar em campo.

BOTAFOGO

Primeiros reforços a caminho do alvinegro

Após tanta expectativa, a Era John Textor no Botafogo está perto de ter suas primeiras contratações anunciadas. O alvinegro vive a expectativa de fechar com o zagueiro Philipe Sampaio e o meia Lucas Piazon.

Sampaio, de 27 anos, está no Guingamp, da França. Foi o próprio clube europeu que usou as redes sociais para se despedir do brasileiro. Outro alvo é Lucas Piazon, de 28 anos, do Sporting Braga, de Portugal, nome mais conhecido do torcedor brasileiro.

Piazon, formado na base do São Paulo, saiu aos 18 anos para atuar pelo Chelsea. Rodou por vários clubes da Europa desde então. Ele deve ser emprestado até meados de 2023, com o clube alvinegro arcando com o seu salário.

SPORTING BRAGA/DIVULGAÇÃO

Retorno. Piazon em apresentação no Braga: perto do Bota

FLAMENGO

Clube vive expectativa para contratar goleiro

O próximo compromisso do Flamengo é apenas domingo, contra o Vasco (confirmado ontem para o Nilton Santos), pelo Carioca. Mas um jogo hoje também será importante para o clube: a segunda partida da final da Recopa Sul-americana, entre Palmeiras e Athletico, em São Paulo. O confronto é o que separa a diretoria de fazer sua investida no goleiro Santos, do clube paranaense. A expectativa é de que, já a partir de amanhã, Flamengo e Athletico acertem os últimos detalhes para a transferência. Antes das finais da Recopa, as duas diretorias já haviam deixado a venda do goleiro bem encaminhada. O valor do negócio deve girar em torno dos 3,5 milhões de euros, o que dá pouco mais de R$ 20 milhões.

RECOPA SUL-AMERICANA

Duelo em São Paulo vale título continental

Palmeiras e Athletico se enfrentam hoje, às 21h30, no Allianz Parque, em São Paulo, em busca do título inédito da Recopa Sul-Americana. Em 2019, o rubro-negro paranaense perdeu para o River Plate, da Argentina, enquanto os paulistas, no ano passado, foram superado pelo Defensa y Justicia. Na semana passada, na Arena da Baixada, em Curitiba, empate em 2 a 2. Quem vencer hoje será campeão. Em caso de nova igualdade, a partida vai para a prorrogação e, se persistir, pênaltis. A Recopa Sul-Americana existe desde 1989 — não foi realizada entre 1999 e 2002. O Boca Juniors é o maior campeão, com quatro troféus, seguido por River Plate (três). Internacional, Grêmio, São Paulo, Olimpia-PAR e LDU-EQU têm dois cada.

JONATHAN OLLEY

MAIS PERTO DAS TREVAS DO MUNDO REAL

Química. Batman e a Mulher-Gato interpretada por Zoe Kravitz, destaque do longa: Robert Pattinson diz que atriz "nasceu para fazer este papel"

VIVIDO POR ROBERT PATTINSON EM FILME QUE ESTREIA AMANHÃ, BATMAN ENCARA VILÕES E TAMBÉM CORRUPÇÃO, DESESPERANÇA E DISCURSOS TOTALITÁRIOS

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Santa mudança, Batman! O Homem-Morcego retorna amanhã aos cinemas (após pré-estreias pontuais na terça-feira gorda e hoje) com Robert Pattinson no papel-título em um filme de super-herói propositadamente fora da curva.

O diretor e roteirista Matt Reeves (com dois "Planeta dos macacos" e "Cloverfield: monstro" no currículo) conta, em quase três horas, uma boa história de detetive inspirada em clássicos do cinema noir, passada em uma metrópole cinzenta, estéril de lideranças e contaminada por corrupção, desesperança e discursos totalitários.

Há um abismo na porta principal de Gotham City e ele é traduzido tanto pelas imagens apocalípticas de Reeves quanto pelas reflexões do angustiado mocinho sobre o mundo sombrio que o (nos?) cerca.

— Quando li o roteiro, confesso que quebrei a cabeça para entender por que aquele Batman me parecia tão diferente dos demais. Matt *[Reeves]* então me disse: é por que agora o playboy ricaço quase desaparece de cena — diz o ator londrino de 35 anos, que conclui: — É que meu Bruce Wayne precisa desesperadamente encontrar um sentido de vida na figura mascarada que criou. Ele quer, e precisa, ser Batman o tempo todo. Queremos mostrar o herói descobrindo Bruce e não o oposto, como nos acostumamos a ver no cinema.

Pattinson, célebre por encarnar um sofrido vampiro na saga adolescente "Crepúsculo", à qual deu sequência com uma série de filmes independentes, foi a primeira escolha de Reeves, que escreveu o papel pensando no ator e nas particularidades da nova produção.

Seu filme não partiria da origem do personagem, como em tantas reinvenções de franquias de super-heróis. E retrataria o asfixiamento democrático de Gotham City, ilustrado de forma nada maniqueísta pela corrupção na política e na polícia, e questionando a reputação de personagens aparentemente probos, inclusive com o sobrenome Wayne.

O passado de Bruce — o assassinato de seus pais, a proteção do mordomo Alfred (Andy Serkis) e o investimento da fortuna herdada na construção do morcego forte e vingador — é reapresentado em flashbacks e novas cenas que remetem o herói a feridas vivas. Uma delas é exposta quando Batman observa o abandono do filho do atual prefeito, ao descobrir o pai assassinado, ponto de partida da trama.

'SÓ UM MORCEGO'

O caos se instala e um Charada (Paul Dano, excelente) com tiques populistas traça um rebuscado plano para deixar a metrópole em cinzas. A chuva incessante embaralha por um bom tempo a noção de quem é afinal herói e bandido em Gotham City.

O filme persegue, no melhor dos sentidos, a trilha da trilogia de Christopher Nolan, em que Christian Bale encarnou o herói ("Batman begins", de 2005, "Batman: O cavaleiro das trevas", 2008, e "Batman: O cavaleiro das trevas ressurge", 2012). Mas o realismo psicológico agora é ainda mais apurado — inclusive na construção dos vilões (além de Charada, há o Pinguim de Colin Farrell, irreconhecível, em trabalho exaustivo de maquiagem) e da sensual Mulher-Gato (Zoe Kravitz, destaque do longa).

— Quando meu Batman surge, tem-se a sensação de que estava recluso há tempos e contingências muito graves o fizeram retornar. É como em alguns dos gibis que li: ele é só, mas não apenas, um morcego — diz Pattinson. — E precisa abafar todas as emoções para fortalecer seus sentidos imediatos e a inteligência, fundamentais para decifrar os enigmas do Charada e o terrível quebra-cabeças que se tornou este mundo nosso de Gotham.

DIVULGAÇÃO

Frente a frente. Batman e a Mulher-Gato interpretada por Zoe Kravitz, destaque do longa: Robert Pattinson

LEIA A CRÍTICA DO BONEQUINHO, NA PÁG. 2

CONTINUAÇÃO DA CAPA

VELHOS VILÕES EM NOVOS FIGURINOS

Robert Pattinson jura que, quando fez, a pedido do diretor Matt Reves, o primeiro teste de câmera de seu Batman com Oswald Cobblepot, o Pinguim, em uma cena eletrizante de perseguição de carro, não tinha a menor ideia de quem era o ator à sua frente. Pudera, como se vê na foto ao lado.

— Era ainda segredo, pouca gente no set sabia. E ninguém me mostrou fotos de figurino, que ainda não estava totalmente definido. O Colin *[Farrell]* apareceu então com o rosto do Pinguim, mas com as roupas dele mesmo. Rapaz, foi das coisas mais bizarras que vi na minha vida! — diz.

Um dos personagens mais icônicos do submundo de Gotham City, o Pinguim de Reeves surge sem cartola, monóculo ou risada irritante. Manco e com a face coberta por cicatrizes, ele comanda o clube noturno onde ocorrem as reuniões por baixo do pano da máfia com figurões da política e da Justiça da cidade. Ele também parece ser o braço-direito de Carmine Falcone (John Turturro). Um sujeito aparentemente ordinário, cujo disfarce é justamente a pecha de cidadão comum, Falcone é figura estratégica tanto para a eventual resolução do assassinato dos pais de Bruce Wayne quanto para entender a ligação de Batman com a Mulher-Gato.

PITADA DE REALISMO DO DIRETOR MATT REEVES DEU AOS PERSONAGENS VISUAL MAIS SÓBRIO, COMO O PINGUIM DE UM IRRECONHECÍVEL COLIN FARRELL

O mesmo, mas outro. Colin Farrell trajado como o Pinguim, dessa vez sem cartola, monóculo ou risada irritante

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Assustador. Paul Dano interpreta o Charada com visual digno de serial killer

A pitada de realismo não se restringiu aos dois personagens. Embora seja fã assumido do estilo *camp* da série televisiva de 1966 protagonizada por Adam West (1928-2017), o "Batman" de Reeves não tem medo de diálogos longos e apostou em um visual mais sóbrio na caracterização dos personagens.

Esqueça, por exemplo, o surrado terno verde com pontos de interrogação do mentalmente instável Edward Nashton, o Charada. O principal antípoda do Batman ainda jovem de Pattinson surge com um figurino assustador, digno de um serial killer e terrorista que mata e tortura suas vítimas enquanto tenta manipular a opinião pública de Gotham City.

A GATA DOS SONHOS

A busca de um jogo falso/verdadeiro mais sutil também se percebe em peças que apontam, sem forçação de barra, para um segundo tomo da trama. Com destaque para o Gordon ainda pré-comissário (vivido por Jeffrey Wright), parceiro cada vez menos acrítico do herói, e a Selina Kyle em processo de se tornar a Mulher-Gato (Zoe Kravitz). Esta última aumenta a temperatura na tela grande sem cair na caricatura fácil.

— Treinamos as cenas de luta por horas e horas e mais horas e ela parecia um reflexo do meu personagem. Ela me fez querer ir além. Aliás, antes mesmo de ela ser escalada eu já a imaginava como a Mulher-Gato. Ela nasceu para fazer este papel — elogia Pattinson. *(Eduardo Graça)*

CRÍTICA DE FILME 'BATMAN'

ABORDAGEM CORAJOSA AO SAIR DO PADRÃO BLOCKBUSTER

Diretor: Matt Reeves.
Onde: Redes Cinemark, Kinoplex, Espaço Itaú, Estação Net Rio e outros.

MARIO ABBADE
rioshow@oglobo.com.br

Toda vez que se anuncia um novo filme do Batman, muitos questionam: por que mais um? A resposta é óbvia ao se levar em conta que o Homem-Morcego, como confirmou pesquisa do Discovery Channel, é o super-herói de HQ mais conhecido no mundo — o que torna provável um bom retorno financeiro. Além disso, Batman traz consigo um vasto universo de personagens criados por diferentes autores em seus 83 anos de existência. São milhares de histórias com abordagens variadas. Desta vez, na visão do diretor e corroteirista Matt Reeves, estava na hora de focar no início da jornada do Cavaleiro das Trevas, num filme tão sombrio que beira o terror, e em que sobressai a vocação detetivesca do herói.

DIVULGAÇÃO

Contido. Robert Pattinson ilustra, pela primeira vez, o sofrimento de Batman, com suas falhas e dúvidas

A trama mostra Batman mobilizado com a perda dos pais e à procura de um criminoso sádico que deixa pistas enigmáticas. São claras as influências do Assassino do Zodíaco, culpado por uma matança no fim dos anos 1960 na Califórnia. Percebe-se também a presença neonoir de "Chinatown" (1974), de Roman Polanski, de "Seven" (1995), de David Fincher, e de "Klute: o passado condena" (1971), de Alan J. Pakula, que inspirou o romance entre Batman e a Mulher-Gato — em sua melhor versão com o olhar de Matt Reeves.

O que garante a qualidade num filme de Batman é a capacidade de criar personagens de carne e osso vivendo histórias críveis, mas sem a perda dos elementos característicos das HQs. E Reeves faz o dever de casa.

No longa, o Cavaleiro das Trevas vem tentando há dois anos acabar com o crime em Gotham City. No entanto, quanto mais ele age, mais as coisas pioram, reforçando a ideia de que a força bruta não é a solução. O filme apresenta um Batman com falhas e dúvidas, bem diferente da maneira como o personagem foi retratado anteriormente.

Para isso, Matt Reeves criou uma versão extremamente contida do personagem, em que Robert Pattinson ilustra, pela primeira vez, o sofrimento de Batman. O público pode até estranhar a abordagem densa e pesada. Abre-se ainda um debate sobre as causas do terrorismo e, principalmente, sobre as consequências de se querer fazer justiça com as próprias mãos.

Reeves faz escolhas dramatúrgicas que corroboram temas como a aceitação das frustrações e o enfrentamento dos próprios demônios. E acerta ao posicionar a câmera como uma moldura, por meio de portas, janelas, móveis, para restringir o espaço e criar a ideia de personagens presos num destino inescapável.

A câmera também se movimenta de modo a sugerir que os personagens têm dúvidas existenciais e certo desconforto diante do mundo, com uma mise-en-scène que remete ao noir de "Emboscada" (1947), de Douglas Sirk, antes de sua fase nos melodramas.

Matt Reeves foi corajoso em entregar um filme longo e que foge dos padrões dos atuais blockbusters. Soa como uma resposta às críticas feitas ao subgênero filme de super-herói por Martin Scorsese e Francis Ford Coppola. A temática foi pinçada por Reeves em três histórias do herói que lhe servem de espinha dorsal: "Ano um", "O longo Dia das Bruxas" e, sobretudo, "Ego e outras histórias". É uma gota num oceano de milhares de HQs, sinal que ainda teremos muito Batman no cinema.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Seu prazer na vida será ampliado quando o seu estado de espírito estiver em harmonia com a razão. Afinal, uma mente otimista é capaz de enxergar situações com fé e alegria. Cultive pensamentos promissores.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Para permitir que boas resoluções emocionais se revelem, será preciso agora deixar que as sensações venham à tona. Assim, você poderá compreendê-las melhor e identificar aonde ainda machuca. Entregue-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você precisará agora confiar nas suas decisões e, sobretudo, na sua intuição. Quando se está no caminho certo, as oportunidades surgem e os desafios serão mais facilmente superados. Sinta-se seguro.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ainda que seus sentimentos costumem pulsar com grande potência, será preciso agora saber equilibrar a mente e a alma para que você possa encontrar o equilíbrio interior. Busque acalmar suas marés.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Hoje sua individualidade deverá ser aproveitada como forma de viver seus assuntos emocionais com toda a sua força. Se resguarde na sua intimidade para conviver com seus próprios sentimentos. Acolha-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Para cultivar uma realidade emocional mais saudável, será preciso cuidar da qualidade de seus sentimentos. Honre as suas emoções e abrace-as em todas as suas manifestações. São todas humanas e potentes.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A medida justa será encontrada quando todos os lados de uma questão forem contemplados, mas para isso acontecer, será preciso liberdade para questionar. Permita-se boas reflexões e discussões saudáveis.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Hoje você acessará suas profundezas por meio da consciência, como uma luz que se acende numa caverna escura. Busque no seu interior os mais belos tesouros. Quando você se transforma, você muda o mundo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Hoje você poderá ser atravessado por uma sensibilidade que muito lhe emociona, mas que você pouco compreende. Busque seu otimismo e confiança na vida. Perceba que o mistério brilha dentro de você também.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
É possível que hoje você possa estabelecer longas conversas em silêncio. Consigo ou com quem você confia, garanta-lhe uma boa companhia para que você experimente a música do universo. Escute com a alma.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Seu maior combustível para a perseverar serão seus sonhos, já que a certeza de que você estará na direção certa para realizá-los é o que lhe trará a verdadeira motivação. Lute pelo que você deseja viver.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
A forma mais eficaz de fortalecer sua intuição será acreditando nela. Afinal, o mundo material poderá lhe fazer questionar a veracidade daquilo que você percebe como real. Confie na sua sabedoria interior.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para os protagonistas de "Quanto mais vida, melhor!", pelas cenas da troca de corpos. Eles arrasaram.

Para a monotonia das provas bate e volta do "BBB". A dinâmica não muda. Cadê aquela criatividade de sempre?

Abram alas

Maju Coutinho comandará a transmissão dos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial do Rio na Globo, no lugar de Fátima Bernardes. Este ano, a festa foi adiada para os dias 22 e 23 de abril. A jornalista fará dupla com Alex Escobar. Eles começaram a visitar barracões este mês. "É pisando devagarinho e com muito respeito que encaro o novo desafio", diz a apresentadora do "Fantástico"

JOÃO COTTA/GLOBO

DIVULGAÇÃO

Competição

Mateus Solano e o elenco da peça "O mistério de Irma Vap" nas gravações do "Caldeirão" com Marcos Mion. Eles disputaram com o time de Luis Miranda, que também faz o espetáculo, em cartaz em São Paulo. Vai ao ar no sábado

ANDRÉ NICOLAU

Frio

Rodrigo Pandolfo e Louise D'Tuani estrelarão "Alaska", montagem inédita no Brasil do drama escrito pela americana Cindy Lou Johnson. Ele também dirige a peça. Estreia no Centro Cultural São Paulo no próximo dia 10

Grande atriz

No ar em "Um lugar ao Sol", Ana Beatriz Nogueira descobriu um câncer em estágio bem inicial. Ela teve influenza, precisou fazer uma tomografia e, no exame, achou um pequeno tumor no pulmão. A atriz vai operar e, em maio, quando começam as gravações de "Olho por olho", estará liberada para o trabalho. Ana, que esteve em cartaz no teatro e na televisão sem interrupções desde que a pandemia começou, já está reservada para a novela de João Emanuel Carneiro.

Novela

Autor de "Salve-se quem puder", Daniel Ortiz começou uma sinopse para as 19h.

Humorístico da Globo

Dhu Moraes está cotada para o papel da mãe de Luis Miranda em "Encantado's".

Série no Globoplay

Luiz Henrique Nogueira fará "A vida pela frente".

Gravações este mês

"Que marravilha!" ganhará um novo formato no GNT.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 18 palavras: 11 de 5 letras, 4 de 6 letras, 2 de 7 letras, 1 de 10 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras DI foram encontradas 8 palavras.

O O O C
G
N
I O R C L

DI

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: cinco, circo, cloro, corno, grilo, licor, logro, loiro, longo, rocio, ronco // congro, cônico, lógico, rococó // crônico, incolor // oncológico // CRONOLÓGICO. Com a sequência de letras DI: código, crocodilo, digno, índico, índio, nórdico, ódio, rígido.

BANCO 3/joe. 4/feet. 8/fintechs. 9/pasternak.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editora adjunta: Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eerodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar CEP 20.230-240

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

MARTHA BATALHA

segundocaderno@oglobo.com.br

O PALÁCIO DE U$ 1,35 BILHÃO DE PUTIN

O líder da oposição russa, Alex Nalvany, divulgou recentemente um vídeo revelando o endereço e o interior de um palácio de frente para o Mar Negro, alegando pertencer a Putin. Trata-se um complexo avaliado em 1,35 bilhão de dólares construído numa área 39 vezes maior que Mônaco, contendo vinícola, anfiteatro, igreja, boate, cassino, adega, cinema, rinque de patinação, sauna, piscina, discoteca aquática, posto de gasolina, torre de comunicação etc etc etc.

O vídeo no youtube já foi visto mais de 122 milhões de vezes, e levou para as ruas milhares de russos protestando com vassourinhas de privada (as do palácio de Putin custaram, cada uma, 4 mil reais). Em declaração recente, Nalvany afirma que um dos motivos para a invasão da Ucrânia foi desviar a atenção da crise econômica e de denúncias de corrupção, como essa da mansão secreta —que Putin nega ser sua.

Olha, não precisava. Era só liberarem na internet mais imagens para causar à população mundial um estado coletivo de catatonia diante da overdose de mau gosto arquitetônico. O palácio segue o estilo ditatorial, essa aberração decorativa que acomete países em épocas sombrias. A regra é: se for caro, será usado em excesso. Se é arabesco dourado, irá para o teto. Paredes brancas devem ser preenchidas com pinturas a la Versalhes. Onde for possível, coloquemos algumas pilastras. Cama tem que ter dossel, e quando o chão não for de mármore será coberto por um tapete opressivo. Flores artificiais e estátuas medonhas completam o look indigesto, e o resultado será impessoal e extravagante, diametralmente oposto à realidade do resto da população.

O inglês Peter York escreveu um livro fascinante ("Dictactor's homes"), revelando ser o estilo mármore-ouro-cafonice o preferido dos tiranos, cada qual acrescentando toques pessoais ao projeto. Saddam Hussein tinha lustres do tamanho de duas vagas de garagem e pinturas sadomasoquistas nos aposentos íntimos. Kadafi mantinha um parque de diversões e uma mesa ginecológica para verificar a virgindade das estudantes que escolhia. Ferdinand e Imelda Marcos dormiam num quarto afrancesado com direito a harpa. Bokassa mantinha junto à mansão um tigre e um jacaré alimentados com a carne de inimigos e Mobutu ergueu um palácio chinês na selva do Congo. Lugares estranhos, que bem poderiam acrescentar o acinte ao belo à lista de crimes contra a Humanidade, e que hoje se encontram destruídos ou abandonados. Alguns toques de Putin são o bar de striptease no estilo mil e uma noites e a igreja ortodoxa com pedras importadas da Grécia.

ERA SÓ LIBERAREM NA INTERNET MAIS IMAGENS DA MANSÃO PARA CAUSAR CATATONIA COLETIVA DIANTE DA OVERDOSE DE MAU GOSTO ARQUITETÔNICO

Dentre os recentes candidatos a déspota, Putin é o mais ilegível. De Trump eu espero a vanglória e a boca mesquinha em formato de tomada. De Bolsonaro, espero estupidez e o riso burro da vaidade rasa. De Putin só espero que não apareça no espelho, e que durma num sarcófago. O homem não ri. Não contém expressões faciais. No Museu Madame Tussaud, Putin parece o homem mais fiel à cópia, com a diferença de que a estátua de cera pode piscar.

Ele é como o palácio que nega ter construído. Falta no monte de concreto e mármore uma alma, qualquer quarto que não se pareça com o lobby de um hotel. Em Putin falta aconchego, e sobra sangue frio para apertar os botões errados. Termino com as palavras de Nalvany aos russos, que espero não serem um presságio: "nós temos recursos e cidadãos educados, mas perderemos a chance de uma vida confortável em nome de uma guerra, de corrupção, mentiras, e um palácio com águias de ouro no Mar Negro."

RÚSSIA SOFRE SANÇÕES TAMBÉM NA CULTURA

PAÍS É BOICOTADO APÓS INVASÃO DA UCRÂNIA: ESTÚDIOS CANCELAM LANÇAMENTOS, FILARMÔNICA DE MUNIQUE DEMITE MAESTRO E BIENAL DE VENEZA NÃO TERÁ REPRESENTAÇÃO

Além das pesadas sanções econômicas, a Rússia vem enfrentando um boicote mundial também no campo cultural, após invadir a Ucrânia no dia 24. Ontem, o Festival de Cannes, que terá início em 17 de maio, anunciou que irá rejeitar delegações russas e que também "não aceitará a presença de qualquer órgão relacionado ao governo russo" enquanto a invasão prosseguir. A mostra francesa, uma dos principais datas do calendário do audiovisual no mundo, segue o exemplo de outros eventos, como o Festival de Cinema de Glasgow (Escócia) e o Festival Internacional de Cinema de Estocolmo (Suécia).

O boicote também vai afetar a distribuição de filmes nos cinemas russos: anteontem, as gigantes do entretenimento Disney, Sony Pictures e WarnerMedia anunciaram separadamente a suspensão do lançamento de seus filmes no país. A medida inclui o novo filme da Pixar, "Red: crescer é uma fera"; "Morbius", nova parceria Marvel/Sony no universo do Homem-Aranha; e o próprio "Batman" estrelado por Robert Pattinson.

HIROYUKI ITO/NYT

Perdas. Valery Gergiev no Carnegie Hall, em 2017: apoiador de Putin, maestro teve concertos cancelados e ontem foi demitido da Filarmônica de Munique

DIVULGAÇÃO

Longe das telas. "Morbius", da Marvel/Sony, não será exibido na Rússia

REPRODUÇÃO

Arte. Pavilhão russo na Bienal de Veneza ficará fechado em protesto

Na música clássica, o nome mais atingido até agora foi o maestro Valery Gergiev. Ontem, a Filarmônica de Munique, na Alemanha, o demitiu do cargo de maestro-chefe da orquestra, após ele não se manifestar publicamente contra a invasão da Ucrânia. Apoiador de Putin, Gergiev já havia tido apresentações canceladas no Carnegie Hall, em Nova York e no La Scala, de Milão, além de ter concertos suspensos com a Filarmônica de Viena. Estrelas do pop rock, como Nick Cave, Iggy Pop, Franz Ferdinand, The Killers e o Green Day, estão entre os nomes que cancelaram shows na Rússia nos últimos dias. Na última sexta-feira, o festival Eurovision de 2022 anunciou que sua 66ª edição não contará com artistas russos.

No campo das artes visuais, a maior reação surgiu na Bienal de Veneza, que voltará a receber o público a partir de 23 de abril. Os artistas russos Kirill Savchenkov e Alexandra Sukhareva decidiram retirar suas obras do pavilhão do país em protesto contra a invasão à Ucrânia. A dupla foi apoiada pelo curador da representação russa, o lituano Raimundas Malasauskas, que também não participará do evento, deixando o pavilhão do país fechado.

LÍDER RUSSO PERDE SUA VERSÃO EM CERA

MUSEU GRÉVIN DE PARIS, CÉLEBRE POR REPRODUZIR PERSONALIDADES, TIROU PUTIN DE SUA COLEÇÃO E PENSA EM TROCÁ-LO PELO PRESIDENTE UCRANIANO

O célebre Museu Grévin, de Paris, removeu ontem a estátua de cera do presidente russo Vladimir Putin, em protesto contra a invasão da Ucrânia. Criada em 2000, a obra já havia sido danificada por visitantes no fim de semana e agora será transferida para um armazém até novo aviso.

"Hoje não é mais possível apresentar um personagem como ele... pela primeira vez na história do museu, estamos retirando uma estátua por causa de eventos históricos em andamento", disse o diretor do museu, Yves Delhommeau, à rádio France Bleu. "No fim de semana a estátua sofreu ataques de visitantes e parecia desgrenhada", disse ele.

"Dado o que aconteceu, nós e nossa equipe não queremos ter que arrumar seu cabelo e aparência todos os dias", disse Delhommeau, que se mostrou aberto à possibilidade de incluir uma estátua do presidente ucraniano no museu.

"Ele (Zelensky) se tornou um herói por ter resistido e por não ter fugido de seu país. Ele poderia perfeitamente ocupar seu lugar entre os grandes homens da História de hoje", disse o diretor do museu.

Fundado em 1882, em Montmartre, o Grévin é um dos museus de cera mais antigos da Europa, com uma coleção de mais de 200 estátuas de personalidades, de todas as épocas.

JULIEN DE ROSA/AFP

Protesto. O diretor do Grévin, Yves Delhommeau, com a cabeça de Putin

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

SergioCastro imóveis
CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica, reformado, maravilhosos 95m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, sala, 2quartos, closet, cozinha americana c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

CENTRO Vende apartamento sala, 2qtos., coz.americana, vista livre frontal e lateral, andar alto, circuito interno, portaria 24h. Ac.carta. Direto c/proprietário. Tel.:(21)98968-0122

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$499.000 Totalmente reformado, modernizado, mobiliado, excelente oportunidade! Apartamento 73m2, sala, 2quartos, cozinha planejada, á.externa, condomínio R$ 50,00. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$840.000 Apartamento 60m2, claro, sol manhã, vista Pão Açúcar, sacada, 2quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2157

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada, ótimo apartamento, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga garantida, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11903

3 Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.490.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$1.750.000 Oliveira Fausto Prédio c/lazer completo, frente, vazio, Varandão, Sala, 3 quartos, (Suíte) armários planejados, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13468

OS DESTAQUES DA ZONA SUL

+FOTOS +DETALHES

900.000,00

Copacabana

Excelente oportunidade! Apartamento com 3 quartos, 2 com armários, podendo 1 deles ser facilmente transformado em suíte, ante sala e 2 grandes salas (estar e jantar), piso em tacos, varandão, banheiro social, copa-cozinha ampla, despensa e armários, área de serviço, 2 dependências completas e vaga de garagem na escritura. Portaria 24 hs.

Cód: SCV10936

4.500.000,00

Flamengo

Sensacional cobertura, vista espetacular Aterro e Pão de Açúcar. 1º Piso: salão vários ambientes, jardim de inverno, lavabo, 3 quartos, suíte, armários, banheiros reformados, copa-cozinha, área de serviço, 3 dependências. 2º Piso: 2 terraços abertos, salão, quarto suíte, cozinha gourmet, 2 terraços com piscina e local para churrasqueira, 3 vagas.

Cód: SCVC4004

3.950.000,00

Copacabana

Atlântica, próximo da Constante Ramos, frontal, vista de toda orla, planta circular, 250m², salão, sala de jantar, lavabo, 3 quartos, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com armários e box blindex, cozinha planejada, ampla área de serviço, 2 dependências sendo uma revertida para o corredor, 2 vagas escrituradas, desocupado.

Cód: SCVC3002

3.300.000,00

Copacabana

Localização privilegiada, rua tranquila e muito procurada, excelente apartamento (292m²) andar alto, vista totalmente livre, amplo salão para vários ambientes, piso em tábuas corridas, lavabo, 3 suítes, armários embutidos, banheiros em mármore com blindex, copa-cozinha com piso em mármore, área de serviço, dependências completas, 3 vagas.

Cód: SCVC3005

1.750.000,00

Copacabana

Localização privilegiada, Posto 4, quadra da praia, amplo apartamento 204 m², frente, indevassado, composto por varandão fechado, salão, sala de jantar separada, lavabo, 4 dormitórios, suíte, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com armários, ampla área de serviço, dependências completas, garagem na escritura. Portaria 24 horas.

Cód: SCVC4003

7.600.000,00

Lagoa

Espetacular apartamento, super luxuoso, com 374 m², ar condicionado central, cozinha ou parte social em mármore, amplo salão dividido em vários ambientes, sala de jantar, varandão com uma vista fantástica para a Lagoa, são 4 suítes com armários de qualidade, copa-cozinha planejadas, área de serviço, 3 dependências de empregada e 4 vagas na escritura.

Cód: SCVC4007

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Les Palais 185m2, Varanda, 4 quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14294

Catete

1 Quarto

SergioCastro imóveis
CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, cto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro imóveis
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$660.000 Aconchegante, Totalmente reformado! Apartamento 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Bairro repleto transporte, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$690.000 Ótima planta 74m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga escritura, prédio c/terraço churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.260.000 Localização maravilhosa, Próx.Metrô, vista fantástica, sala 2ambientes, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, closet, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.260.000 Av.Oswaldo Cruz, Apartamento duplex 114m2, sala, varanda, vista morro viúva, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5944

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.600.000 localização nobre Av.Oswaldo Cruz. Magníficos 182m2, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5293

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro imóveis
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Humaitá

2 Quartos

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

SergioCastro imóveis
HUMAITÁ R$725.000 Charmoso apartamento 80m2, reformado, sala, piso taco, 3quartos, suíte, cozinha americana, espaço home Office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5761

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$650.000 Reformado, apartamento 75m2, 2ar split, sala, vista verde, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Próximo, Metrô, Largo Machado www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5142

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$720.000 G. Coutinho, Próx Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro imóveis
STA TERESA R$318.000 Aconchegante, charmoso apartamento 70m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha americana, á.externa. Próximo Castelo Valentim. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5797

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

SergioCastro imóveis
STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$869.000 Décio Vilares, Oportunidade! Completamente Reformado, Porteira Fechada, Móveis Novos, 80m2, Sala, 2quartos, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12162

3 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$690.000 Coração Copacabana, Próx. Metrô, praia, indevassado, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, ampla cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959/2557-6868 Scv3152

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$900.000 Próx.Metrô, apto.92m2, s.manhã, (original 3qts) c/ 2salas, 2quartos, boa cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vg.alugada condomínio www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.320.000 República Peru (136m2) impecável! Pronto Morar, Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE Master) Copa-cozinha, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13466

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.400.000 Posto6, Apartamento 142m2, andar alto, claro, arejado, 2salões, vista mar, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5789

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.539.000 Raul Pompéia, Reformadíssimo Andar Alto (181m2) Salas, Lavabo, 3 quartos (SUÍTE) Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13465

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh social, cozinha, á serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.900.000 Av.Atlântica. Apartamento 236m2, vista cinematográfica praia, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4336p

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 2.600.000 Ótima planta 260m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, Dep.completas, vaga. Localização maravilhosa entre praias Ipanema, Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5827

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 2.500.000 Casa vila duplex 250m2, salão, sala Tv, varanda, 4quartos, suíte, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, jardim, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

2 Quartos

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$1.050.000 Vice Governador Rubens Berardo, Condomínio Gaivotas, 2quartos, Banheiro, Sala Integrada, Sacada, Arejado (73m2) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2164

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.260.000 Visconde Pirajá (52m2) Apartamento, Sala, Quarto, Dependência, Cozinha, Área Serviço, Frente, Vazio, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi1053

3 Quartos

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.500.000 Visconde Pirajá, 120M2, Sala 2ambientes, 3 quartos, Banheiro, Frente, Espaçoso, Ótima Planta, Junto Metrô, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3464

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.180.000 Charme, requinte, sofisticação. R.Prudente Morais, Apartamento 150m2, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep. Completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4404

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4296

Coberturas

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$9.800.000 Vieira Souto! Triplex! Salão 3ambientes, 4quartos, (2suítes) 3banheiros, closets, salas, Copa-cozinha, dependência, terraço amplo, espaço gourmet, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5081

Jardim Botânico

2 Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$590.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv13577

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2165

3 Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3467

Lagoa

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco (100m2) Sala, Original 4quartos, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4289

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4289

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.950.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4 (SUÍTE) Dependência, Andar Alto, Vazio, Vista Livre, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4291

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4290

SergioCastro imóveis
LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4292

SergioCastro imóveis
LEBLON R$9.400.000 Carlos Gois, Espetacular Apartamento (4SUÍTES) Varandão, 3vagas, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 1p/ANDAR, Super Estrutura Lazer, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4293

Coberturas

SergioCastro imóveis
LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5080

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LEME R$1.150.000 Descubra encantos Leme, junto charmosa praia. Aconchegante apartamento, 130m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5734

SergioCastro imóveis
LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4295

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

2 Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$890.000 Condomínio Parque Varanda Das Rosas, a.alto, Vista Panorâmica, Varandão, Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Infra, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi2163

3 Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.540.000 Jd.Oceânico, excelente cobertura linear 160m2, s.manhã, c/direito laje, varanda, sala, 3quartos (Suíte) cozinha, 2Banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5007

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.600.000 Ilha/Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.950.000 Ilha/Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

SergioCastro imóveis
BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (250m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis
GRAJAÚ R$395.000 Proximidades Largo Verdun, ampla Sala, 2quartos c/armários, banheiro social c/blindex, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2065

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$355.000 São Francisco Xavier nobre. Studios (41M2) Salão, 1qquarto, Lazer total, Perto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$920.000 R.Pareto, 1p/andar 162m2, elevador privativo, 2salas, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro, lavabo, Copa-cozinha, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3043

Vila Isabel

1 Quarto

SergioCastro imóveis
V.ISABEL R$190.000 Oportunidade s/comunidade, amplo apartamento 80m2, frontal, salão 2ambientes 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Riachuelo

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
RIACHUELO R$410.000 Atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA R$350.000 Condomínio Villa das Pérolas. Terreno esquina, 360m2. Alto padrão, área lazer. Excelente infraestrutura. Porteiro 24h. Acesso lagoa. Tels.(21)99806-8791/ (21)99611-3018.

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$100.000 Unamar Bairro Tamoios. Casa 2 pavimentos, sala, 2qtos (suíte), cozinha, banheiro, área serviço completa, 3vgas garagem, vesto comércio, rua em frente shopping, 300m praia. Escritura original, pago transferência. Ac oferta. Tel:(21) 97016-3627.

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$110.000 Área plana 1.139m2 (18m frente/ 60m fundos). RGI, logística excelente, próximo Lagoa. Tels.(21)2437-9686/ (21) 98290-6292.

SERRAS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 SERRAS TERESÓPOLIS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$990.000 Casa Cond.Comary, 4qtos (2stes), slas.estar/ jantar, lareira, lavabo, cozinha c/armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro, pomar. Tel/ WhatsApp:(21)99454-8973.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis — BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis — BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 990.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

SergioCastro imóveis — FREGUESIA R$900.000 Atenção investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789. Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

SergioCastro imóveis — BARRA R$21.000.000 Atenção investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis — CENTRO R$1.580.000 Loja 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

SergioCastro imóveis — CENTRO R$2.400.000 Lojão de esquina locado, contrato renovado p/5anos. Lojão+ 2pavimentos total 204m2. R.da Quitanda esquina Ouvidor. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

Leonel Consórcios — CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SergioCastro imóveis — GAMBOA R$200.000 Atenção investidores! Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 79m2, 4portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

SergioCastro imóveis — CENTRO R$70.000 Preço abaixo mercado! Sala comercial, andar alto, ótimo estado. Excelente localização Av.Pres. Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5489

SergioCastro imóveis — CENTRO R$90.000 Excelente oportunidade! R.Senador Dantas, junto Largo Carioca, Metrô. Ótima sala 36m2, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5427

SergioCastro imóveis — CENTRO R$95.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Sala 41m2, frente, andar alto, excelente estado. Próximo Cinelândia, metrô, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro imóveis — CENTRO R$180.000 Oportunidade! R.do Ouvidor, esquina Uruguaiana. Sala 82m2, c/recepção, 2 Banheiros, copa, salas. Excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5839

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis — CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis — CENTRO R$350.000 Att. investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO R$700.000 Av.Gomes Freire 197. Prédio reformado, lojão frente, +2 andares, metade alugados, 420m, 7banhs. Exelente investimento, retorno rápido. Tel:98778-5252. Dir.proprietário.

SergioCastro imóveis — CENTRO R$2.200.000 R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4 pavimentos+ terraço c/vista, perto Sta. Teresa, Loja c/ 350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

SergioCastro imóveis — CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio ar.tt.5.036m2 c/terreno 600m2, 7andares c/580m2 cada, V.Livre Suporta 400kg p/m2. elétrica, c/possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7061

Galpões

SergioCastro imóveis — CAJÚ R$470.000 500m2 Galpão, rua principal, escritórios, pé direito alto, rampa, manutenção, veículos, próximo Av.Brasil. cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis — IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis — LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$ 1.350.000 N. Sra.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido 290m2, ideal clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7105

Casas

SergioCastro imóveis — LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

SergioCastro imóveis — LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis — SÃO Cristóvão R$640.000 Lojão esquina, 170m2. Excelente Localização comercial, R.São Januário esquina General Bruce, movimentação constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5613

SergioCastro imóveis — TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7120

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis — CATUMBI R$800.000 R.Itapiru. Oportunidade! Excelente prédio comercial 292m2, entrada caminhões, salas, vestiários, depósito, armazenagem, p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5352

SergioCastro imóveis — ENGENHO Novo R$ 1.640.000 R.Condessa Belmonte junto General Benegard. 2prédios Geminados, 1216m2 c/galpão, muito bem dividido, p/atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5836

Galpões

SergioCastro imóveis — BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

SergioCastro imóveis — JACARÉ R$2.900.000 Excelente investimento, ótima oportunidade! Galpão 3220m2, locado, possui vasto área pátio p/manobra carreta, salas, depósitos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5096

SergioCastro imóveis — PENHA R$800.000 N. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7050

SergioCastro imóveis — RAMOS R$1.500.000 Localização estratégica p/logística, fácil acesso Av.Brasil, rodovia Washington Luiz, galeão. Galpão comercial 1000m2, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis — CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis — BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Flamengo

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis — FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1697

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

3 Quartos

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$3.650 +taxas. 3qtos., sendo 1 suíte +1 banh social, cozinha, área, dependências, 6º andar, frente, Selva de Pedra. Sol manhã. Tel.96844-9257.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Temporada

BARRA SUL Tel.: WhatsApp: 988-24-1010. Bl.:7. Dir.proprietário. Aluguel temporário ou fixo. R$1.500,00. Infraestrutura completa. Excelente apartamento, maior metragem.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis — GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1843

ZONA NORTE 1

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$700 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel: 99984-1534 Sr.Souza.

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis — BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis — FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/ igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis — FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis — CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis — CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro imóveis — CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

SergioCastro imóveis — CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro imóveis — CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro imóveis — CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro imóveis — CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques.</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis **2272-4422**

Salas e Andares

SergioCastro imóveis — CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro imóveis — CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3613

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis — CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis — CENTRO R$1.500 <destaque>Inacreditável</destaque> Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis — CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis — CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis — CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro imóveis — CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis — CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

SergioCastro imóveis — CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

SergioCastro imóveis — CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro imóveis — CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis — CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condomínio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

SergioCastro imóveis — CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis — CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro imóveis — CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3418

SergioCastro imóveis — CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

SergioCastro imóveis — CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro imóveis — CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis — CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro imóveis — CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro imóveis — CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis — CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO /Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja+ 2andares. R.das Marrecas, 27. Funcionava uma escola. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Tel.: 98115-7680.

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis **2272-4422**

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis — BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

LEBLON Loja Rua Dias Ferreira c/98m2 co piso 50% de jirau, podendo usar calçada. R$ 30.000,00 + luvas. (21)99492-4785 Creci/ Rj4722. gilbertodocastro35@gmail.com

Salas e Andares

SergioCastro imóveis — BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro imóveis — COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis — GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

Casas

SergioCastro imóveis — HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis — MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Salas e Andares

TIJUCA R$900 +taxas. R.Santo Afonso, 131 Alugo sala 30m2, a.alto, banheiro, sala espera, garagem coberta, edifício comercial, próx.metrô. Tratar Tel:97924-2128 S/corretor.

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
Ref: 3779
SergioCastro imóveis **2272-4422**

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro imóveis **2272-4422**

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m² ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS.
Aluguel R$ 60.000,00
Ref: 3525
SergioCastro imóveis **2272-4422**

Galpões

SergioCastro imóveis — CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Casas

SergioCastro imóveis — RIO Comprido R$30.000 Casarão comercial (tombado) Excelente estado. Área útil: 800m2, 8vagas. Ideal p/startups, agências publicidade, centros culturais. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis — BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Despachante. Empresa de Contabilidade no Recreio, admite na área de legalização de empresas e demais serviços contábeis. Currículos para: saixas@terra.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

INDÚSTRIA Água Mineral Natural. Fonte registro federal município Rio de Janeiro. Funcionando. C/toda documentação em dia, imóvel próprio. Ótimo preço. Tel/WhatsApp(21)99976-9026.

POUSADA /Condomínio Teresópolis 16unidades, sede, restaurante, sl.convenções, spa, piscinas convencional/ natural c/cachoeira, nascentes, sauna c/ofurô, reserva florestal. 60.000m2. R$ 2.900.000,00. Www.vraja.com.br Tel :(21)99454-8973

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Polidoro, quadra 41. Doc.ok. Dir.proprietário Tel 96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/móveis/ Capital de giro..Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/móveis/ Capital de giro..Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios — CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/móveis/ Capital de giro..Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **3 DIAS**

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM FÊNIX

CORES BRANCO • FRESNO • MONTANA NOGUEIRA • PRETO

TAMPO 15 mm

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 249,00
10x 24,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 289,00
10x 28,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 369,00
10x 36,90

SM FABRIL MÓVEIS

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 209,00
10x 20,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 299,00
10x 29,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 139,00
10x 13,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 139,00
10x 13,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

MESA DE COMPUTADOR SM 400 - BRANCO
Àvista 189,00
10X 18,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - MONTANA
À vista 239,00
10X 23,90

MELHOR PREÇO

ESCRIVANINHA TABLE TOP COM GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO - FRESNO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA APARADOR MULTIUSO SM
MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 02/03/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.
UMA PERTO DE VOCÊ!

LOJA CENTRO

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061